O TEMPO

Instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, com rajadas frescas.
Máxima — 30.4.
Mínima — 19.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 119 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 17 MAIO 1950

E' preciso drenar o pantano, afastar o circulo voraz, limpar a administração de elementos suspeitos. Basta de parasitas e sanguessugas que vão combalindo, mortalmente, um organismo já desfeito.
JOSE' AMERICO

BIBLIOTECA NACIONAL — CONT. LEGAL

IDENTIFICADO UM MEMBRO DO GRUPO DO PRIMEIRO ASSALTO

EM MARCHA A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

CHURRASCO EM ANGRA DOS REIS
ALISTAMENTO NO DISTRITO FEDERAL — ENTUSIASMO NOS ESTADOS

Assentada, definitivamente, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a UDN prossegue no desenvolvimento de um programa de ação que se estenderá a todo o país.

Ontem à tarde, os conselheiros da UDN, seção do Distrito Federal, tiveram uma reunião do Conselho Distrital, às 18 horas, na sede do Partido, à rua Assembléia, 51, 5.º andar.

A PASSEATA DE SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira, os presidentes dos diretórios udenistas localizados na Linha Auxiliar, Leopoldina e Central do Brasil, deverão se reunir na sede do Partido, a fim de organizarem, como parte do programa popular, grandes passeatas nos subúrbios, comícios e instalação de postos eleitorais.

CHURRASCO EM ANGRA DOS REIS

Esteve, ontem, em visita ao Brigadeiro uma comissão representativa do diretório da UDN de Angra dos Reis, composta dos srs. Aldrovando Peixoto de Almeida, Lincoln Salazar, Salomão Rezeq, e Francisco Eleuterio de Araujo, para convidar o candidato udenista a tomar parte em uma festa popular, a realizar-se naquela localidade. Além da manifestação política, haverá um grande churrasco.

A comissão de udenistas angrenses, foi apresentada pelo presidente da UDN, deputado Prado Kelly.

Novos postos de alistamento es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

A Polícia Especial recebeu um convite para participar das solenidades da Páscoa do Poder Judiciário e Ministério da Justiça no Ano Santo de 1950.

* * *

O senador Artur Bernardes Filho é o advogado das Estacas Franki, na concorrência para o desmonte do morro de Santo Antônio. Como se sabe, essa firma venceu a concorrência instituida pelo prefeito Mendes de Morais.

* * *

Luiz Fernando, filho do senador Vitorino Freire, pede-nos uma retificação no noticiário de alguns jornais sôbre o atentado que quase presenciou, domingo último. Diz o garoto que não foi em socorro do jornalista Carlos Lacerda com uma arma de brinquedo. Era uma carabina "Diana", calibre 32, modêlo 1950.

* * *

Na reunião em casa do sr. Cirilo Jr., quando foi escolhido o nome do sr. Cristiano Machado, todos os representantes estaduais, menos os srs. Mendes de Morais, Georgino Avelino e Dario Cardoso, se manifestaram favoravelmente a essa indicação. Quando chegou a vez do Espírito Santo, o senador Santos Neves ponderou que seria muito difícil impor ao eleitorado espiritossantense a candidatura do sr. Cristiano, pois se trata de um nome mineiro e o seu Estado está em forte litígio com Minas Gerais.

* * *

Há tempos, em casa do general Góis, o sr. João Alberto criticava o presidente Dutra. E o fêz durante longo tempo, mas, no final, passou a inventariar algumas qualidades do presidente:

— Apesar de tudo isso, Dutra é um homem honesto, bem intencionado, sobretudo modesto. Trate-me hoje, quando não tenho posição alguma e é êle presidente, do mesmo modo dos bons tempos, quando ambos tinhamos algum poder.

Nesse instante, alguém bateu à porta. Era o general Dutra, que estava escutando a conversa e só ouvira a parte final. O presidente bateu no ombro do ex-coordenador e disse:

— De você, João, eu não podia esperar outra coisa. Você foi sempre um amigo.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

AMANHÃ
TRIBUNA DA IMPRENSA
Publicará relatório do promotor Colares Moreira

Publicaremos amanhã o relatório do promotor Colares Moreira, relativo ao atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda na porta da Mayrink Veiga, no qual estão fixadas, de maneira irrecusável, as responsabilidades do govêrno municipal.

O P.L. apoiará o Brigadeiro

PÔRTO ALEGRE, 17 — (Do correspondente) — A Convenção do Partido Libertador está definitivamente marcada para o dia 3 de junho próximo, quando deverá ser homologada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

O pronunciamento prévio de dezesseis delegados à Convenção assegura, desde já, a maioria daquela reunião, tornando possivel prenunciar o resultado.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

ENÉRGICA ATITUDE DO DEL. FERNANDO SCHWAB

Quem é Lindolfo de Barros, fiscal da Prefeitura — O inquérito no 2.º D. P.

Presidido pelo delegado Fernando Schwab teve início, ontem, no 2.º Distrito, o inquérito motivado pela agressão estúpida sofrida, no último domingo, pelo diretor dêste jornal, sr. Carlos Lacerda. Além do jornalista, que fêz um relato circunstanciado das agressões de que tem sido vítima até hoje, e de seu advogado, sr. Adauto Lúcio Cardoso, compareceram o fiscal municipal Edmundo Lindolfo de Barros, o comandante de guarda Aurelio Cunha Rosa e o subcomandante Manoel Francisco Alonso.

RECONHECIDO

O fiscal Edmundo Lindolfo, ao ser interrogado pelo delegado, mostrou-se por várias vezes confuso, dando a nítida impressão de que estava disposto a negar tôdas as perguntas que pudessem lhe desfavorecer. Caiu em diversas contradições, e em muitas vezes se mostrou embaraçado para responder às perguntas, não tendo sabido explicar porque dissera, em dado momento, não fazer parte de "partidos politicos", embora nada lhe fôsse inquerido a respeito. Em vista das sucessivas respostas negativas, passou o delegado a fazer o interrogatório em presença apenas do advogado da vítima, indo os demais presentes para a sala de espera, onde o sr. Carlos Lacerda, após contemplar o depoente de chapéu, não teve dúvida em reconhecê-lo como participante da turma que o assaltara em junho de 1948, na rua Mayrink Veiga, "ressalvada alguma remota possibilidade de êrro, uma vez que a rua estava escura e os acontecimentos se processaram com rapidez". Reconhecia o andar gigante do indiciado, relembrando perfeitamente que êle o atacara pelo lado esquerdo, vindo da direção da rádio. Deve-se notar que o fiscal tem a alcunha de "Ganguru" justamente em virtude de seu modo de andar.

A CASA E O CHAPEU

Edmundo Lindolfo de Barros é natural de Pernambuco, de 40 anos, analfabeto e ingressou em 1935 na Polícia Municipal. Daí, após sucessivas mudanças, ficou às ordens do major Amorim, a quem se dedicou e por quem foi indicado para servir, — isto há três meses — como fiscal da Prefeitura, subordinado ao diretor Meira Lima. Data dessa época o seu conhecimento com o diretor. Apesar de elemento mais novo, tem recebido amabilidades do sr. Meira Lima, de quem conseguiu autorização para morar em uma casa que vai ser demolida à rua Evaristo da Veiga, número 124. Também o chapéu que no momento usava fôra presente do sr. Meira Lima, a quem considera um bom chefe embora declare não prestar ao mesmo serviços particulares. Não tendo um horário rigido de trabalho, avista-se frequentemente com o sr. Meira Lima, sendo os seus chefes imediatos os srs. Albergaria e Arnaldo de tal.

PRIMAZIA DA NEGATIVA

As declarações do depoente primam pela negativa. A palavra não é bastante encontradiça em seu depoimento. Embora conheça muitas ruas, pois o seu trabalho consiste em fiscalizar feiras, como componente do "rapa", não sabe se existe a rua Mayrink Veiga, não sabe da existência da rua do Acre e não sabe se existe a rua Senador Dantas, em que pese o fato de morar na rua Evaristo da Veiga, cortada por aquela.

NO DIA DO ATENTADO

Assim resumiu, o vigilante, as suas atividades no domingo último, dia do atentado:

Acompanhado dos guardas 133, 51 e 59, saiu de sua casa às 8,30, em uma caminhonete rumando para Engenho de Dentro, onde chegou às 10 horas ou 10.30. Dali seguiu para a Penha, onde chegou mais ou menos às 11 horas e fêz apreensão de peixe. Regressando a Engenho de Dentro, dali saiu, mais ou menos ao meio dia, em direção ao Largo do Machado, onde chegou às 15 horas. Em uma rua próxima, que não sabe qual é, fêz a entrega do peixe em um asilo, cujo nome também ignora, recebendo da freira (também não afirma se é) o competente recibo. Seguiu após para a praça da Bandeira, onde chegou cêrca de 16,30 e de onde regressou para a sua residência, tendo o motorista Waldemar de tal, seguido com a caminhonete.

(Conclui na 2ª página)



Identificado

Edmundo Lindolfo de Barros, um dos participantes do assalto à porta da Rádio Mayrink Veiga

MARIANI NADA FEZ PELO ENSINO NO BRASIL

O sr. Lisboa da Cunha defende os interêsses dos diretores — Má conduta e má vontade — Declarações do prof. Serafim Pôrto

— Há alguma coisa que não está escrita na Constituição mas que todos os professores conhecem — declarou o professor Serafim Porto. Todos sabemos que o professor que não sabe defender os seus direitos não tem idoneidade para se apresentar como tal frente a seus alunos.

O ministro Clemente Mariani rejeitou o memorial que os professores secundários lhe enviaram sob a alegação de que o mesmo não estava em termos. Para deliberar sôbre o assunto, reuniu-se no sábado, na ABI, o Sindicato dos Professores. Ficou decidida a rejeição do projeto Lisboa da Cunha sôbre a portaria 204, e o repúdio ao ato do ministro rejeitando o memorial. Os professores passaram um telegrama de protesto ao sr. Mariani e consideraram a sua assembléia como estando reunida em caráter permanente.

A propósito ouvimos o professor Serafim Porto:

— A atitude do sr. Clemente Mariani foi extremamente indelicada — declarou o prof. Porto. O memorial tratava o sr. Haroldo Lisboa da Cunha em termos duros mas não desrespeitosos. Quanto ao sr. Clemente Mariani, foi tratado com os termos mais respeitosos, de acôrdo com o que requer o alto cargo que ocupa. O ataque dos professores ao sr. Lisboa da Cunha foi causado por sua atitude defendendo declaradamente os interêsses dos diretores, truncando na sua quase totalidade a portaria anterior. Os professores estão resolvidos a não ter mais entendimentos de sorte alguma com um homem que exerce um cargo sem estar à altura dele.

— O curioso é que — prosseguiu o professor Serafim Porto — o ministro Mariani, que em toda a sua gestão, nada fez em benefício do ensino no Brasil, teve a deselegante e lamentável atitude de, em uma das reuniões da UDN, após ser criticado pelo jornalista Carlos Lacerda, alegar que a decadência do ensino era causada pelos auto-didatas e professores improvisados. Esse mesmo senhor sente-se agora ofendido com um memorial que estava vasado em termos positivos mas nunca desrespeitosos, contra um professor que, esquecido da sua qualidade, presta-se a criado tão servil dos diretores aos quais cabe em grande parte

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Professor

O sr. Serafim Pôrto condena as autoridades do M.E.S.

GETULIO NÃO APOIARÁ CRISTIANO MACHADO

Descontentamento gaúcho — Esp. Santo x Minas

Hoje às 21 horas reunir-se-á o Conselho Nacional do PSD, a fim de indicar à Convenção Nacional do partido, que se realizará ainda êste mês, o nome do sr. Cristiano Machado como candidato à presidência da República. O parlamentar mineiro chegou ontem à tarde ao Rio, ficando decepcionado com a recepção que teve. No aeroporto, somente se encontravam amigos pessoais. Nem Cirilo, nem Agamemnon, nem Benedito. Deputado, hó havia um, o sr. Eurico Souza Leão, que tomou o automóvel juntamente com o candidato pessedista rumando para a sua atual residência, à av. Ataulfo de Paiva, 458. Aí foi visitá-lo o sr. Benedito Valadares, pedindo-lhe desculpas por não ter comparecido ao seu desembarque, sob a alegação de que não havia certeza da data e hora de chegada do sr. Cristiano Machado.

Após a reunião de hoje, o sr. Cirilo Junior conferenciará com o senador Salgado Filho, que seguirá para Itu no dia 20, levando o nome do candidato pessedista à consideração de Getúlio.

(Conclui na 2.ª pág.)

Hoje: eleições no Clube Militar

General Cordeiro x General Estillac — A propaganda e acusações mútuas

Em ambiente de calma, iniciaram-se hoje, às 9 horas, as eleições no Clube Militar para a escôlha da sua nova diretoria. A votação começou às 10 horas, devendo prolongar-se até às 21. Defrontar-se-ão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos generais Cordeiro de Farias e Estillac Leal.

AS DUAS CHAPAS

E' a seguinte a chapa Cordeiro de Farias:

Presidente — General de Divisão Osvaldo Cordeiro de Farias; 1.º vice-presidente — General de Brigada Otávio da Silva Paranhos; 2.º vice-presidente — coronel Manoel Henrique Gomes; diretor-secretário — Coronel Rodolfo Augusto Jourdan; diretor-

(Conclui na 2.ª pág.)

AGORA NA CÂMARA

Amanhã o ministro da Fazenda irá até a Comissão de Finanças da Câmara, para a qual iria ser convidado, ou convocado, pelo sr. Café Filho, se o sr. Horácio Lafer não garantisse que o sr. Guilherme da Silveira iria espontaneamente.

Não acreditamos que o ministro responsável pelo pagamento dos congelados possa acrescentar alguma coisa ao que não disse no Senado.

ASCENÇÃO DO SENHOR

A Igreja Universal comemora, amanhã, a Ascensão do Senhor. Quarenta dias depois da gloriosa Ressurreição, Cristo voltou aos céus por sua própria fôrça. Era o têrmino de sua peregrinação terrestre e o início da vida da Igreja, a qual, assistida pelo Espírito Santo, que o Cristo mandaria em forma de língua de fogo, sôbre a Virgem, os Apóstolos e os Discípulos, iria espandir-se pelo mundo inteiro, revolucionando e renovando a face da Terra.

VIDA NOVA PARA OS EBRIOS

E' o que promete "Alcoólicos Anônimos"

Havia em Akron, Ohio, Estados Unidos da América, um beberrão inveterado, como milhões de outros que existem pelo mundo inteiro. O tipo é bastante conhecido, e pode ser visto todos os dias nos bares, nos hotéis, nos veículos coletivos e nas ruas. Sejam pobres ou ricos, pretos ou brancos, educados ou não, todos têm em comum aquela mesma fatalidade que os impele irresistivelmente para a bebida, por mais que queiram fugir dela.

Homem educado, e muito sensato nos raros momentos de sobriedade, o dr. Armstrong sabia que não podia beber como uma pessoa normal, dessas que sabem parar quando sentem que já chega. Uma vez virado o primeiro trago era como se o devorasse um incêndio interior, que só podia ser aplacado com mais bebida, até a prostração.

A embriaguez do dr. Armstrong estava lhe criando sérias dificuldades em sua vida profissional, familiar e social. A clínica ia desaparecendo, os amigos de responsabilidade procuravam evitá-lo, a vida no lar ia se complicando. Êle queria evitar a débacle total que sabia iminente — mas como? De nada adiantavam as decisões mais solenes, tomadas nos momentos de auto-condenação; no dia seguinte o drama recomeçava com o primeiro trago. O seu desejo de regeneração era tão sincero que em 35 anos de libações o médico de Akron experimentara todos os métodos de que teve notícia.

DOIS HOMENS SE ENCONTRAM

Um dia apareceu na cidade um corretor de Nova York, que também havia perdido a reputação por causa da bebida, mas que conseguira se regenerar seguindo o método recomendado pelo Grupo Oxford, instituição que vinha se dedicando à regeneração dos alcoólicos pela doutrinação. Rapidamente com a sua "cura" êsse corretor a quem chamaremos Grif-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Alcoolicos Anônimos" não tem opinião sôbre assuntos controversos, nem é contra quem quer que seja. "Alcoolicos Anônimos" só tem uma finalidade: ajudar o doente de alcoolismo a sarar, se êle o quiser".

(De um folheto publicado pela "A. A.")

Alcoolismo

Ray Milland encarna o "dipsomaníaco" em LOST WEEK-END
(Foto por gentileza da Paramount Films)

PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Do sr. Sobral Pinto e não do sr. Adauto Lúcio Cardoso o mandado de segurança impetrado pelo diretor da "Tribuna"

A petição do mandado de segurança impetrado pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA contra o presidente da República e que ontem divulgamos em nossa quarta página, deu entrada no Supremo Tribunal Federal e foi da lavra do advogado Sobral Pinto, tendo sido assinada também pelos srs. Alcino de Paula Salazar, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados; Alceu Amoroso Lima, Doracy Lina Walcacer e Adauto Lúcio Cardoso.

Prezado leitor

Para melhor orientação dos nossos leitores, pretendemos trabalhar a nossa seção de turismo, que começará amanhã, sob um plano previamente estabelecido, cujas normas obedecem à seguinte escala: noticiário diário sôbre atividades turísticas de interêsse geral; cada terça-feira abordaremos um problema turístico nacional — e são tantos! —, apontando soluções ou revelando a extensão das consequências, e às quintas-feiras, fazendo sugestões para temporadas de veraneio, estações de água, fins de semana, com todos os dados necessários.

Outra pretensão que alimentamos e cremos que sairá a contento, é a organização de um "Guia para o turista", com anúncios classificados sôbre hotéis, agências de turismo, emprêsas de transporte, etc.... bastando, para tanto, haver cooperação dos reciprocamente interessados. Êsse guia será publicado diariamente, na seção correspondente, que é a nossa. Convém frisar as suas vantagens pelo que constitui de inédito e único, no gênero, em tôda a imprensa carioca.

O REDATOR DE PLANTÃO

SE... - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

A candidatura Cristiano Machado comentada pelos vereadores

A localização da nova catedral — Isentando do sêlo de diversões o ingresso nos teatros e cinemas

A apresentação pelo P. S. D. do seu candidato à presidência da República, levou ontem, à tribuna, vários vereadores, que se manifestaram sôbre êsse acontecimento partidário. O primeiro orador foi o sr. Pais Leme que fez caloroso elogio do sr. Cristiano Machado, afirmando que, se eleito, seria o candidato uma surprêsa para o país. As palavras do vereador udenista foram endossadas por outro udenista, o sr. Ari Barroso, para quem o sr. Cristiano é um insigne brasileiro.

Também o sr. Alvaro Dias exaltou o candido do P. S. D. Já o sr. Alencastro Guimarães foi mais discreto. Disse que o candidato do P. T. B. é o sr. Getulio Vargas, não aceitando o seu partido o papel de caudatário. Não obstante ponderou que o P. T. B. poderá entrar em acôrdo com outras correntes desde que lhe assegurem uma posição compatível com a projeção de que desfruta.

O sr. Xavier de Araujo, em aparte, lembrou a frase do sr. Mendes de Morais, segundo a qual o sr. Cristiano Machado é um candidato provisório. Fora da tribuna o sr. Pais Leme declarou que o sr. Cristiano Machado é um grande candidato. Contra a sua vida pública a única coisa grave que se poderá articular, é que foi secretário de educação do sr. Benedito Valadares.

A NOVA CATEDRAL DO RIO DE JANEIRO

Foi apresentado um requerimento para que a Câmara se entenda com o cardeal Jaime Câmara a respeito da localização da nova catedral da cidade.

O sr. Tito Livio manifestou-se contra a idéia de ser a mesma construida no Campo de Sant'Ana.

A QUESTÃO DA CARNE

O sr. Breno atacou as medidas que vêm sendo tomadas pelo delegado Paula Pinto, o qual, na impossibilidade de perseguir os magnatas dos frigoríficos, vem perseguindo os açougueiros.

AINDA O SR. ALENCASTRO GUIMARÃES

Comentando a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República disse o sr. Alencastro Guimarães que se tratava de uma candidatura que seria aceitável se não fôra a sua origem duvidosa. O sr. Xavier de Araujo, em aparte, disse que o empréstimo dos 150 milhões prometido pelo govêrno federal ao Rio Grande, ainda não fôra realizado, dependendo a sua efetivação da atitude dos políticos riograndenses no caso da sucessão presidencial.

O sr. Alencastro concluiu dizendo que não terão os votos dos riograndenses os que dispuserem de dinheiro e sim os que estiverem no coração do povo.

NOVO MEMBRO DE COMISSÃO

Foi eleito membro da comissão que estuda os contratos das companhias concessionárias dos serviços públicos municipais, o sr. Alencastro Guimarães.

EM VISITA À CAMARA

Esteve em visita à Câmara e tomou assento no recinto, o deputado à Assembléia da Bahia, sr. Orlando Espinola.

O "SÊLO DE DIVERSÕES"

Foi discutido pelos srs. Pais Leme, Ari Barroso, Bartlett James, o projeto que concede isenção do "sêlo de diversões" a que estão sujeitos os ingressos nos espetáculos teatrais.

O sr. Bartlett James apresentou uma emenda tornando extensiva aos cinemas a referida isenção.

Movimento Renovador

Será realizada, hoje, dia 17, às 17 horas, em primeira convocação e às 18 horas em segunda e última, uma sessão extraordinária do Conselho Diretor, para a qual estão convidados todos os Conselheiros e associados em geral. A referida reunião será levada a efeito na sede do Movimento Renovador, à avenida Treze de Maio, 23 - 5.º andar - sala 528.

CAFE' CATEDRAL
NÃO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 31
TELEFONE: 23-1602
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Morto a facadas na praia do Pinto

Na noite de ontem, o carpinteiro Saturnino Antônio dos Santos, de 42 anos, solteiro, morador na praia do Pinto, barraco, 712, próximo de sua morada, após discutir com o operário Atilio Silva, de 33 anos, solteiro, morador no barraco, 289, sacou de uma faca e vibrou-lhe vários golpes no abdomem e no peito do seu contendor.

A vítima, em estado grave, foi levada ao Hospital Miguel Couto, falecendo na sala de operações.

O agressor foi preso e autuado em flagrante no 1.º D. P.

Furtaram-lhe o revólver e a faca

O médico Sebastião Coutinho da Silveira, estabelecido na avenida Rio Branco, 128, sala 501, queixou-se, ontem à tarde, à polícia do 8.º D.P., de que deixara o seu automóvel chapa 3-72-08, estacionado no largo da Carioca e os ladrões carregaram do interior do mesmo um revólver e uma faca de cozinha.

O queixoso avaliou os seus prejuizos em três mil cruzeiros.

VIDA NOVA PARA ÉBRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

fith resolveu colocar suas horas de folga a serviço de outros intoxicados que quisessem se libertar da tirania da bebida. Sentiu êle que as visitas frequentes que fazia às enfermarias de bêbedos ajudavam-no a resistir à sede do álcool. Durante o tempo em que esteve tratando de negócios em Akron o corretor Griffith sentiu falta dessas visitas, e como não conhecesse nenhum alcoólico na cidade estranha, entrou em contato com o Grupo Oxford local, que logo o aproximou do caso mais famoso — o dr. Armstrong.

NASCE O MOVIMENTO

Com a assistência de Griffith o médico de Akron conseguiu o que mais desejava na vida: esquecer a bebida. No dia 10 de junho de 1935 o dr. Armstrong tomou o seu último trago e encerrou um capitulo que vinha durando 25 anos. Juntos os dois regenerados resolveram colocar suas experiências a serviço de outros beberrões que quisessem se libertar. E assim surgiu o movimento hoje conhecido por "Alcoólicos Anônimos", ou simplesmente "A. A.". Explicando as origens do movimento diz um folheto publicado pela "A. A.":

"Ninguém inventou "Alcoólicos Anônimos". O movimento nasceu por si. Apalpando aqui e ali fomos adquirindo experiência. Pouco a pouco fomos adotando as lições da experiência primeiro como método de ação, depois como tradição. Êsse processo continua ainda hoje, e esperamos que nunca cesse".

Tratando-se por um movimento orientado por pessoas que já foram bebedores descontrolados não há truque ou manha que um "A. A." não conheça — e qualquer pessoa que tenha lidado com beberrões sabe como êles são manhosos!

POR QUE BEBES TANTO ASSIM?

Utilizando-se dos ensinamentos da psiquiatria e da religião os iniciadores do movimento procuraram investigar as causas que levam certas pessoas a beber descontroladamente, e chegaram à conclusão de que o bebedor que não sabe parar sofre de uma obcessão mental conjugada por uma alergia física pelo álcool. O alcoólico é um homem (ou mulher) que não sabe suportar a adversidade. Enquanto algumas pessoas procuram se refugiar no trabalho, na arte ou no esporte para esquecer seus fracassos, o alcoólico corre para a bebida. E quando o processo de alcoolização já está adiantado, a bebida passa a servir para tudo: se fez um bom negócio o alcoólico bebe para comemorar; se os negócios vão mal, bebe para se consolar. Donde se conclui que, para os que sofrem de obcessão mental e alergia física pelo álcool, tudo serve de pretexto para beber.

ESTATISTICAS

O movimento "Alcoólicos Anônimos" que começou com dois regenerados em 1935, já contava com 2.000 membros em 1941. E como todo regenerado se sente feliz em ajudar outras vitimas a se libertarem, o movimento cresce dia a dia. Segundo reportagem publicada no "Saturday Evening Post", edição de 20 de março, o número de alcoólicos regenerados pelo processo "A. A." nos Estados Unidos é atualmente de 90.000. Dos Estados Unidos o movimento alastrou-se pela Europa e pela América do Sul, inclusive o Brasil.

Segundo cálculos da "A. A.", 50% dos alcoólicos que seguem à risca o programa de doze pontos recomendado pelo movimento, regeneram-se imediatamente. 25% regeneram-se depois de uma ou duas recaídas, e os restantes são de regeneração duvidosa. Segundo ainda o "Saturday Evening Post" não há estatísticas das curas conseguidas pela medicina e pela religião nos EE. UU., mas acrescenta que essas curas não devem ir além de 2 ou 3 por cento.

O MÉTODO A. A.

O método "A. A." consiste na observância honesta de um conjunto de doze providências saneadoras, a serem tomadas gradativamente. Como não se trata de um movimento de catequisação, os A. A. não aborrecem ninguém com sermões; êles sabem que, além de irritar os alcoólicos, os sermões de nada adiantam. Para que um beberrão inveterado possa contar com a ajuda dos "Alcoólicos Anônimos" é preciso que êsse os procure, movido pelo desejo sincero de deixar de beber.

Amanhã: os "Alcoólicos Anônimos" no Brasil.

EM MARCHA A CAMPANHA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tão sendo instalados, em vários pontos da cidade. Além daquêles, já relacionados, estão funcionando os seguintes:

Meier — Venceslau, 75; Arquias Cordeiro 131 e 306, sala 3; Dias da Cruz, 105; Dr. Bulhões, 553; Amaro Cavalcanti, 17 e 45; Av. Suburbana, 5.870; Chaves Pinheiro, 36; Garcia Redondo, 26.

Inhauma: Ubitanga, 44; João Ribeiro, 2; Cachambi, 53; Italaia, 113-A.

COMÍCIOS DO M. N. P.

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes (M. N. P.), está programando dois comícios no Distrito Federal, devendo informar, oportunamente, os locais e horas das reuniões.

O M. N. P. está promovendo outros comícios nos Estados, devendo ser realizado, no próximo dia 20, em Juiz de Fóra, um importante "meeting", em que falarão membros do Diretório Local, deputados e vereadores udenistas.

Em Rezende, será realizado outro comício, a 27 deste mês, com o comparecimento de políticos udenistas fluminenses e grande massa popular brigadeirista.

CONVOCAÇÃO BRIGADEIRISTA

Está aberta, diàriamente, na sede do M. N. P., das 9 às 22 horas, uma convocação para todos os que quiserem se alistar no Movimento brigadeirista.

DA UDN GAUCHA AO BRIGADEIRO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O sr. Augusto de Carvalho, secretário geral da UDN, seção Rio Grande do Sul, dirigiu ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama: "A Seção Riograndense da União Democrática Nacional expressa seu júbilo cívico pela proclamação da candidatura do insigne patrício. Nesta hora crepuscular da nacionalidade, a bandeira que desfraldamos constitui o único refúgio para todos quantos anseiam por um Brasil maior e melhor. Sob o comando dos gloriosos Borges de Medeiros e Flores da Cunha, saberemos honrar as tradições da nossa predestinação democrática".

Ainda a propósito do lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a UDN gaucha telegrafou aos srs. Prado Kelly, presidente nacional do Partido, Borges de Medeiros e Flores da Cunha.

ENTUSIASMO EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — O presidente do Diretório Estadual da UDN, prof. Valdemar Ferreira, recebeu os seguintes telegramas: "Efusivamente cumprimento querido amigo e imperterrito chefe pelo monumental discurso na Convenção Nacional da UDN. Com um chefe dessa envergadura, o nosso Partido, já agora, poderá confiar seguramente na vitória final. Saudações democráticas, Alcides Chagas da Costa".

De Piquerobi:

"Felicitações. Com Eduardo Gomes e Prestes Maia marcharemos para a vitória do Brasil. Pelo Diretório Municipal, Mateus Bariane, presidente".

De Araçatuba:

"O Diretório da UDN de Araçatuba externa seu vivo regosijo pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Felicita e reitera plena confiança na direção estadual do Partido. Osvaldo Souza Martins".

De Lins:

"Diante do brilhante êxito da Convenção da UDN o diretório municipal de Lins apresenta ao eminente chefe, cujo discurso a todos arrebatou, calorosas felicitações, rogando a Deus ilumine o espírito de todos os brasileiros, para que assim possamos eleger Eduardo Gomes, o salvador do Brasil".

De Serrana:

"Elegendo o Brigadeiro Eduardo Gomes salvaremos o Brasil. São Paulo marchará para a redenção. Abraço. Angelo Cavalheiro".

De Rio das Pedras:

"Congratulamo-nos com v. s. pelo lançamento da candidatura do brigadeiro. Atenciosamente. Valério Pedro Silveira Martins e Francisco Avelar".

De Promissão:

"Em nome do Diretório Municipal felicito vivamente pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Reina grande entusiasmo nos meios udenistas deste município. Saudações, Antônio Dinali, presidente".

FRENTE TRABALHISTA PRÓ-EDUARDO GOMES — REUNIÃO DE DIRETORIA

Convocada pelo seu presidente, sr. João Andrade Velame reuniu-se ontem, a Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, para tratar de assuntos relativos à campanha presidencial. Inicialmente foi aprovado um voto de protesto pela agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. A seguir foram tomadas diversas providências, inclusive de natureza financeira para prosseguimento da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes.

GETÚLIO NÃO APOIARA'...

(Conclusão da 1.ª pag.)

GETULIO CONTRA

Vários próceres petebistas manifestaram à nossa reportagem a impressão de que Getúlio não apoiará o sr. Cristiano Machado, pois isso seria a "liquidação do PTB". Além do mais, as condições impostas pelo ex-ditador ao candidato do PSD são tão rigorosas que quase não valia a pena merecer o seu apoio. Tais condições constam de uma carta do sr. Getúlio Vargas enviada ao senador Salgado Filho, contendo instruções como deveria agir em face do pronunciamento do PSD.

A quase certeza que os elementos trabalhistas têm de que Getúlio não apoiará o nome do sr. Cristiano Machado robusteceu-se com as notícias, de Itu, de que o ex-ditador havia recebido desagradavelmente aquela indicação.

Para Itu, onde conferenciará com o senador gaúcho, segue hoje o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti.

REBELADOS OS GAÚCHOS

E' evidente o descontentamento causado entre vários pessedistas gaúchos com a indicação do nome do sr. Cristiano Machado. O deputado Bittencourt Azambuja informou-nos que esperava a vitória do sr. Nereu Ramos, candidato natural da agremiação. Diante da derrota, por espírito de disciplina, tinha de acatar a decisão do partido.

De acôrdo com notícias recebidas hoje de Pôrto Alegre, a ala autonomista do PSD gaúcho não escondia a sua decepção pela escolha do sr. Cristiano Machado, estando o sr. Francisco Brochado da Rocha inclinado a renunciar ao seu mandato na Assembléia Legislativa. Contava o sr. Brochado da Rocha com a vitória de Nereu, principalmente diante das declarações feitas por João Neves, antes de retornar a esta Capital. O embarque precipitado do ex-embaixador visava a obstruir as demarches do sr. Cilon Rosa. Mas quando chegou, nada mais podia fazer.

O deputado Glicério Alves, por seu turno, referindo-se ao nome do sr. Cristiano Machado, afirmou:

"Como homem, acho-o uma flor, e tenho dele a melhor impressão. Como candidato, porém, por enquanto não me manifesto".

ESPIRITO SANTO — CONTRA

VITÓRIA, 17 (Asapress) — Noticia "A Gazeta" que, embora tôdas as emissoras, na noite de ontem, afirmassem ter sido a escolha do sr. Cristiano Machado feita unânimemente tal não sucedeu, a informar que tal não sucedeu, visto como os representantes capixabas na reunião pessedista fizeram sentir, mais uma vez, como o fizeram recentemente, o governador do Espírito Santo, a impossibilidade de o Espírito Santo aceitar e apoiar um candidato mineiro, enquanto perdurasse a questão de limites com o Estado de Minas Gerais.

Ontem mesmo, a nossa reportagem comunicou-se com o governador Carlos Lindemberg, tendo o chefe do Executivo nos reafirmado suas declarações anteriores, segundo as quais não apoiaria, em hipótese alguma, o candidato mineiro, sem que seja solucionada a questão de limites.

Ao mesmo tempo, em ligação telefônica, com o senador Santos Neves, fomos informados por êsse parlamentar capixaba que a única voz discordante quanto a aceitação do nome do sr. Cristiano Machado, foi o nosso Estado.

Afirmou-nos, ainda, à última hora, o governador Carlos Lindemberg que se até a época das eleições não for resolvido aquele impasse territorial, o PSD capixaba ver-se-á na obrigação de marchar com outro candidato que não aquele escolhido pelo PSD nacional.

Colisão de veículos

Na esquina da rua Toneleros com Santa Clara, verificou-se, ontem, uma colisão de veículos, entre o automóvel 2.4458, dirigido pelo seu proprietário, Orlando Molica, brasileiro, de 40 anos, casado, médico do Hospital do Pronto Socorro, e o auto-caminhão n. 6.2400, que fugiu em seguida.

Em consequência do choque o sr. Orlando Molica recebeu ferimentos leves no frontal e na perna direita, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou, em seguida.

Suicidou-se

Cêrca das 16,50 horas de ontem, compareceu à Delegacia do 24.º distrito policial, o detetive 218, do R.P.-65, o qual declarou ter encontrado, na Estrada João Paulo, próximo ao número 488, o cadáver de um homem.

Comparecendo ao local, o comissário Amaral, de dia àquela Delegacia, apurou tratar-se de Manoel Messias da Silva, branco, solteiro, de 19 anos, morador no Bêco Claudino, número 20.

Manoel havia ingerido certo tóxico, suicidando-se. O cadáver foi removido paar o necrotério do Instituto Médico Legal.

Recém-nascida abandonada

A guarnição da R.P. 65, na tarde de ontem, comunicou ao 23.º D.P., que na estação de Tomás Coelho, próximo ao leito da via férrea, foi encontrada pela senhora Carmelita Maria dos Santos, moradora na rua Moreira Pinto, 104, e pelo sr. Floriano Gomes Barbosa, uma criança do sexo feminino, de cor branca, recem-nascida.

A criança foi removida para a Maternidade Fernando Magalhães, em Cascadura.

Reconstituição do crime da Ilha do Governador

Já tendo sido desvendado o crime da Ilha do Governador, do qual foi vitima o investigador Jansen do Nascimento Cruz, assassinado, com a cumplicidade da própria espôsa, Dinaura Cruz, pelo indivíduo Murilo Costa, que após abater o policial a golpes de barra de ferro, ainda fêz atear fogo ao cadáver, está faltando agora a reconstituição do delito, para sua completa elucidação.

Essa medida, porém, só se dará possivelmente amanhã, estando as autoridades providenciando no sentido de que, na ocasião, compareça também ao local um choque da P. Especial, a fim de evitar possíveis hostilidades contra Murilo Costa, por parte da população da Ilha, revoltada pela barbaridade do mesmo.

Criança atropelada por um "jeep" da Prefeitura

O investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas levou ao conhecimento, ontem, da Delegacia do 25.º Distrito Policial, que foi internada naquele hospital, com fratura exposta do crânio, por ter sido atropelada por auto, a menina Glória Mota, brasileira, de 8 anos de idade, filha de Manoel Mota, residente à rua Nova do Amorim, 258. O atropelamento se dera na estrada Rio S. Paulo, em frente ao n. 744, tendo o motorista fugido.

Saindo em diligência, o comissario Gedeão, de serviço na aludida Delegacia, verificou tratar-se do "jeep" da Prefeitura do Distrito Federal, chapa 88-99-54.

O menor teria sido vítima de um acidente

As primeiras horas da tarde de ontem, deu entrada no Hospital Rocha Faria, apresentando queimaduras generalizadas de 3.º gráus o menor Jorge, de 4 anos, filho de Antonio Silva, morador na rua Manáus, 235.

Jorge, fôra transportado para aquele estabelecimento hospitalar no automóvel chapa 4-08-02, em companhia de Jurema Pergana, moradora no mesmo endereço, que ali declarou que o menor fôra vítima de um acidente em sua residência.

A polícia do 27.º distrito, tomou conhecimento do fato, e prossegue em diligências a fim de apurar a causa do acidente. Jorge ficou internado em estado grave.

Agredido a barra de ferro

Na rua Paraná, defronte do número 3, na noite de ontem, Armando Rodrigues, morador na rua do Monte, 63, casa 2, na Saúde, foi agredido a barra de ferro por Severino Braz da Silva, morador na rua Marquês, 1.889, em Mesquita.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas. O agressor evadiu-se.

Faleceu ao dar entrada no H.C.C.

A doméstica Joaquina Ferreira da Silva, de 20 anos, casada, moradora na estrada do Camboatá, 9, em Deodoro, esta madrugada tentou suicidar-se no interior de sua moradia.

Joaquina foi internada em estado de coma no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer momentos depois.

Identificado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Somente no dia imediato, segunda-feira, entregou o recibo ao sr. Meira Lima.

"BATERAM NO HOMEM"

Instado a falar sôbre se sabia do atentado de domingo, negou qualquer conhecimento relacionado com o mesmo. Depois, entretanto, disse ter ouvido de dois guardas que liam um jornal a seguinte exclamação: "Bateram no homem". O nome dos guardas o depoente não sabe e somente agora teve conhecimento de que os mesmos se referiam ao jornalista.

Perguntado pelo delegado se tivera alguma promoção, respondeu que isto se dera apenas uma vez. Motivo: antiguidade. Ignora, porém, totalmente, o dia, o mês e até o ano em que recebera tal promoção. E' interessante ressaltar que o depoente afirmara, anteriormente, ser o funcionário mais novo do sr. Meira Lima.

No final do interrogatório, ao ser convidado a assinar as suas declarações, relutou, afirmando que não iria assinar uma "coisa" que era feita contra êle. Finalmente consentiu em apor a assinatura, concordando com as declarações.

FALA O DELEGADO

O delegado Schwab declarou à reportagem que sua ação está circunscrita, apenas, ao presente inquérito. Assim, o reconhecimento do participante do primeiro assalto não tem consequências imediatas, embora todos os depoimentos tenham de ser tomados. O inquérito deverá prosseguir normalmente.

Agredido pelo vigilante municipal

O vigilante municipal número 183, Evaristo Papa de Souza, de 42 anos, solteiro, morador na rua Estácio de Sá, 67, quarto 9, às últimas horas da noite de ontem, agrediu a socos e pontapés no interior de sua moradia a sua companheira Josefa Macedo, viúva, de 39 anos, com êle residente.

Curso prático de francês na Polícia

O chefe de Polícia, em portaria, determinou a criação de um curso prático de francês na Escola de Polícia da Divisão de Polícia Técnica.

Mariani nada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a responsabilidade da decadência do ensino, pelo caráter do negócio rendoso que lhe deram.

O que é de pasmar, porém, é que o Ministro da Educação, que se havia comprometido a responder aos professores num prazo curto e favoravelmente, deixasse a solução em suspenso até vésperas da sua partida para o exterior, quando devolveu o memorial dos professores, duma maneira que o magistério só pode considerar insultuosa, repelindo-a como manda a sua dignidade.

A atitude do Ministro não passa de uma fuga — afirmou o professor Porto, — e, assim foi encarada pela Assembléia. A má conduta do ministro e a má vontade do sr. Lisboa da Cunha já se patenteava em atitudes anteriores, como por exemplo: a declaração de que não era da alçada do Ministério da Educação, resolver sôbre o aumento dos salários dos professores. O sr. Lisboa da Cunha fingiu desconhecer as suas atribuições mandando que os professores se dirigissem ao Ministério do Trabalho, passando pelo dissabor de ver êsse Ministério declarar que no caso dos professores, o aumento era da alçada do Ministério de Educação — coisa que os professores já sabiam.

Não tendo saida, o ministro declarou não querer ser responsável pelo aumento do custo do ensino.

Até hoje os professores têm agido por meios legais e pacificos, no entanto a sua situação piora dia a dia, aumentando o número de horas de trabalho, faltando os recursos para acompanhar o currículo, faltando tempo para estudar a aperfeiçoar-se e, até, por incrível que pareça, para prepararem as lições de acôrdo com a natureza de cada turma e a capacidade diversa dos seus alunos.

E' preciso que se saiba que os professores têm senso de dignidade pessoal e não estão dispostos a aturar atitudes dessa espécie, que trazem a classe em permanente estado de humilhação. Os diretores estão atualmente aumentando as taxas e as mensalidades, sob a alegação de que terão de aumentar os professores e confiantes de que, aos professores, não cabe nem o dissídio nem o direito da greve. Aconselhamos a todos êsses senhores, ministro, diretor do Ensino Secundário e diretores de colégios, que leiam a Constituição da República — finalizou o professor Serafim Porto.

POR QUÊ?

Mais uma vez, voltamos a falar da Limpeza Pública. Agora, são os moradores das ruas Pereira de Almeida, Barão de Iguatemi, São Vicente e Travessa Angustura que apelam, desesperados, para as autoridades municipais. Com a última grande enchente o Maracanã transbordou e invadiu tôdas as casas daquelas ruas vizinhas da Praça da Bandeira. As águas baixaram e uma camada de lama, cobrindo as sarjetas e obstruindo a rêde de esgotos. Em consequência, as ruas estão intransitáveis e um cheiro fétido insuportável tomou conta de tôdas as residências. E se novo aguaceiro cair nos próximos dias, não se pode prevêr o que acontecerá.

As autoridades municipais anunciaram, logo após a grande enchente, que um exército de trabalhadores seria mobilizado para limpar as ruas enlameadas. Por que, então, aquelas ruas ainda não foram visitadas por uma equipe de "garis" da Limpeza Pública?

Por quê?

Quando o sr. Rocha Werneck assumiu a Prefeitura de Niterói, muita gente pensou que a cidade fluminense deixaria de ser a "capital esquecida". O tempo foi se passando e os problemas continuaram sem solução. E entre os problemas aflitivos da "cidade sorriso", as ruas esburacadas ainda constituem a maior dificuldade para o trânsito de Niterói.

A Avenida Feliciano Sodré, uma das mais importantes da capital, está desaparecendo nos buracos. E' a via obrigatória para todos os veículos que se destinam ao interior fluminense e, frequentemente, automóveis e ônibus ficam quebrados nos buracos.

Por que a Prefeitura de Niterói não toma uma providência urgente?

Por quê?

Hoje eleições...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tesoureiro — coronel Alcebiades R. dos Santos; diretor cultural — tenente-coronel Jurandir Bizarria Mamede; diretor recreativo — Major Valter Menezes Pais; diretor esportivo — Major Antônio Barcelos Borges Filho; diretor cooperativo — tenente-coronel Olimpio de Sá Tavares.

E a chapa Estilac Leal:

Presidente — General de Divisão Newton Estilac Leal; 1.º vice-presidente — General de Divisão Júlio Caetano Horta Barbosa; 2.º vice-presidente — Major Tácito Livio Reis de Freitas; diretor-secretário — Capitão Paulo Eugênio Pinto Guedes; diretor-tesoureiro — Cap. I. E. José de Jesus Lopes; diretor recreativo — Cap. Joaquim Pessoa de Andrade; diretor esportivo — Capitão Leônidas Sales Freire; diretor cultural — Major Nelson Werneck Sodré; diretor cooperativo — Tenente-coronel Duilio Renato Storino.

PROPAGANDA INTENSA

A propaganda das duas chapas é intensa. Partidários da chapa Cordeiro de Farias acusam a chapa Estilac de ser comunizante. Os amigos do general Estilac dizem que o general Cordeiro de Farias está apoiado pelo presidente da República, general Góis Monteiro e elementos ligados ao Catete.

BOATOS

Corre um boato que a vitória da chapa Estilac significaria uma cisão no Clube Militar.

Esse boato é insistente, malgrado as afirmações em contrário dos dois candidatos. Os partidários do general Cordeiro de Farias declaram que a chapa Estilac, sendo composta de militares em serviço ativo — exceção feita ao general Horta Barbosa —, não poderá dar o mesmo rendimento que a chapa Cordeiro, que conta em seu seio nada menos de 14 oficiais da reserva remunerada ou reformados. As funções de quartel impediriam a normalidade da administração do Clube.

Ambos os candidatos acham que o pleito deve ser pacífico, que o vencedor deve ser empossado, e estão ambos certos da vitória.

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES
não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público
*
COFRES INDIVIDUAIS, INVULNERAVEIS, MEDIANTE PEQUENO ALUGUEL.
*
AR CONDICIONADO PERFEITO PARA A COMODIDADE DE NOSSOS CLIENTES.
*
VISITEM-NOS E CONHEÇAM OS CONVENIENTES SERVIÇOS QUE PODEMOS PRESTAR NA NOVA
AGÊNCIA DE COPACABANA
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S/A.
AV. N. S. DE COPACABANA, 661
Tel. 37-9669

PUBLICIDADE

VIVA A MARINHA!

GÃO DOS TEC...

Satisfeito! Feliz da vida! Contente com a sorte, o Primeiro Sargento da nossa gloriosa Marinha de Guerra, sr. José Joaquim dos Santos, atualmente servindo como Torpedista do submarino TUPÍ, pousa para o fotografo ao lado da linda MÁQUINA DE COSTURA SINGER, PORTATIL-ELÉTRICA, que ganhou do DRAGÃO DOS TECIDOS! O sr. José Joaquim dos Santos, que reside à rua José dos Reis, 1.353, no Engenho de Dentro, foi ao DRAGÃO DOS TECIDOS e comprou 1 corte de fazenda no valor total de Cr$ 26,30. Foi o quanto bastou para que recebesse um talão e entrasse no sorteio que a Rádio Globo irradia às quartas-feiras. Qual não foi a sua surpresa ao saber que seu talão, n. 333.752, o contemplara com a linda máquina de costura Singer!

Compre você também no DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197, e ganhe, no próximo sorteio de quarta-feira, UMA MAQUINA SINGER PORTATIL-ELÉTRICA! — Inteiramente Gratis!

VENDENDO BARATO! OFERECENDO MELHORES TECIDOS! SORTEANDO MÁQUINAS DE COSTURA, — O DRAGÃO DOS TECIDOS — CONTINUA ACIMA DE TUDO:

DANDO VEZ AO FREGUÊS!...

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A demissão de Vladimir Houdek — Vladimir Houdek que acaba de pedir demissão do seu posto de representante permanente da Tchecoslováquia junto às Nações Unidas, pediu asilo nos EE. UU. por telegrama enviado ao presidente Truman. Por outro lado, Houdek enviou a Stalin um longo telegrama no qual cita palavras de Lenin pondo em guarda o partido comunista contra o emprêgo de métodos especificamente russos e contra a utilização da União Soviética a título de modêlo para o socialismo mundial.

A proposta francesa — O chanceler Conrado Adenauer, dirigiu uma carta ao ministro francês das Relações Exteriores, comunicando a sua plena concordância com o plano Schuman, de criação de uma organização comum para administrar as indústrias carbonífica e siderúrgica da França e Alemanha. Por outro lado, sabe-se que representantes consulares alemães partirão no curso desta semana para Londres, Paris e Nova York.

Assim, a Alemanha regressa ao convívio das nações e a França e a Alemanha realizam um velho sonho da Europa. As duas asas da Europa, como lhes chamou Romain Rolland, propõem-se pela primeira vez, voar ao mesmo ritmo.

Ilegalizado o Partido Comunista Australiano — Foi aprovado, ontem, em segunda discussão, pelo Parlamento australiano, o projeto de lei visando colocar fora da lei o Partido Comunista Australiano. Segundo a "Exchange Telegraph", a decisão foi tomada por unanimidade.

É uma notícia grave pelo que implica de aquiescência do Partido Trabalhista ao ponto de vista do govêrno conservador australiano. Por outro lado diz-nos bem a preocupação existente no Oriente em face da vitória russa na China e o intuito de irradiar pela fôrça a sua influência em tôda a Ásia. E' à luz destes acontecimentos que se pode compreender mesmo sem aceitar, a medida do govêrno australiano, e a fraca resistência, seguida de aquiescência, por parte do Partido Trabalhista.

Brinquedos atômicos — Os brinquedos atômicos serão uma realidade e figurarão nas vitrinas nas próximas festas, ao lado dos trenzinhos elétricos e das panóplias, segundo nos comunicam dos EE. UU.

Efetivamente, uma fábrica de brinquedos, especialista em "brinquedos educativos", acaba de pleitear o fornecimento de certa quantidade de isótopos radioativos, do govêrno "inofensivo", que, combinado a outros elementos, permitirão que os meninos de hoje, sejam testemunhas de uma desintegração atômica.

Não sabemos até que ponto isso as fará felizes. Mas temos a certeza de que melhores condições para a infância em certas camadas do povo, nos próprios E.. UU., e principalmente na América do Sul, interessaria um pouco mais do que os brinquedos atômicos.

Esta familiaridade com a ciência desde a infância é excelente, mas alimentar a infância, tôda a infância, não é pior. Uma coisa não exclui a outra é certo. O que desejavamos, é que não fosse excluído exatamente o mais imediato.

Demite-se o chefe da delegação tcheca na ONU

LAKE SUCCESS, 17 — (AFP) — Demitiu-se das funções de chefe da delegação da Tchecoslováquia na ONU o sr. Vladimir Houdek. O demissionário declarou que se demitia porque achava que seu país deixara de ser um Estado independente, com a subordinação à URSS a que se sujeitou. Na carta que dirigiu ao Secretário-Geral interino da ONU (devido à ausência do sr. Trygve Lie), sr. Byron Price, o ex-chefe da representação tchecoslovaquia diz: "Os recentes acontecimentos na Tchecoslovaquia me obrigaram a fazer exame completo de minhas relações com o govêrno que represento na ONU. Êsses acontecimentos mostram que certos individuos instalados, à maneira de Rokossovsky, em postos importantes fazem metòdicamente emprêgo de processos que estão em contradição flagrante com nossas melhores tradições. A Tchecoslovaquia cessou, assim, de existir como Estado independente. Protesta contra êsse estado de coisas e entrego minha demissão de representante permanente da Tchecoslovaquia na ONU". Deve-se recordar que Houdek substituiu, desde março de 1948, o sr. Papanek, que se demitira do posto quando da morte trágica e suspeita do ministro das Relações Exteriores de seu país e líder anti-comunista Jan Masaryk, filho do fundador da República da Tchecoslovaquia. Houdek pediu asilo aos EE.UU., por telegrama dirigido ao presidente Truman.

PALHETA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA.

fabricantes das afamadas marcas "PALHETA e D'ORVILLIERS"



Agradecidos pela preferência do público consumidor do *bom café*, e o apoio que lhes têm dado os seus revendedores — confeitarias, padarias, armazens e bares, do Distrito Federal, Niteroi e Petropolis — expressam o seu reconhecimento e comunicam que, na campanha de difusão da *bôa bebida*, os cafés "Palheta" (café de bebida *dura*) e "D'Orvilliers" (café de bebida *mole*), são servidas nas seguintes casas:



D'ORVILLIERS

Hotel Belle Vogue — Av. Princesa Isabel, 23
Restaurante Al Papagallo — Rua Prado Junior, 61
Restaurante e Boite Acapulco — Av. Copacabana, 128
Restaurante Aljan — Rua Sete de Setembro, 101
Hotel Pinheiros — Terezopolis — Est. do Rio de Janeiro

PALHETA

Confeitaria Colombo — Rua Sete de Setembro, 94
Confeitaria Colombo — Av. Copacabana, 890
Confeitaria Paschoal — Rua Juan Pablo Duarte, 13
Café Ministério — Rua México, 128
Restaurante e Bar Esplanada — Av. Churchill, 97 - 12.º andar
Merca - Bar Flamengo — Rua Correia Dutra, 16 A
Café Bar Castelinho — Rua Santa Luzia, 732
Café Bar Chiquita Bacana — Rua Senador Dantas, 84-A
Café Monumental — Rua Catumbi, 34
Café Bon Fier de Grajaú — Av. Engenheiro Richard, 2-A
Café Bar Imperio — Av. Copacabana, 195
Café Cristal — Rua Uranos, 1063
Café Valadares — Rua São Cristovão, 592 A
Tabarninha DO CHICO — Rua General Roca, 123
Café Pérola — Rua Figueira de Melo, 333-A
Armazem e Bar Brasil — Av. 28 de Setembro, 27
Café Central — Rua Firatiní, 292
Souza & Landim — Av. Democráticos, 2
Café Progresso — Rua Uranos, 1343
Café Ideal — Rua Bulhões Marcial, 138
Café Leiteria Brasil — Av. 29 de Outubro, 8240
Café e Restaurante Fátima — Av. João Ribeiro, 100
Café e Bar Brasileiro — Rua Visc. Maranguape, 23
Salão Azul (Bilhares) — Largo da Lapa, 53
Bar Recreio — Rua Assunção, 115
Restaurante e Bar Tavares — Rua Marechal Niemeier, 20
Café Bar Luzo Brasileiro — Rua Conselheiro Agostinho, 161
Café e Leiteria Luzitana — Rua José dos Reis, 554

BANGÚ

Varejo Elite — Estação de Bangú
Café e Bar Esperança — Rua Conde Vasconcelos, 87

CAXIAS

Bar Royal — Av. Nilo Peçanha
Mario Couri — Estrada Rio-Petrópolis, 2787

NITEROI

Café Santa Cruz — Rua Visconde do Rio Branco, 447
Café Central — Rua Visconde do Rio Branco, 389
Café Gloria — Rua José Clemente, 58

PETROPOLIS

Bar Leal — Estrada Rio-Petrópolis - Km. 31
Café Bar Brasil — Av. 15 de Novembro, 415
Café Comércio — Rua Dr. Porciúncula, 62

CARROS RESTAURANTE DA E. F. C. B.

CAFÉ!... OURO VERDE DO BRASIL!...

Novas provas de solidariedade ao Diretor da TRIBUNA

Na Câmara

Ontem, na Câmara, os srs. Euclides Figueiredo e Coelho Rodrigues referiram-se ao atentado à pessoa do jornalista Carlos Lacerda. O primeiro, em aparte ao sr. João Botelho, que referia as violências e arbitrariedades no Pará, assim se expressou:

"Não tendo estado ontem presente à sessão da Câmara, pelo fato de me haver adoentado logo ao seu começo, não tive ocasião de prestar a minha solidariedade aos protestos que se fizeram aqui ouvir contra a agressão que sofreu o jornalista carioca Carlos Lacerda. Vem agora, a propósito, assinalar fato para dizer que, como carioca e, principalmente, como brasileiro, eu senti as bordoadas dadas, as grosserias e as violências que foram feitas ao homem do povo pelo simples fato de manifestar, livremente, aquilo que sempre defendemos como prerrogativa do cidadão — as suas idéias, o seu pensamento".

A PALAVRA DO SR. COELHO RODRIGUES

O sr. Coelho Rodrigues, num discurso abordando vários assuntos, assim falou a certa altura:

"Agora, sr. presidente, apontamos à Nação Brasileira o desforço praticado, naturalmente por quem não gostou dos escritos do sr. Carlos Lacerda, procurando, numa cilada, agredir na própria residência, como de fato agrediu, por interpostas pessoas, naturalmente capangas contratados, o jornalista Carlos Lacerda".

Mais adiante:

"Já é a terceira agressão que sofre o jornalista Carlos Lacerda. E devemos lembrar à nação que, quando da segunda agressão, junto à Rádio Mayrink Veiga, houve telegrama de compromisso de honra do sr. presidente da República, segundo o qual os fatos teriam de ser apurados. De nada, porém, soubemos".

Mais manifestações de solidariedade

Nas últimas 24 horas o nosso diretor tem continuado a receber manifestações de solidariedade sob as formas mais diversas. Mensagens, telefonemas, telegramas, cartas, chegam constantemente à nossa redação. Muitas pessoas visitaram-no em sua residência. Outras vêm à redação da TRIBUNA, manifestar sua condenação ao atentado de que foi vitima Carlos Lacerda.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Estêve na residência do diretor da TRIBUNA uma comissão de membros da Resistência Democrática composta, entre outros, dos srs. J. Fernando Carneiro, Barreto Filho, Raymundo Moniz de Aragão, Alfredo Lage e Marinho Besouchet.

PARTIDOS POLÍTICOS

Estiveram em nossa redação os srs. Carvalho Guimarães e José Montojos, do Partido Libertador, que trouxeram o apôio dos Diretórios maranhenses e carioca daquela agremiação partidária.

Do sr. Wilson Meilhac, recebemos um telegrama em nome do Diretório de Engenho Velho da UDN.

Idêntica mensagem chegou-nos assinada pelo secretário geral da UDN de Porto Alegre, sr. Augusto Carvalho.

POLÍTICOS E PARLAMENTARES

Manifestaram também a sua solidariedade, os srs.: senador Elbeiro Gonçalves, deputados José Candido Ferraz, Segadas Viana, Plinio Lemos e Horácio Lafer, e srs. Coelho de Souza, Alberto Pasqualini e Dorval Lacerda; vereador Alencastro Guimarães, Antiogenes Chaves, e Paulo Rangel, de Recife.

JORNALISTAS E ESCRITORES

Heitor Beltrão, Milton R. Dantas e Odorico Ferreira de Souza, pela "Tribuna do Norte", de Natal; José Leal, em nome da Associação Paraibana de Imprensa; Rolando Pedreira, da "Gazeta Judiciária"; José Luiz Azeredo da Silva, do "O Fluminense"; e diretores de "A Razão", de Niterói; Paulo Tacla, Raul Lima, Romulo de Avelar; Geraldo Alvim, diretor da "Folha de Minas"; Plinio Barreto, do "Estado de S. Paulo"; Edmar Morel, Alvaro Penafiel, Sarah Marques, João Sampaio, Barreto Leite Filho, José Maria Vilela, do Departamento de Publicidade e Reportagens da Fundação Leão XIII; Rodrigues Alves Filho, da "Época", de S. Paulo, dos redatores e repórteres da "Folha de Minas", Wilson Castelo Branco, João Camillo de Oliveira Torres, Wilson Frade, João Viana, Franklin de Salles, Francisco Antunes, Hernan Duarte, Idel Quiroga Rocha, Geraldo Pereira, Rodolfo Teixeira Rocha, Cid Rebello Horta, Fernando Correia Dias, Pedro Vicente Cardoso, Wilson Correia, e Nelson Firmo; escritores Erico Verissimo, Otávio Tarquinio de Souza, Lucia Miguel Pereira, Olivio Montenegro, Moisés Vellinho, Murilo Mendes e Saudade Cortesão; Pedro C. Sá, Arlidio T. Nursi, Enéas Lintz, Nelson Le Cocq d'Oliveira, Araeno Santos, Povoas da Siqueira, Pierroti Filho, Mendonça Pinto, Mozart Varela, Celso Generoso Pereira, Joel Menezes Moura, André Zuccari.

SACERDOTES E PROFESSÔRES

Dom André Arcoverde e padre Orlando Vilella, professôres Antonio Franco, Lygia Novais de Luca, José Marcelino Nunes de Araujo, Maria Rita do Amaral, João Guimarães, Palmyra Braga Passos, Olga de Mello Braga, Zirman Martins, Wilson B. Cavalcanti Barbosa, Serafim Porto e o catedrático do Colégio Pedro II, Nelson Romero.

ESTUDANTES

Mucio Borges, pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito de Minas Gerais; Decio Marri, Nilo Neme, pela União Universitária Mineira; Arnaldo Lacombe, pelo Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal; Ranulfo de Mello Freire, pela União Estadual de Estudantes de Minas Gerais; Carlos Martins Neto, pela República de Estudantes Paraíso Perdido, de Belo Horizonte; e os estudantes de medicina de Minas Gerais: Cyro Siqueira, Celio Pereira, Sidney Almeida, Afonso Guimarães, Raul Correia, Pedro Raso, Otavio Carvalho, José Abreu, Aluisio Moreira, Davi Rezende, José Barbosa, José Oliveira, Salvador Mesquita, Lineu Antonio, Gastão Cunha, Abadio Neder, José D'Angelo, Newton Godoy Claudio, Danilo Oliveira, Gilson Barbosa, Aldemar Silva, Geraldo Silva, José Fonseca, Idll Nascimento, Helcio Werneck, Clenio Toledo, Hélio Franco, José Demes, Edmundo Salomão, José Cardoso, Mario Carneiro, João Braga, José Aragão, Olimpio Paula, Maria Amaral, Maria Benita, Mauro Dias, José Carneiro, Jair Fernandes, José Laurito, Edalmo Leite, Moisés Schelmhein, Belces Paula, Hyde Amadeu, Mario Goulart, Gilberto Souza, João Renno, Geraldo Lana, Francisco Reis, Amin Feres, Caleno Procópio, Alfredo Bamberg, Teobaldo Oliveira, Marcio Rezende, Renato Freire, José Caldeira, Mario Caldas, Ultimar Machado Rocha Junior.

Estêve também em nossa redação uma comissão de estudantes do MNP da Bahia, orientada pelos acadêmicos Carlos Alberto Carneiro Brandão e Gildásio Lopes.

COMPANHEIROS DE REDAÇÃO

De companheiros da TRIBUNA, recebeu ainda o jornalista Carlos Lacerda, a solidariedade dos srs. Walter Cunto, Elpidio Reis, Belmiro Bratas, Amaury de Lacerda e Raul de Sá Barbosa.

Manifestaram ainda sua solidariedade ao nosso diretor as seguintes pessoas:

Do Rio:

Capitão de mar e guerra Edgard Oliveira, sr. Stanley Gomes, D. Leonidia Vasconcelos, Enéas Dourado, Vitorino Dourado, Julio Eduardo Silva Araújo, Geraldo Oliveira Castro, Pedro Araújo Penna e senhora, Arilton Vieira, Joaquim de Azevedo, Carlos Martins, segundo secretário da Diretoria do Movimento Social da Paróquia de N. S. da Paz, em Ipanema; Panam Propaganda Rio Ltda., Fernando Ribeiro, Assis de Góis, Severino Cabral de Campos, Waldemar Marques Abranches, Hernani F. Abranches, Luiz Gontran, Luiz Martins Mendes, Linneo Selos, Silvio Ella, Darcy Caetano Martins, Laudelino Bacellar de Carvalho, Celio Barradas, Ludolfo Neves Fiorim, Alexandre Moscoso, Costa Pôrto, Nice Henriques, Donina Calheiros, Ottar Ribeiro, Sergio Macedo, Eugenio D'Alessandro, Paulo Andrade Lima, Eduardo Gomes Elba Dias, Nini Miranda, Humberto Amado, Francisco Alvaro Marques de Melo, Alvaro Sodré, Floriano Werneck, Souza Freitas, Alvaro Tavares, Orlando Tavares, Osvaldo Tavares, Arthur Ferreira, Mauricio Chaves de Faria e familia, Ariosto Povina Cavalcanti, Francisco Tramontano, A. Pereira Guedes, Mario Lorenzo Fernandes, Edison Passos, Ibrahim Sued, Simão Patricio Costa, T. Janer, D. Lira de Oliveira Rodrigues, Vitto Santos, Walter T. C. Lima, Francisco Cupello, Carlos da Silva Freire, Abel Alves da Rocha, Aloysio Jansen, José Pereira de Souza, Bruno Rodrigues Menezes, A. Susseking de Mendonça, Jesus Climaco, Juvenal Pinto, Luiz E. Neves, Pedro Paulo Paes de Carvalho, pela Associação dos Pais de Familia; Herondino Pinto e Euripedes Cardoso de Menezes.

Dos Estados:

Desembargador Silvino Bezerra, Coutinho Oliveira, Miranda Pombo, Marcos Mélega, Carlos Smith, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro; Avelar Pereira de Alencar, Crispim Carneiro Leão, Artur Pires, Aristides da Costa Camargo, Nemésio Teixeira dos Anjos, José Raposo Júnior, Cid de Paula Franca, José Luiz Brasil Correia, Raul Costa, Herculino Franca, Francisco Malatesta, Josimar Moreira de Melo, Josué Guimarães, Ernesto Valdez, Agnelo Alves, José Muniz Figueiredo, Carlos de Britto Velho, Alcides Cambea Viseu, Licinio Ratto, Dacir Notini, Davi Vassalo, Americo Monteiro Siqueira, José Maximo Lobo e familia; Moacyr Cimongi Moreira e D. Beatriz Guimarães, Cicero Soares, presidente da Associação Riograndense de Imprensa e do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia Santa Maria, de Belo Horizonte.

SOLIDARIEDADE DA IV CONVENÇÃO DOS JOVENS UDENISTAS

Os jovens udenistas, reunidos na sua IV Convenção Nacional, manifestaram publicamente, por intermédio de nota distribuida à imprensa, sua solidariedade ao nosso companheiro diretor, por motivo da agressão sofrida domingo último.

SOLIDARIEDADE DO DEPUTADO LIMA CAVALCANTI

O deputado Lima Cavalcanti, presidente da UDN de Pernambuco, visitou o nosso companheiro diretor, hipotecando a sua inteira solidariedade em face da agressão sofrida pelo mesmo domingo último.

NO SENADO

Bernardes procura defender o Prefeito

Vitorino protesta contra o atentado e repele ameaças

O sr. Bernardes Filho sangrou ontem em saúde quando discursou sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda. No semi-protesto esboçado no principio notou-se que o representante mineiro conduzia as suas palavras para outro lado, o lado do general Mendes de Morais. Disse que não condenava o desforço pessoal quando exercido pelo próprio ofendido e acrescentou que tivera ímpetos de ocupar a tribuna no dia anterior, quando falaram os srs. Ferreira de Souza, Atilio Vivaqua e Hamilton Nogueira para desautorizar certos rumores que apontavam como autor intelectual do atentado o gal. Angelo Mendes de Morais. Confonou para o Prefeito para comufonou paar o Prefeito paar comunicar-lhe o zum-zum. O sr. Bernardes Filho abre aqui um parentese paar um gesto teatral.

— Devo dizer ao Senado que, se confirmado tal boato, eu passaria a considerar o general Mendes de Morais, ou quem quer que fôsse considerado como tal, indigno de manter relações pessoais comigo.

Mas do outro lado do fio telefônico, o Prefeito leu para o seu dileto amigo o telegrama que dirigira ao Chefe de Polícia dizendo que se a polícia prosseguisse no inquérito chegaria à conclusão, de que não havia sido êle o mandante do atentado.

Aparte do sr. Ivo d'Aquino, baixinho, só para a taquigrafia:

— Ontem achava-me ausente da sessão quando vários oradores falaram a respeito do atentado de que foi vitima o jornalista Carlos Lacerda e, assim, não pude manifestar minha opinião. Estou ouvindo, neste momento, o *brilhante discurso de V. Excia.* e devo dizer que estou, de todo em todo, de acôrdo com os conceitos que V. Excia. está expendendo, inclusive com a reprovação do ato de que foi vitima aquele jornalista.

Antes de ler o telegrama, fazendo um "suspense" em bom estilo, o sr. Bernardes Filho ainda disse:

— Antes de ler ao Senado êsse documento, quero fazer uma afirmação solene sôbre à revolta de que se achava possuido, naquele instante, o general Mendes de Morais. Seus adversários politicos, seus inimigos, podem, por paixão ou má vontade, desconhecer-lhe ou negar-lhe qualidades que as possui, muitas, mas há duas que acredito que poucos serão capazes de recusar-lhe: o brilho e a coragem pessoais.

E leu o telegrama:

"General Lima Câmara.

A propósito agressão vem de sofrer jornalista Carlos Lacerda, tomando conhecimento insinuações a respeito e mesmo declarações da vitima envolvendo meu nome, recusando-me opinar a respeito do fato, devo entretanto declarar a V. Excia. que tais insinuações partam de onde partirem constituem infamia que bem classifica aqueles que da mesma se utilizram para fins politicos ou de oposição. Se Vossencia apurar em inquérito o movel ou os autores assim concluirá. a) *General Mendes de Morais*".

VITORINO FREIRE, TESTEMUNHA

O senador Vitorino Freire, que correu em socorro do jornalista, por ocasião do atentado, falou em seguida.

— Adversário politico do jornalista agredido — disse o orador — pois muitas vezes não tenho sido poupado pelas suas criticas, não considerei isto motivo para que me acovardasse, deixando-me ficar em casa quando crianças aterrorizadas pediam por socorro, clamando em altas vozes, pelo meu nome. Acorri imediatamente com meu filho de 11 anos em auxilio do jornalista que recebeu os primeiros socorros da agressão na minha residência.

AMEAÇADO

O sr. Vitorino Freire que, como se sabe, é agora inimigo do Prefeito, terminou seu discurso com esta revelação:

— Devo ainda declarar ao Senado que a minha família, desde ontem, vem sendo alarmada por telefonemas, em que se diz que os autores do atentado se dirigirão futuramente à minha pessoa. Ciente e consciente do que se passa, devo dizer que não receio nem mesmo almas do outro mundo, pois ninguem me pegará desprevenido.

Repercute em Recife a agressão ao nosso diretor

RECIFE, 17 — (Asapress) — Causou grande indignação nos meios jornalisticos desta cidade a nova agressão de que foi vitima o jornalista Carlos Lacerda, que, nesta cidade, conta com grande circulo de amigos e admiradores.

O gov. do Rio Grande do Norte apoiará a candidatura Cristiano

NATAL, 16 (Sucursal) — O governador José Varela, cuja situação eleitoral no Estado está consideravelmente forte, ouvido sôbre a candidatura Cristiano Machado, declarou:

— Filiado a um partido, que tem a dirigi-lo o senador Vitorino Freire, só poderei tomar posição politica em harmonia com a sua orientação. Entretanto, posso adiantar que considero muito feliz a escolha do sr. Cristiano Machado, por se tratar de um homem de bem, com tradições democráticas, experiência administrativa, e perfeitamente à altura da suprema direção do país. Quando ouvido, dentro do meu partido, êste será o meu voto, em consonância, aliás, com o que tenho afirmado sistemàticamente: na politica federal, sou solidário com o meu partido, que apoia o eminente presidente Dutra, em tôdas as emergências politicas".

Abono familiar

O senador Lúcio Correia oferecerá na próxima reunião da Comissão de Justiça, parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a distribuição de crédito para pagamento do abono familiar, instituido pelo decreto-lei n. 3.200, de 1941.

O parecer será pela constitucionalidade do projeto.

O caso das loterias

Muito discutido, ontem, na Comissão de Finanças, o caso das Loterias. O sr. Agostinho Monteiro foi favorável à exploração direta pelo Estado. O sr. Raul Barbosa é pela extinção das loterias, mas como isso não estava em causa, era por uma audiência do Ministério da Fazenda. O presidente Lafer afirmou que o presidente Dutra é contra a concessão das loterias. Já o sr. Jurandir Pires Ferreira, que pediu vista do projeto, fêz o elogio do jôgo do bicho e acha errado a exploração estatal das loterias. Está em suspenso a questão.

POLITICA NOS ESTADOS

Costa Neto na direção do PSD paulista - Deputados alagoanos contra Luzardo

Prossegue a campanha Prestes Maia

São Paulo:

A última hora de ontem resolveu o PSD realizar a reunião da sua Comissão Executiva. A reunião não teve maior importancia, em face de seus principais membros se encontrarem no Rio. Mesmo assim foi eleito para uma das vice-presidências o deputado Costa Neto e para a secretaria geral o deputado Castro Tibiriçá. Resolveu-se ainda que a Convenção Estadual do partido será realizada depois da reunião do órgão diretor nacional. A situação dos elementos dissidentes será examinada na próxima reunião da Comissão Executiva.

— Está sendo aguardado nos próximos dez dias o senador Vitorino Freire, que vem instalar o diretório do Partido Social Trabalhista.

— O sr. Frota Moreira, membro da Comissão de Reestruturação do PTB afirmou que foi debelada a crise no partido getulista. "Pequenas divergências pessoais sôbre problemas partidários que não atingem os fundamentos do PTB não constituem crises ou ameaças à integração", — afirmou. "O que há, — prosseguiu, é que alguns de nossos companheiros, interpretando possivelmente mal a situação, tomaram "rã por touro".

— O sr. Prestes Maia, candidato udenista ao govêrno do Estado estará sábado e domingo em Jundiaí e Vinhedo, em propaganda à sua candidatura. Nos dias 27 e 28 do corrente, o sr. Prestes Maia visitará a zona Sul, percorrendo, entre outras a cidade de Itapetininga. Nos dias 2, 3 e 4 de junho serão visitadas as cidades de Franca, Pedregulho, Rifaina e S. José da Bela Vista, Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto serão visitadas nos dias 10 e 11 de junho.

— Será homenageado no próximo dia 25, com um almoço, o deputado Auro Soares de Moura Andrade, pela atuação que desempenhou como lider da bancada udenista na Assembléia Legislativa.

— Seguiu para Santos Reis o sr. Carvalho Sobrinho, da ala liberal do PSD.

Alagoas:

Doze deputados situacionistas do PSD, PTB e PST enviaram um telegrama ao sr. Batista Luzardo protestando "contra a insólita atitude daquêle parlamentar, "agredindo o impoluto general Góis Monteiro, cujo patriotismo iguala o dos grandes vultos históricos da nacionalidade brasileira, enquanto os politiqueiros sempre fizeram dos cargos públicos instrumento para o seu baixo egoismo e enriquecimento ilícito.

— Regressou o deputado trabalhista Nelson Porto, antigo dissidente do PTB alagoano. O sr. Porto pretende ficar à margem da competição politica, a fim de não desagradar aos governistas e oposicionistas.

Pernambuco:

O M. da Guerra dirigiu ao presidente da Assembléia Legislativa um telegrama agradecendo a moção votada pelo legislativo pernambucano, por proposta do deputado Magalhães Melo.

— Chegou o senador Apolonio Sales, que se destina a Paulo Afonso.

Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
Rua México, 31 - 4.º andar
Tel. 32-0515

Representantes em tôdas as principais cidades do Brasil.

NA CÂMARA

Nos anais, o discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes

Vencimentos do presidente e vice-presidente da República e subsídios dos congressistas

Foram feitas homenagens póstumas à memória do prof. Madureira de Pinho, do engenheiro Antônio Gonçalves Gravatá e prof. Felipe Pereira.

MOLÉSTIA DE CHAGAS

O sr. Rui Santos exaltou Carlos Chagas, o homem e a obra. Historiou sua luta pela descoberta do transmissor da "moléstia de Chagas", o barbeiro, para fazer o elogio do ministro da Educação e do govêrno de Minas, que se têm empenhado na luta contra o mal. Prova da eficiência desta luta: só em Uberaba foram destruidos 38.000 insetos.

O sr. Clemente Medrado reclamou que o norte de Minas, justamente a região onde viveu e estudou Carlos Chagas, foi olvidado no plano de combate ao mal de Chagas, motivo pelo qual apresentou projeto para que seja incluido.

SEM VESTIBULAR

Projeto apresentado pelo sr. Pedroso Junior: assegura aos professôres normalistas o direito de inscrição às escolas superiores sem vestibulares.

ESTRADA E PINHO

Dois assuntos do sr. Melo Braga: 1 — apoiou e aplaudiu o Banco do Brasil, que entregou 100 milhões ao D. N. E. R. para a Diretoria de Obras de Fortificações do Exército, por causa de uma estrada que construiu no Paraná. 2 — a madeira compensada, do pinho paranaense, está sem mercado, desde a desvalorização da libra.

EXTINÇÃO DA C. C. P.

Telegramas gauchos, trazidos pelo sr. Dâmaso Rocha, pedem aos deputados aprovarem o projeto do Senado que extingue a Comissão Central de Preços.

RESPOSTAS DE MINISTROS

Qual o prazo de que dispõe um ministro para responder pedidos de informações? — perguntara na véspera um deputado. Resposta do presidente Osvaldo Studart: 30 dias e mais 15. E' o caso de perguntar-se: e se depois disto a resposta não vier?

A CASA DA MOEDA

O sr. Rui de Almeida, na comissão de Serviço Público, é relator do projeto que reorganiza a Casa da Moeda, que acha justo. Foi visitar aquêle organismo e achou que de fato os que ali trabalham ganham muito pouco.

VARIEDADES

O sr. Elizabeto de Carvalho defendeu o govêrno do Maranhão da acusação Raul Pila de arbitrariedade contra um delegado do IAPETC. O sr. João Botelho, lembrando que não há uma semana que não relate casos do Pará, referiu-se à situação da cidade de Arariuna. O sr. Benjamin Farah leu telegrama do general Estilac Leal pedindo apoio ao projeto que reestrutura os quadros da Aeronáutica.

DISCURSO DO BRIGADEIRO

Sem discussão ou entraves, foi aprovada a transcrição, nos anais, do discurso do Brigadeiro na convenção da UDN, a requerimento do sr. Gabriel Passos.

VENCIMENTOS PRESIDENCIAIS

Aprovado o projeto sôbre vencimentos do presidente da República e do vice. Para o primeiro, 30.000 fixos e 20.000 de representação. Para o segundo, 20.000 fixos. Os vencimentos de senadores e deputados para a próxima legislatura serão os mesmos deste.

AMAZÔNIA E BRASIL CENTRAL

Aprovado o projeto que incorpora a F. B. C. ao Plano de Valorização da Amazônia, com uma verba de 23 milhões para obras no alto Xingu.

PARLAMENTARISMO

Contra a emenda parlamentarista, falaram os srs. Elizabeto Carvalho e Luiz Silveira.

ISENÇÕES

Desenvolvendo o mesmo tema que explanou há pouco, na Comissão de Justiça, o sr. Hermes Lima estudou a questão das isenções, que devem sem exceção, e que entretanto são barateadas e concedidas a três por dois.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Oferece Novas Linhas para o Interior:

CURVELO — PIRAPORA
SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

MONTE CARMELO — ARAGUARI
PIRES DO RIO — ANAPOLIS
DOMINGOS E QUARTAS-FEIRAS

ALFENAS
DOMINGOS

ARASSUAI
TERÇAS-FEIRAS

AIMORÉS
SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

Em combinação com os vôos RIO-BELO HORIZONTE

Agências no Rio:
AV. BEIRA MAR, 514 — (ED. NOVO MUNDO) — TELS.: 32-9455 - 32-6119
RUA SANTA LUZIA, 685-A — TEL.: 32-7399

Se...

Enquanto na polícia reconheciamos um dos autores materiais da agressão praticada à porta da Rádio Mayrink Veiga, como primeira etapa de uma investigação que terá de levar à plena identificação dos mandantes, alguns jornais, num esfôrço de reportagem, publicavam, ainda quente do forno, o curioso telegrama que o general prefeito vinha de enviar ao general chefe de Polícia.

O final dêsse documento é bastante significativo. Diz o general ao general:

"Se V. Excia. apurar em inquérito o móvel ou autores, assim concluirá".

Queria êle dizer, no começo do telegrama que "tomando conhecimento insinuações a respeito da agressão vem de sofrer jornalista e mesmo declarações da vitima envolvendo o meu nome (dele, Morais)", tinha a declarar a "V. Excia.", isto é, ao chefe de polícia, que "tais insinuações, partam de onde partirem, constituem miserável infâmia, que bem classifica aqueles que da mesma se utilizam para fins politicos ou de oposição."

E conclui, então — vale a pena repetir — por esta verdadeira confissão:

"Se V. Excia. apurar em inquérito o móvel ou atores, assim concluirá".

Eis a impunidade impudente. Eis, numa dúvida insolente, praticamente, a certeza de que o chefe de Polícia não apurará coisa alguma. Êle não diz ao seu colega: "quando V. Excia. apurar", ou "V. Excia. precisa apurar", ou "o inquérito tem que apurar" e sim "se V. Excia. apurar". Exprime, quando menos, ceticismo sôbre a capacidade ou a autoridade do chefe de polícia para apurar alguma coisa, seja esta "o móvel ou os autores".

E' a mesma hipocrisia com que, no caso da Mayrink Veiga, o general Mendes de Morais afirmou a amigos comuns sob palavra de honra, nada ter a ver com o incidente. E' a mesma impudência com que afirmou, no caso da Imprensa Nacional, sob palavra de honra, não ter encomendado ali a reprodução de infâmias contra o jornalista, embora as tivesse encomendado.

Não posso, infelizmente, seguir o cômico alvitre proposto na Câmara pelo deputado Flores da Cunha: o duelo com o general Morais. O duelo é proibido por lei, e não creio que o orador quisesse induzir-me a violar a lei. Além disso, num duelo não vence necessariamente aquele que tem razão e sim aquele que, por qualquer motivo, atira melhor. Finalmente, porque não me bateria nessa espécie de rinha, para dar prazer ao bravo general Flores da Cunha, com um mandante de capangas — mesmo porque, como bem acentuou o deputado José Augusto, quem empresa capangas não se bate em duelo.

Também não posso acreditar, como parecer crer o senador Bernardes Filho, que tenha sido atacado por habitantes de Marte ou da Lua. Esse prático homem de negócios que é o senador Bernardes Filho exerce um mandato no Senado e vários outros em firmas que transacionam com a Prefeitura. Resolveu a questão com muita eficiência: telefonou-me protestando solidariedade e em seguida foi para a tribuna do Senado pagar tributo de fidelidade ao prefeito que lhe nomeou o irmão e que faz encomendas às empresas em que é interessado. Eis um processo expedito de ficar bem com a bolsa e com a vida.

Ninguem neste país pode mais ignorar que o general Mendes de Morais foi o mandante do atentado da porta da Mayrink Veiga, e isto é quanto basta para induzir à crença de que tenha sido êle o mandante do novo atentado de domingo último.

Os que tiverem ainda alguma dúvida perguntem a Renato Meira Lima, o próspero chefe da Fiscalização da Prefeitura que tem mais automoveis do que qualquer milionário, pois sòmente de carros particulares tem 4 registrados em seu nome, o homem do câmbio negro da gasolina durante a guerra, o comparsa do Prefeito, que se tem gabado, durante todo êsse tempo, de haver participado das "negociações" que levaram ao primeiro atentado. Perguntem ao "major" Carlos Amorim, do choque da Polícia Municipal.

E perguntem a êsse pobre "Cangurú", o homem do "rapa" da Prefeitura, ontem por mim identificado na presença do delegado Schwab como um dos assaltantes da rua Mayrink Veiga. Leiam as suas declarações vacilantes e comprometedoras. Vejam o chefe do "rapa" da Prefeitura que foi promovido mas não sabe em que ano... Vejam os capangas que foram promovidos, preterindo velhos funcionários, logo depois do crime da rua Mayrink Veiga. Vejam como Meira Lima e Carlos Amorim passam de um para outro os homens que mandam para executar tais "serviços". Vejam Felix Schmidt, do gabinete do Prefeito, comparecendo à Imprensa Nacional para negar um fato que acabava de comprovar, entre protestos de amizade pessoal, enquanto já havia passado um telegrama de solidariedade às infâmias mandadas publicar pelo general-prefeito.

Vejam Meira Lima invadindo a casa do jornalista de "A Cruz" para exigir-lhe uma retratação a uma critica feita ao Prefeito a propósito da oficialização da orgia. Não houve difarces, na casa dêsse colega.

Vejam Meira Lima, Amorim e os demais protegendo a retirada do general Morais.

E vejam "Canguru". No próprio dia em que o general prefeito punha em dúvida "se" o general chefe de Polícia apuraria alguma coisa no inquérito, um só delegado disposto a apurar alguma coisa verdadeira colocava-me diante de um dos homens mandados por Meira Lima, Amorim e os outros sequazes para o atentado da rua Mayrink Veiga.

Agora começarão os alibis, pacientemente forjados na polícia de choque da Polícia Municipal, aquela mesma que assalta as favelas e comete violências em tôdas as feiras, uma das vinte e tantas polícias da cidade, que produzem a balburdia e visam a intimidar os cidadãos pacificos enquanto a cidade se enche de meliantes.

O telegrama do general Morais ao general Lima Câmara, por engraçada coincidência, foi divulgado logo no dia seguinte de um não menos curioso relato, publicado nos mesmos jornais. Aquele Murilo, que agora se apurou ter queimado vivo o corpo de sua vítima, o investigador Jansen, diante do corpo da vítima, antes de ser descoberta a autoria, "fizera questão de carregar o corpo morro abaixo. E repetia: — Êle era meu grande amigo. Que perda terrível para mim!" gritava o assassino. Logo depois descobria-se que êle não só matara como fizera queimar o corpo de sua vítima.

O general Mendes de Morais não experimentou ainda assar o corpo daqueles a quem manda agredir. Asseguro-lhe que não é uma emprêsa fácil. Não é tão fácil quanto mandar à redação dêste jornal, numa tarde de sábado, procurando intimidar-me, o seu coronel Herculano Gomes, feliz construtor do Estádio Municipal, para provocar distúrbios que justificassem a violência e nos comprometessem perante a opinião pública. Não é tão fácil quanto jurar a amigos que não fez aquilo que fez e dizer que não disse o que disse. Não é tão fácil quanto mandar agredir um adversário, depois de difamá-lo e ameaçá-lo reiteradamente e até pelos jornais, para depois atribuir a inclusão do seu nome a propósitos "politicos ou de oposição".

Que quer dizer isto: "fins politicos ou de oposição?" Pretende o sr. Morais que eu mandei me agredir para fins politicos? Que para lhe fazer oposição eu me feri, eu dei nos seus inocentes rapazes, eu submeti meus filhos ao espetáculo pelo qual o general Mendes de Morais há de responder perante um Juiz muito mais severo do que todos os da terra?

Que pretendia êle? Que para não lhe fazer oposição eu me calasse? Que para não parecer que tinha fins politicos eu o deixasse afrontar à vontade a cidade e a Nação, mandando invadir a casa e ultrajar a família de um adversário por seus imundos capangas?

Para fins politicos, fez o seu discurso blandicioso o prático homem de negócios que é o senador Bernardes Filho, que conseguiu solidarizar-se com o agredido e inocentar o agressor que a cidade tôda aponta como mandante do crime, por todos os indícios, por todos os antecedentes. Para fins politicos, o deputado Flores da Cunha procurou inocentar o chefe do Govêrno e não incriminou o responsável, extraindo tôda a veemência de um protesto que perdeu o impulso. Para fins politicos não vimos ainda virem a público todos aqueles que têm o que dizer e sabem, e conhecem os fatos, e até, ao contrário, vemo-los interessarem-se em desviar as investigações para outros lados. Não falta quem nos venha falar do coronel intendente da aviação outro dia mencionado neste jornal como subordinado, no SESC, do sr. Artur Pires, procurando fazer com que êste surja como culpado. Nada mais simples. Se êsse coronel é o autor do atentado de domingo, mostrem-me uma fotografia dele e eu o reconhecerei prontamente — e devo dizer que não creio, pois o felão capaz de um ato desses já saiu da aviação há muito tempo, encontra-se atualmente na Prefeitura do Distrito Federal.

As pistas erradas não nos desviam. Todas, naturalmente, devem ser perquiridas, e por isso aqui estamos mencionando alguma, ainda que sem lhe dar crédito.

Mas o fato, brutalmente verídico, insofismável, foi o reconhecimento, ontem, de um dos agressores do atentado da rua Mayrink Veiga. Esse "Canguru" a quem Meira Lima deu casa e que, dizendo-se morador à rua Evaristo da Veiga, declara não conhecer a rua Senador Dantas... Que levava decoradas as respostas a todas as perguntas de rotina, e a qualquer pergunta inesperada apenas retrucava: "Agora o sr. me enrascou"...

Mandem-nos tôda a ajuda que puderem quantos souberem de algum detalhe, de algum fato ligado à vida funcional de Meira Lima, Amorim e das atividades de ambos junto ao general Mendes de Morais. Através de Canguru chegaremos até o general Morais, em matéria de prova, assim como pelo consenso unânime da cidade, pelos antecedentes e por tudo quanto sabemos, mesmo com a pusilanimidade de uns e a conveniência de outros, mas graças à bravura de muitos e à dedicação de outros tantos, podemos apurar a autoria intelectual de Angelo Mendes de Morais na sucessão de crimes de que se faz supremo responsável, pela tolerância até aqui demonstrada, pela longa complacência que tem tido com quem lhe cria essa dolorosa situação, o próprio general presidente da República.

"Se" Canguru não for despachado pelo general Mendes de Morais para lugar seguro, "se" o general Lima Câmara mantiver o inquérito no nível em que inicialmente o colocou o delegado Schwab, "se" a campanha de silêncio, o acoelhamento de uma parte da imprensa, em contraste com a atitude de jornais insuspeitos ao general Mendes de Morais, mas que colocam, neste caso, o dever público acima dos favores com que lhes acena o Prefeito, e com as camarárias compensações a que êle habitua uma parte da imprensa, "se" o presidente da República quiser desempenhar a sua honra, pendurada desde há dois anos pelo líder da maioria na Câmara, "se" o senador Bernardes Filho não apresentar um selenita ou um marciano como mandante do atentado contra o qual êle se solidariza, "se", em suma, as reações vigorosas e impressionantes da opinião nacional, de tôdas as regiões, de todos os setores, de todos os partidos, de todos os fins, de tôdas as politicas, da oposição e do próprio govêrno, tiverem alguma fôrça de constância, de coerência e decisão, havemos de ver desmascarado o verdadeiro sentido do telegrama pelo qual, ontem, o general Mendes de Morais começou a se trair.

A sua hipocrisia não pôde evitar aquela dúvida: "Se v. excia. apurar em inquérito o móvel ou autores"...

Há de apurar, general. Fique tranquilo. Enquanto a opinião pública estiver mobilizada e vigilante, haverá inquérito e êste há de apurar.

Logo no primeiro dia, encontramos um do bando. E daí, o fio vai diretamente às mãos ensanguentadas do general que assinou êsse infeliz telegrama.

No dia em que êle negava, nós encontravamos o primeiro instrumento do seu crime.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraje Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-9173

SÉRIE COMERCIAL — VIII

Oferta da mesa redonda

Desenho de HILDE

Mata-se à vontade

Há uma trágica concorrência nos jornais. E' preciso escolher a Rainha do Crime, a Miss Assassina, aquela que na semana, ou no dia, tomou parte no mais horripilante feito. As velhas rainhas abandonadas, uma esquecida Araci Abelha, coitada, que apenas foi acusada de ter presenciado o massacre do marido morto a machadinha, não mais interessam. Transit glória... Um desembargador cortado a foice, em Petrópolis, não vale a primeira página, senão se lhe acrescentar uma história cheia de detalhes escabrosos. E logo a Ilha do Governador reivindica o estranho reinado apresentando a um público, doente de sensacionalismo, a face estuporada de uma quase menina que, depois de presenciar a luta de morte do amante com o marido, tendo ao colo a filhinha daquele homem que combinou matar, despeja gasolina sôbre o seu corpo massacrado, agonizante, e acende o fósforo para a fogueira macabra. De outro lado, é um pai de nove filhos, o último de dois meses, que toma parte no trucidamento da espôsa, com requintes de selvageria. Coisas menores, atentados, espancamentos, pela polícia ou com a omissão da polícia, não merecem figurar neste relato...

Há dias, comentamos a estranha sentença de um Juiz que absolveu quatro malandros autores de violências contra uma menor, na avenida Brasil. Mata-se à vontade, o que diz respeito à polícia. Estimula-se o crime, o que toca a todos os que, tendo a função social de educar o povo, empenham-se na corrida do crime, arrebanhando niqueis nas poças de sangue que ficam nas ruas, nas praças, nas terras dêsse pobre país sem govêrno.

A História não se repete

As memórias dos homens que escreveram as páginas da última guerra ainda despertam curiosidade. Muita gente acredita que a História se repete, e, possivelmente, mais do que o interêsse histórico, de saber *como* foi, o que faz o público ler essa matéria é a expectativa de que vamos presenciar algo de muito parecido.

E' possível que a História se repita. Pelo menos, enquanto se mantiverem nos postos chaves, nas posições dominantes os representantes lídimos de uma mentalidade que tem levado o mundo à guerra, haverá fortes probabilidades de uma terceira hecatombe, que não seria a última. Também na política interna de cada país assistimos à repetição de erros e de crimes, de manobras que conduzem a resultados escabrosos, negociatas e outros abusos. Para os interessados, há uma confortadora esperança de que a História se repita...

Mas, se em suas linhas gerais a evolução da humanidade por vezes retoma um ponto de partida, embora nunca realize os círculos fechados que seria a negação da própria evolução social, jamais se repete em benefício dessa ou daquela idéia, em favor pessoal de A ou B. Pode ser que a História se repita. E' discutido, mas aceitável. O certo, porém, é que não faz "reprises". Tomem nota.

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Sôbre a possibilidade de nomeação do general Góis Monteiro para determinada função, nada por enquanto. Aguardar oportunidade. (Ato oficial).

— Com referencia ao ensino livre está encerrada a campanha. Nada mais pode ser divulgado.

— Nada sôbre o crime de "sabotagem psicológica", em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

— Nada sôbre o general Valentim Benicio para a 1.ª Região Militar.

(Determinações do DIP em dezembro de 1943).

Nem mais as crianças!

Há bem poucos anos iam os brasileiros assistir a fitas eb que a fúria nazista mostrava-se a mais encarniçada e revoltante jamais vista ou imaginada, contra as crianças que caiam em suas garras. Vi muitos espectadores sairem incrédulos com tanta maldade praticada contra meninos indefesos; ouvi muito comentário céptico, tanta crueldade só poderia ser propaganda americana contra os alemães. Não se concebe a maldade no cérebro humano quando se trata de crianças. Pois, agora, os mesmos brasileiros que, na boa fé, imaginavam isso, estão vendo o caso idêntico dos meninos da rua Toneleros. Que a nossa cidade esteja se tornando centro de malandragem e de criminosos que passeiam à fresca depois de seus crimes, não é novidade. Mas é fato inédito na nossa história criminal o ataque a menores por adultos, tarados, monstros ou bêbados. A terra em que se faz tanto "farol" em nome da criança; que se orgulha do sentimentalismo bom de poupar aos menores os corretivos de outras terras, acaba de ser desmascarada. E nós, em pânico, perguntamos ao presidente da República, se não vai descobrir os loucos que andam soltos, atacando crianças em suas próprias residências? Esse é um caso tão clamoroso que sua repercussão em outros países seria suficiente para a desmoralização completa de um povo e de um govêrno! Desmoralizado em tôdas as suas faces, ao menos nessa, imaginávamos ingenuamente, estar salvo. Se, nem as próprias crianças que nada entendem da engrenagem diabólica dos homens, que estão à parte sempre, num mundo delas, feito de delicadeza e bondade, não têm mais segurança em nossa terra, que podemos esperar mais?

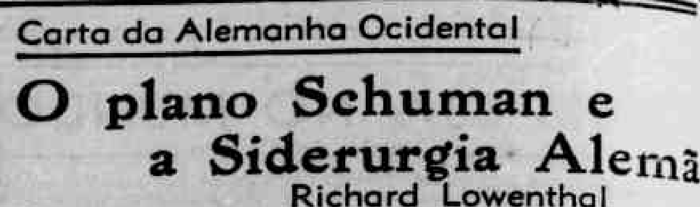
Enquanto nós trabalhamos por um lado, a fim de construir sutilmente, uma rede sólida na sociedade infantil, na esperança de melhorar uma geração remota — tanta imundície as atinge, que seriam preciso gerações e gerações para se conseguir apurar alguma! — repito, enquanto nos acabamos física e moralmente numa batalha de proteção à infância desvalida, sem cartazes nem microfones, que vemos? Filhos de um Carlos Lacerda, meninos que têm lar, ambiente familiar, alimentação e educação, estarem expostos, dentro de sua própria residência, ao vandalismo de brasileiros armados, talvez, por alguma autoridade que deseja impedir que as verdades a seu respeito sejam proclamadas!

Estamos caminhando para um estado de coisas tão clamorosas, que qualquer dia, teremos que sair em bandos pela cidade, levando meninos e meninas brasileiros a fim de se abrigarem nas embaixadas de países democratas, que terão os queixos caídos de espanto, quando souberem que se refugiam dos próprios brasileiros, monstros inconscientes e disfarçados.

Se o govêrno não toma uma providência, creio que nós, particulares, professoras e pessoas esclarecidas nos assuntos da infância, devemos pensar num meio de afastar as crianças dos ódios politicos, pois nenhuma educação, por mais realista que seja, chega ao extremo de expôr fisicamente uma criança de sete anos, a socos, pontapés e a impropérios!

Enquanto se espera, com o coração apertado de angústia, por um govêrno melhor, precisamos proteger as crianças. Amanhã, em vésperas de eleições, teremos as nossas casas invadidas e as nossas crianças trucidadas como o foram na guerra pelos nazistas, e, o que vimos chorando nos cinemas, estaremos vendo em nossa terra, em nossos lares, talvez praticado por conhecidos nossos, vizinhos ou amigos que se vendem a cada momento! Já então estará tudo perdido com a perda da infância brasileira. O Brasil já não a está poupando mais! Antes continuasse abandonada à sua própria sorte, com todo o seu contingente de becom todo o seu contigente de beleza e bondade, a mais visada e a que mais sofrerá nas vinganças politicas, nos ódios pessoais, para um futuro mais tenebroso ainda.

TEREZINHA EBOLI



Carta da Alemanha Ocidental

O plano Schuman e a Siderurgia Alemã

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BONN (via aérea) — Uma comissão de funcionários franceses e líderes politicos e industriais alemães iniciou a discussão extra-oficial do plano Schuman para criação de uma entidade mista destinada a dirigir as indústrias pesadas da França e da Alemanha.

Os representantes franceses estão procurando aliciar o mais amplo apoio possível para o plano como providência sincera no sentido da cooperação internacional. Mas a despeito da aprovação que a idéia conquistou desde o início receia-se em certos círculos que o plano não passe de uma tentativa de criar um gigantesco cartel do aço, sob orientação francesa e destinado tanto a expulsar a Inglaterra do mercado continental e amarrar a Alemanha permanentemente ao nível de produção de 11 milhões de toneladas por ano.

Com efeito o plano parece ter um objetivo duplo. De um lado encampa a conhecida concepção francesa de uma nova divisão do trabalho entre a indústria pesada da França e da Alemanha, segundo a qual a expansão das fábricas devia ficar reservada à França, enquanto a Alemanha forneceria o carvão ou se concentraria nas fases iniciais da produção siderúrgica. Essa idéia, que ressalta do plano Monnet, tem sido a base da politica econômica francesa na Alemanha durante a ocupação.

Por outro lado o plano representa a primeira tentativa francesa de atingir esses objetivos não mediante a utilização da situação da França como potência ocupante, mas mediante negociações diretas com os alemães.

Nota-se agora que o plano não foi concebido do dia para a noite, nem foi inspirado unicamente pela visita do sr. Acheson; foi preparado minuciosamente pelo sr. André Philip, líder socialista e antigo ministro da Economia, e que parece ser o candidato francês para a diretoria do organismo proposto.

Mas se a concepção do plano não foi repentina a sua adoção pelo govêrno francês foi inesperada, e parece ter sido provocada pela convicção de que a boa vontade dos norte-americanos em apoiarem a França na defesa de seus interêsses econômicos na Alemanha estava prestes a se esgotar. A êsse respeito parece que a visita do sr. Acheson a Paris foi catalítica.

Entre outras coisas o govêrno francês compreendeu que não pode mais evitar a devolução das usinas siderúrgicas e das minas do Ruhr aos alemães. Quando a lei de reorganização da siderurgia alemã foi aprovada pela Alta Comissão Aliada no mês passado, uma cláusula dispondo sôbre o direito do govêrno germânico de regular por lei o direito de propriedade dos meios de produção do Ruhr foi aprovada contra objeções dos franceses. Embora tenha entrado com um recurso o govêrno francês sabe que não será atendido, e que a velha proposta de colocar as indústrias do Ruhr sob contrôle internacional terá que ser arquivada. Em consequência o plano do sr. Philip, de criação de um organismo misto destinado a administrar a siderurgia franco-germânica passou a ganhar adeptos.

Os alemães ficarão muito contentes com a devolução das indústrias do Ruhr a seus antigos proprietários e estão muito entusiasmados com a perspectiva de desaparecimento da atual Administração Internacional do Ruhr quando a nova organização entrar em funcionamento. A Administração do Ruhr, criada por insistência da França, nunca teve grande influência, sendo pouco provável que as outras nações participantes queiram prolongar a sua existência quando os franceses perderem interêsse nela.

O único ponto que está causando espécie aos alemães é o que diz respeito aos 11 milhões de toneladas de aço. Asseveram os franceses tratar-se de uma medida de segurança, e que os alemães cometerão um grande êrro se insistirem no seu abandono como condição para a criação de um novo organismo internacional baseado na cooperação entre nações iguais. Quando as negociações passarem para o terreno oficial, os alemães terão oportunidade de expor o seu ponto de vista sôbre o assunto.

Cartas dos leitores

PRÁTICA INDECENTE

Recebemos de um leitor.

"Sob êste título, a TRIBUNA DA IMPRENSA censurou o texto de uma carta circular, dirigida aos clínicos desta Capital por certo médico, que oferece partilha no preço dos seus serviços de radiologia ao colega que o indicar. E' o sistema, ainda muito usado entre nós expressamente condenado pelo Código de Deontologia.

Há dois tipos de órgãos oficiais encarregados de reprimir tais abusos: o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e os Conselhos de Medicina que distribuidos pelos Estados, têm, neste Distrito, o seu órgão supremo, com a denominação de Conselho Federal de Medicina.

O primeiro só se ocupa, quase exclusivamente, em fiscalizar o receituário dos médicos para descobrir morfina ou barbitúricos, impedindo-lhes, embora dentro de um dos princípios fundamentais da profissão e das normas legais, que apliquem aos seus doentes os benefícios da terapêutica moderna. O segundo, isto é, os Conselhos de Medicina que têm exatamente por função julgar êsses casos e demais infração do Código, instalado há cêrca de 4 anos, até hoje não se reuniu uma única vez.

E' o caso de, aproveitando êsse incidente, fazer-lhe êste apêlo direto para dar execução prática a êsses Conselhos, instituidos pelo Decreto-Lei número 7.955 de 15 de setembro de 1945, sob a original dependência do Ministério do Trabalho".

A DESNECESSIDADE DA ERECÇÃO CANÔNICA

Ruy Cirne Lima

No Codex Juris Canonici, promulgado a 27 de maio de 1917, prescreve-se que as associações de fiéis (can. 687) e, particularmente, as Irmandades (can. 708) adquiram na Igreja a personalidade jurídica, com formal decreto de ereção. Essa é a norma, então estabelecida, a vigorar para o futuro, a partir de 19 de maio de 1918, data em que o Codex entrou a ter vigência.

No can. 686, § 1, o Codex formula, porém, uma declaração, mais que um preceito, na qual abraça assim o futuro como o passado: "Nenhuma associação é reconhecida na Igreja, que não haja sido pela legitima autoridade eclesiástica erigida ou, ao menos, aprovada".

Na verdade, o formal decreto de ereção das Irmandades, anteriormente ao Codex, não se tinha por essencial à constituição delas. Se bem que necessária a autoridade do superior eclesiástico, esta tanto podia ser real como presumida: "vel vera, vel saltem praesumpta" (Ferraris, Bibliotheca Canonica Juridica Moralis Theologica, t. II, Romae, 1886, verb. Confraternitas, p. 567). O simples consenso da autoridade, ao demais bastava à ereção canônica. Lacerda de Almeida observou, agudamente: "bastava o consenso e confirmação do Ordinário para que uma Irmandade... se pudesse dizer canônicamente instituida" (Pessoas Juridicas, Rio de Janeiro, 1905, § 19, nota 8, p. 149). E Mário Falco, ao mesmo propósito, recorda o decreto eclesiástico, de 30 de novembro de 1922, no qual se dispõe que os bispos reconheçam com decreto formal as congregações ou associações pias "quae decretum erectionis minime vel dubie obtinuerint, sed ae quipollenter, per reeptitos actus plurium annorum decursu ante Godicis promulgationem, ab Ordinario tamquam approbatae habitae fuerint" (Introduzione allo Studio del Codex Juris Canonici, Torino, 1925, nota 1, p. 136).

Daí que, com respeito à aprovação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre pelo Vigário Geral da Capitania, no ano de 1815, houvéssemos dito (Jornal do Dia, 19. V. 1949) que "bastaria, aliás, para conferir-lhe, então, normalmente a erecção canônica, ainda face à exigência de hoje ("saltem approbata") do can. 686, § 1, do Codex Juris Canonici".

E à parte a validação pontifícia, a 18 de agosto de 1868, do consenso dado por Vigários Gerais a atos dêsse gênero, quando sem poderes, fora de dúvida é, ainda, que o Bispo, no caso, esteve por aquele ato de seu Vigário Geral, reconhecendo-lhe plenamente os efeitos, ao passar à mesma Irmandade, como canônicamente ereta, a provisão do ano de 1825, recentemente publicada por Monsenhor João Maria Balém (Jornal do Dia, 14. V. 1949). E se por êle esteve o Bispo, havia o ato de ser legítimo. Mendes de Castro sinalava já que o Bispo se vincula pelos atos de seu Vigário Geral, sòmente enquanto êste procede juridicamente: se procede contra a firma ou o mandato, não é obrigado o Bispo a estar pelo ato: "quod est verum, quando egit juridice, alias si contra formam vel mandatum, non tenetur Episcopus illi... actul stare" (Practica Lusitana, t. II, Conimbricae, 1680, lib. II, cap. I, § 1, n.º 11, p. 59).

Tôda essa delongada disquisição histórico-jurídico tem, porém, sabor acadêmico. O nosso já invocado Lacerda de Almeida diz-nos porque. "Da ereção ou instituição canônica, — escreve êle, — não se fazia nem se faz cabedal entre nós, para sujeitá-las à jurisdição dos Bispos, sendo desconhecidas aqui confrarias independentes da jurisdição eclesiástica na parte espiritual" (Ob. cit, § 19, p. 149. Desnecessária é, consequentemente, a demonstração da ereção canônica da Irmandade, para exigir-lhe, perante os tribunais civis, a subordinação à autoridades eclesiástica "in spiritualibus".

Tal seja, pois, o "mot de la fin".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 118, EM 17-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:	Verticais:
1 — Molestia.	1 — Malacacheta.
3 — Homem.	2 — Caso.
5 — Negro.	3 — Maior.
8 — Concorrerão.	4 — Membros.
9 — Esquadrão.	6 — Após.
10 — Corado.	7 — Pede.
14 — Homem.	10 — Sorriu.
15 — Ódio.	11 — Beira.
17 — Palpitavam.	12 — Deusa.
20 — Curso.	13 — Súplica.
21 — Teu.	14 — Depois.
22 — Nota.	16 — Assim seja.
23 — Preposição.	18 — Vento.
	19 — Fila.

CHARADA NOVISSIMA
LIVRA a todos nós do mal — 2
Desde o nascer ao morrer.
Mas FAZ SOFRER, afinal, — 1
A quem o CRISTO ofender.

CHARADA CASAL
O HOMEM deixou a ASSINATURA — 2.

CHARADA SINCOPADA
O que ESTÁ OCULTO é que PROIBO.

O CARTÃO DO DIA

Aridio T. Nursi

Qual a sua profissão?
(De J. E. Zambuni)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charada novissima: Parola.
Charada casal: Dano-a.
Charada sincopada: Precipitado.
O cartão do dia: Pescador.

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

Sociais

Este é Luiz Cláudio, filho do sr. Hildebrando Cardoso Pereira e sra. Luiza Lambert Pereira, que completa hoje o seu primeiro aniversário. Por êsse motivo convida todos os seus amiguinhos a comparecerem à rua Santo Afonso, 29, residência de seus avós, onde será servida uma mêsa de doces

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Vereador Leite de Castro.
Terra de Sena, jornalista.
Renato Manuel Coêlho.
Paulo Gomes de Souza.
José Pereira Faria, construtor.
Dilo Guardia.
Celio Negreiros de Barros.
Miguel Cardoso.
Pedro Bloch, médico.
Henrique Spitzmann.
Adroaldo Gomes da Silva.
Francisco Olirio Filho.
José Vitoriano Pereira.
Loris Valdetaro Cordovil.
Maril Coutinho Furtado.
Oswaldo Carlos Hirschmann.
Waldemar de Melo Ribeiro.

Crianças:

Fabricio, filho do sr. e sra. Duarte Pedroso.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Olga Schmidt, filha do sr. Lourenço Alves Schmidt e sra. Sofia Lemos Schmidt, com o sr. Jorge Silvério Pedreira, filho do sr. Elísio Pedreira e sra. Alice Silvério Pedreira.

Srta. Urânia Marins, filha do casal Cícero Marins-Antonieta Mendes Marins, com o sr. Odilon Gomes Leal, filho do sr. Virgílio Leal Filho e sra. Angelina Gomes Leal.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Carlos de Aboim Costa e Elsa Duarte Ferreira; Válter Fagundes Spolidoro e Cibele Baião de Oliveira; Paulo de Castro e Célia Baião de Oliveira; Ana Schneider e Mendelis Kruzenskis; Piluso Agostinho e Lídia Scalercio; Jorge Arnaldo Ferreira de Menezes e Hilda da Silva Valente; Virgílio Firmino Tôrres e Maria Ribeiro da Silva; Manuel Teixeira e Maria Fortunata Alves; Otacílio Batista Bueno e Maria Martins; Dalbero Barbosa e Helena de Castro Botelho; Obe Sousa Carneiro e Maria de Bragança Sousa Costa; Edgezio Ferreira de Macedo e Eleuria Arturi Lopes; Antônio Rodrigues Lopes e Anair Cabral da Fonseca; Francisco Ferreira dos Santos e Judite Montenegro Dutra; Daniel Macial e Elane Odemerval de Matos; Zilton José Soares e Heloisa José da Cunha; Ramiro Barcelos Tostes e Lúcia Chaves Figueiredo; Apeles Brasil Viana e Maria Campanhã; Constantino Zamponi Filho e Selma Kind; Alipio de Medeiros Filho e Odila dos Santos Lima; Válter Bustamante e Geralda Pereira de Araujo; Salvatore Siciliano e Miceli Filomena; Rubem Batista e Donatila da Silva Autnes; João Batista de Sousa e Elisa Borges de Miranda; Jorge Teixeira da Costa e Edite da Cunha Felipe; Carlos Alberto de Carvalho e Eurídice Pedro dos Santos; Gelson Albernaz Muniz e Leni Soares; Odair Gaspar de Matos e Eliete Pinto Ribeiro; Álvaro da Costa Gomes e Norma Marinho Mendes; Pedro Augusto Galvão e Nilsa Rosa Lisboa; Antônio dos Santos Serra e Odete Rebêlo dos Santos; William de Albuquerque Gomes e Libe Brachmannis.

CASAMENTOS

Srta. Dulcinéa de Souza-Sr. Manoel João da Costa Filho — Será realizado, no próximo dia 20, sábado, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milágres, à Praça Santo Cristo, o casamento da srta. Dulcinéa de Souza, filha do sr. Arthur Gomes de Souza e sra. Aristotelina Bernardina de Souza, com o nosso colega de redação Manoel João da Costa Filho.

NASCIMENTOS

Elizabeth, filha do sr. Daniel de Mendonça Sarmento e sra. Lya Carvalho Sarmento.

Aci, filho do casal Adi Gomes-Alair Meireles Gomes.

HOMENAGENS

Sr. Vieira de Mello — Realiza-se amanhã, às 13 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Vieira de Mello lhe oferecem, por motivo da sua investidura na superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

CLUBES

Centro Mineiro — Dando cumprimento ao programa social do corrente mês, o Centro Mineiro fará realizar, no próximo dia 21, domingo, na Boite Casablanca, na Praia Vermelha, um chá-dançante, com "show".

TEATRO

A presença de Madeleine Renaud

Claude Vincent

Num artigo de grande sensibilidade e percepção, Camus explica que o "encanto" de Madeleine Renaud não deve se chamar "Charme" porque é uma coisa mil vezes mais operativa que esta palavra que por ser tão usada chegou a ser qualquer coisa de nostálgico, sem côr nem vida. Quando li essas palavras, concordei plenamente. Quantas e quantas vezes, na galeria dos bombeiros da Comédie Française, não tenho olhado maravilhada a transformação mágica acontecer, de uma simples mulher tornar-se uma criatura que leva consigo no palco uma espécie de aureola que sempre foi nova, sempre foi inexplicavel. Hoje, pela primeira vez, perguntei a Madeleine Renaud: "O que seria, esta aureola? Será que é uma coisa consciente, ou não?" "Não!" me respondeu ela, séria e sorridente no mesmo instante. "E' o que no teatro se chama "A Presença". E uma coisa que o ator tem ou não tem, nasce com isso — é o bom Deus que o dá. Um artista pode ser de uma grande inteligência, pode ser muito culto, pode ter todas as qualidades fisicas do mundo, ser muito esforçado — mas se êle não tem a "presença", não a pode adquirir. A gente tem de agradecer a sua existência..." De fato, esta "presença" põe o ator em contato imediato com seu público, é uma comunhão que prende a platéia artista que empolga. O artista, integrando-se ao papel, chega a se esquecer completamente, tanto num papel cômico quanto num personagem emotivo. E' no esquesimento de si próprio que esta presença pode operar melhor. Explicou Madeleine Renaud que num duplo programa, êsse da comédia fina de "Marlborough s'en va-t-en Guerre" de Marcel Achard, e de um "lever de rideau" que se chama "On purge Bébé" de Feydeau ("Jean-Louis adora Feydeau", disse Madeleine Renaud) ela chegou e sempre chega a se esquecer completamente nos dois papeis, porém tão diferentes. A mulher burguesa "mal fichue" sem cuidado para sua pessoa, do vaudeville de Feydeau é uma — a senhora elegante que é Sarah, Duque de Marlborough, da peça de Achard, vestida admiràvelmente por Jean-Denis Maclés (talvez o desenhista que se aproxima mais do saudoso Bérard) — essa senhora elegante, é bem outra. No entanto Madeleine Renaud numa mesma noite é essas duas mulheres, as vive... Tudo o q. é humano, tem para ela valor, interêsse, e assim nunca encontra monotonia no seu trabalho.

"Como que a Senhora cria seus papeis?" Sempre se fala em construir os personagens. Mas como?" — "Eu sou uma das pessoas que não posso trabalhar nos ensaios se não sei meu papel de antemão", respondeu sorridente. "Aprendo o texto bobamente, mecanicamente, palavra após palavra, é só quando dominei o texto que posso começar êste trabalho de criar a personagem, aos poucos, com as indicações do *meteur en scéne*, é claro, mas descobrindo mais e mais coisas sôbre esta. E quando a criei, não gosto de voltar atrás, a vivo durante a época na qual eu a posso sentir. Agora, por exemplo, não sinto mais os papeis que levei há vários anos. Não tenho mais a idade dessas mocinhas que representei à Comédie. Mesmo o Marivaux que representei naquela época...

"Mas a Senhora gosta de Marivaux ainda?" — "Oh sim! Êle é um dos mais humanos dos autores que conheça... e me parece que suas personagens, vivem, sentem se movimentam no seu século 18 como nos de hoje em dia..." Sorri — porque ontem, tambem no Municipal, o grande Brunot me dizia exatamente a mesma coisa. Marivaux, apesar de parecer, no texto, um autor de estilo literário, é um autor profundamente humano — que podemos compreender perfeitamente hoje em dia. E na "Seconde Surprise de l'Amour" vamos hoje a noite testemunhar da verdade dessa opinião partilhada por André Brunot, e pela artista de presença incomparável que é Madeleine Ranaud.

FEIRA LITERÁRIA

— O poeta Olegário Mariano foi roubado em cem mil cruzeiros.

— Em edição "Melhoramentos" apareceu a tradução de "Três homens na neve", de Erich Kaetner.

— Um aglomerado de muita gente, inclusive uns pouquissimos escritores, intitulada pomposamente Associação Brasileira de Escritores, está anunciando a posse de sua nova diretoria para um dia dêstes. Sai um sr. Homero Pires e entra Alvaro Moreyra.

— Rubem Braga nos dá notícia de modestas comemorações, na França, ao centenário da morte de Felix d'Arvers, o homem do soneto: "Mon âme a son secret, ma vie a son mystere...".

J. E. F.

Figura do comércio continental visita o Rio Grande

Acompanhado do sr. Luiz Antonio Borges, secretário geral da Confederação Nacional do Comércio, seguiu ontem para o Rio Grande do Sul, a convite do Govêrno do Estado, a fim de conhecer as atividades da pecuária, comércio e indústria gaúchos, o sr. James Drumm, presidente do Comitê de Desenvolvimento Americano-Brasileiro do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção.

DIGA-O COM
Flores... Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Eurípedes Cardoso de Menezes

CINEMA

"ROSEANNA"

Juan Arrégui

Nunca tinha ouvido falar em Irving Reis, o diretor de "Roseanna", o que se deve levar à conta de minha ignorância, e não à mocidade ou a um possivel pouco valor dêle. Porque a verdade é que êste filme, ao qual fomos com muito bôa vontade, pois o elenco era de animar e entusiasmar, revela-nos um excelente condutor cinematográfico.

O tema é dos mais velhos da ficção universal: o amor entre dois jovens, de familias que se odeiam. Aqui é um ódio agreste, sêco, rispido, como a terra em que as familias, os Mac Coy e os Hartfield, viviam. Homens, mulheres e crianças do campo. Enquanto, numa familia, êste contato com a natureza abrandou os sentimentos, noutra endureceu-os mais ainda.

Romeu e Julieta modernos, numa aldeia do campo, mas com um final feliz admiravelmente bem enquadrado, um final feliz lógico e realizado de maneira belamente cinematográfica.

Joan Evans é uma adolescente admiravel. De uma beleza diferente, dá-nos uma impressão nitida da menina descuidada que se faz mulher marcada por um destino. Farley Granger, o *enfant-gaté* da Goldwyn, tem pouca oportunidade. Em compensação, Raymond Massey e Charles Bickford, como os chefes das familias rivais, Aline Mac Mahon, como a mãe de Roseanna, Richard Basehart, como o Hartfield louco e tarado, Gigi Perreau e Peter Milles, como os irmãozinhos da menina, têm oportunidade de luzir todo o talento de que são dotados.

Pena que em certos momentos o filme se arrasta um pouco. Porque há nele coisas de entusiasmar, como a fuga dos dois jovens, pela madrugada, através da floresta; uma luta entre dois representantes dos clãs rivais; algumas cenas de idilio na floresta em penumbra florida; alguns *close-ups* de Joan Evans e todo o final, cheio de suspense e de emoção.

Irving Reis terá seu nome inscrito entre os bons diretores. "Roseanna", entre os dos bons filmes desta temporada.

Notícias

Filme árabe

Anuncia-se para os dias 19 e 20, na A. B. I., com início marcado para às 20,30 horas, a exibição do filme árabe "Vitima da Infâmia" — A Princesa Rosada", com destacados artistas árabes.

"O ladrão de bicicletas"

Até que enfim, poderá ser visto no Brasil o consagrado filme de Vitório de Sicca. A Metro Goldwyn Mayer se encarregou da distribuição do premiado italiano, consagrado em quase todo o mundo. Ainda não foi fixada a data para o lançamento. Breve apenas, é o que dizem as notas de propaganda.

"Mercador de escravas"

Na próxima segunda-feira, a Art-Films apresentará no Pathé, e no Presidente, o filme da "Colosseum", "Il Mercante di schiave", que em português se chamará "Mercador de Escravas". O elenco inclui Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Giukleva, Augusto de Giovanni e Dino de Lucca. Direção de Dullio Coletti.

"Volpone"

Extraído do romance de Jules Romains e Stefan Zweig, êste filme aborda a época da Veneza do Renascimento, com um povo pervertido pela abundância e riqueza. Harry Baur, Louis Jovet e Fernando Ledoux, são os principais artistas, dirigidos por Maurice Tourneur.

"Amor selvagem"

Yadira Jimenez, a dançarina de "Paixões Tormentosas", apresenta-se neste filme num drama violento de amor louco e duradouro.

"Anjo ou demônio"

E' o drama de uma mulher que tudo recebe de um homem e não sabe fazer jús a isso. Maria Antonieta Pons, que aparece ao lado de Armando Calvo, dança rumbas e os "sambas", "Brasil" e "Tico Titico no Fubá".

Crítica moral

Boletim n. 90 do Departamento de Cinema e Teatro Arquidiocesano da Ação Católica, extraimos as seguintes criticas morais a filmes ora em exibição:

— "Roseanna', da R.K.O., para Adultos. — Drama reproduzindo a luta entre duas familias provocada por um louco. Cenas violentas, tiroteios e finalmente o amor bem sucedido de dois jovens.

— "Tulsa", da Eagle-Lion, para Todos. — Tulsa é a "Capital do Petróleo" com a luta de ambições para lucros imediatos. Boa apresentação e ótimas fotografias, com belos efeitos em tecnicolor.

— "Senhora Tentação", da Columbia, para Adultos. — Filme bastante mediocre inspirado numa canção mexicana de Agustin Lara "Señora Tentación". O enrêdo daria talvez para uma novela de rádio de cêrca de cem capitulos... Está pèssimamente adaptada ao cinema, melodramática, explorando paixões violentas, sedução etc.

— "A Deusa Ajoelhada", da Panamericana, Condenado. - Filme mediocre com o único objetivo de apresentar a protagonista

— "Devastando Caminhos", da 20th Century Fox, para Aultos. — Filme em tecnicolor apresentando as dificuldades da construção da estrada de ferro "Canadian Pacific". Cenas violentas, gênero "far-west".

— "No Nosso Alegre Caminho", da United Artists, para Todos. — Comédia musicada em que um repórter propõe a uma cidade norte-americana a seguinte questão: "que efeito teve em sua vida uma criança?". Enrêdo original, ótima interpretação. Música ligeira e agradável. Boa, moralmente, com ligeiras restrições. Nada de reprovável.

— "Em Qualquer Parte da Europa", da Europa Sul America Films, para Adultos. — Filme que, em sua brutal realidade, nos exibe o estado social de após guerra com todos os seus horrores. Crianças abandonadas, depois de atravessarem tôdas as fases do crime, provocados pela fome, encontram uma alma humana que os reajusta. Em linhas gerais, a tese defende o direito à liberdade e à vida. Embora com um fundo de moral sã, há cenas de muita dramaticidade e violência, o que torna o filme impróprio para pessoas sem sólida formação moral.

— "Redenção", da Universal, para Adultos.

Homenagem ao cientista Manuel de Abreu

Acaba de ser distinguido pela Sociedade Americana de Médicos o radiologista dr. Manuel de Abreu, em virtude dos grandes resultados obtidos nos Estados Unidos pelo processo de sua autoria para a radiografia em grande escala.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Compre ...
GORDURA de CÔCO CARIOCA
... e tem uma linda lata para mantimentos

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — Estréia da Cia. Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud, com LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR, de Marivaux e LES FOURBERIES DE SCAPIN, de Molière, às 21 horas.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado por motivo de incêndio.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5403 — O HOMEM DO BOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — BOA NOITE, Rio, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Ezequiel Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 43-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Doria, ensaiada por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Baluquia Beatini, Mariem, Zilma Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis. hs. — Cr$ 20,00.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — às 20,15 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto prodigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO, Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas.

TEATRO S. JOSE' — Tel. 22-0592 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista de Carlos Gomes — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Tel. 42-4442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha rasa com o médico que vem "justificar" por doença imaginaria sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

TEATRO EM INGLES — OUTWARD BOUND, no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas. Peça de grande sucesso, quando representada em Nova Iorque e na Inglaterra. Direção: Harry Bremer, do Rio Theatre Guild. Entradas: telefonar para 27-5653 9-12 e 13-15.

CINEMA

O GRANDE PECADOR — Direção de Siodmak, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead. Baseado na novela "O jogador". História de um escritor que se apaixona por uma jovem que gosta do jôgo, livra-a do vicio, mas acaba dominado pelo jôgo. No METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO (On our merry way) — Direção de King Vidor e Leslie Fenton — Produção de Benedict Bogeaus, distribuida pela United Artists, com Paulette Goddard, Burgess Meredith, James Stewart, Henry Fonda, Dorothy Lamour, Victor Moore, Fred Mac Murray. Um filme idêntico, ou melhor, parecido com "Se eu tivesse um milhão", dividido em "sketches", com alguns episódios engraçados. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ROSEANNA (Roseanna McCoy) — Direção de Irving Reis — Produção da RKO-Rádio, com Farley Granger, Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basehart, Gigi Perreau e Joan Evans. A ação se passa na Virginia, sendo focalizado o ódio de duas familias: os Hatfields e os McCoys, acontecendo o inevitável, um McCoy se apaixona por um Hatfield, terminando o ódio entre as duas familias. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi, filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Artur Somlay, Suzy Banky, Nicolas Gabor e Ladislau Horvarth. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Êsse bando é dirigido por um jovem ainda, incluído e há, ainda, a história de uma jovem. Segundo as criticas francesa, italiana e argentina, sem contar a de São Paulo, é um bom filme. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia vemos Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Suzana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITORIA, ROXY, AMERICA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

TULSA — Esta é uma produção da Eagle Lion, inglesa, distribuida pela UCB, em tecnicolor, com Susan Hayward, Robert Preston, Pedro Armendariz, Chill Wills, Lloyd Gough e Edward Begley. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Condessa de Monte Cristo
CENTENARIO — Noite após noite
EDISON — Espada vingadora
ELDORADO — Devastando caminho
FLORIANO — Lago azul
GRAJAU' — Condessa de Monte Cristo
GUANABARA — Abbott e Costello na Africa
JOVIAL — Era somente amor
MADUREIRA — Devastando caminho
MARACANÃ — A Venus da praia
MEM DE SA' — Espada vingadora
MODELO — A fôrça do mal
MODERNO — O amor faz milagres — e Cavaleiros da pátria
PIEDADE — A vida é um jôgo
PIRAJA' — Devastando caminho
POLITEAMA — A Venus da praia
QUINTINO — A fôrça do mal
S. CRISTOVÃO — Um anjo em meu caminho
TIJUCA — Era somente amor
VELO — O lugar
VILA ISABEL — Abbott e Costello na Africa

EM NITEROI

EDEN — Almas abandonadas
IMPERIAL — Ameaça vermelha — e A curva sinistra
ODEON — Devastando caminho
PALACE — Furacão da vida

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Um raio de liberdade
D. PEDRO — Sargento Imune — e Anos de inocência
PETROPOLIS — Aconteceu na 5a Avenida

REUNIÕES

MOVIMENTO RENOVADOR — O Movimento Renovador reune-se hoje, às 17 horas, para deliberar sôbre a posição do M.R. em relação à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

EXPOSIÇÕES

KAROLA BEILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL. — Na Sala de Exposições da ABI.

ROSA M. LUBRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão da entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUSS — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanazy, à rua do Quitanda, 95.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão da Assíria.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bico de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Peregrinação nacional a Fatima e Roma

Na última semana de junho, terá início nesta capital mais uma peregrinação nacional a Fátima e Roma, com duração de 50 dias, sob a presidência de Dom Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatú. A viagem será feita pelo transatlântico "Castel Verde", podendo as inscrições serem feitas na igreja N. S. do Parto, à rua S. José, 98, tel. 42-9500, com o pe. Valentim Rosman, encerrando-se no dia 25 do corrente

Diplomacia e prática consular

A Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por resolução unanime da Congregação da sua Faculdade de Direito, criou o Curso de Extensão de Diplomacia e Prática Consular, cujos objetivos são especialização de diplomados em Direito, preparação e aperfeiçoamento para a carreira diplomatica e cultura geral e divulgação.

O Curso funcionará em dois anos e sob a orientação do Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade de Direito, sendo o regime escolar o mesmo do curso de bacharelato.

Mais cálculos por hora com menos despesa

Faturas, juros, orçamentos, tudo pode ser calculado com uma Facit, 5 a 10 vezes mais rapidamente do que a mão. Facit é a máquina de precisão para todas as especies de cálculos. Qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender o seu sistema simplificado de 10 teclas. A multiplicação e a divisão inteiramente automáticas, tornam a Facit (modelo ESA), a máquina de calcular mais econômica de sua classe. Calcule com lucro — calcule com Facit.

FACIT
a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0115

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil	— Novela — Aventura do Anjo — Hora do Brasil	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil	— Geraldine e Bevan Kings — Hora do Brasil	— Noticias — Solos de piano — Hora do Brasil
20	— Nicolai Orloff — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — Festival GE	— Cartazes G-3 — Arraial do Pandura Sala	— Prog. do Jockey — Not. Itamar de Paris — Gravações Palmas	— Discos — Uma carta p/você — Supl. Orq. — Recital de citara
21	— Retr. da BBC — Intervalo — Seleções de operetas	— Novela — Honra ao Mérito	— Virginia Luque — Na côrte do rei Xaxá	— Univers. Católica — Marília Gonzaga	— "Bodas de Figaro" — Sonatas
22	— Coletânea musical	— Fernando Borel — Turma do sereno	— Serenata — Jornal	— Recit. brasileiros (Maria Antonieta) — Música melodiosa	— Autores e livros — Música universal
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — Ritmos da Panair	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

ZECA E ZICO

por Robert Kai

VENHA CÁ! VENHA CÁ!
FON-FON!
FON-FON!
AGORA ESTÁ ENCURRALADO!
HOJE NYLONS
SOCORRO! ESTÁ ESTRAGANDO NOSSAS MEIAS!
TOME, TOME!
SOCORRO!
SOCORRO!
ESTRAGOU NOSSAS MEIAS, BANDIDO!
CHAME O GUARDA!

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

50. Não sabendo havia uma multidão de escravos de tôdas as idades e sexos. Tom estava preocupado não apenas com o destino que o aguardava mas também com o destino de uma pobre negra que chorava pensando na possibilidade de ter que se separar de sua filhinha Emeline.

51. Os compradores examinavam os músculos dos escravos, abriam-lhe a boca para ver os dentes, mandavam que êles corressem e saltassem, sem pensar que estavam lidando com sêres humanos. O que êles queriam era empregar bem o seu dinheiro.

52. Tom foi vendido a um plantador de algodão chamado Legree. A mãe de Emeline foi arrematada por um homem que fêz o possivel para ficar com a menina também, mas os lances chegaram tão alto que êle teve de desistir. Emeline foi comprada por Legree.

VITORIA ROXY AMERICA IRIS MONTE CASTELO
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COLUMBIA PICTURES
NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA
Senhora TENTAÇÃO
Os Anjos do Inferno e Agustin Lara
cantando em portugues e sua orquestra
Suzana Guizar - David Silva - Hilda Sour
IMPROP. ATÉ 14 ANOS

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CELOTEX, TREETEX E SEMELHANTES - De 1940 a jan*ago* 1949*
Em milhões de cruzeiros
8 7 6 5 4 3 2 1
anos 1940 41 42 43 44 45 46 47 48 49*
"Tribuna da Imprensa"

CELOTEX, TREETEX E SEMELHANTES — Importação brasileira de 1940 a agosto de 1949:

Ano	Cruzeiros
1940	854.908
1941	2.180.229
1942	1.415.807
1943	121.255
1944	3.061.455
1945	1.491.488
1946	4.190.270
1947	6.660.552
1948	4.459.045
1949 (janeiro a agosto)	3.754.125

DESEMPREGADOS NA FRANÇA — Informa o Boletim de Paris, o seguinte: "A 1 de janeiro de 1949 os seguros sociais franceses socorriam 37.196 desempregados, havendo 98.646 pedidos de emprêgo não satisfeitos. O número de desempregados socorridos em 1 de janeiro de 1950 passou a ser de 46.398 e o de petições de emprêgo, não satisfeitas, a 158.545. Em 1938 o número de pedidos de emprêgo, não satisfeitos, era da ordem de 400.000".

INVESTIMENTOS AMERICANOS — O sr. Eugene Holman, presidente da Standard Oil Cº. of New Jersey, informa o "Boletim Americano", "frisou recentemente que não se pode forçar o capital americano a encaminhar-se para o estrangeiro — êle tem que ser atraido." E em seguida: "São inúmeras as oportunidades que se apresentam para investimentos do capital americano. Não há fundos suficientes para satisfazer todos os pedidos e, por conseguinte, é acirrada a competição por êsses fundos. Obviamente, os dólares se dirigirão para as áreas onde são mais bem recebidos".

CONCORDATA DEFERIDA — De Francisco Fusco, na 12.ª Vara; o passivo declarado é de 211.525 cruzeiros.

S. A. WHITE MARTINS — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Leopoldo de Bulhões Filho, Carlos Hue Jr. e Edgard Pecego.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA — Para o Conselho Fiscal os acionistas escolheram: Justo Mendes de Morais, Edgar Chagas Doria e Herbert Moses.

ESTAMPARIA COLOMBO — A Assembléia de Acionistas aprovou a eleição de Bernardo José Gomes, José Vieira Cardoso e Oscar Guimarães Santana.

JOSÉ SILVA — TECIDOS S. A. — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Antônio Martins do Rego, José Inácio Peixoto e José Alves da Mota.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — A Assembléia de Acionistas realizada em 28-4-1950 elegeu: José de Ipanema Moreira e Sérgio Bezerra Marinho, para o Conselho Consultivo; e Luiz Novais, Oscar Grande e Luiz Anibal Falcão, para o Conselho Fiscal.

S. A. FÁBRICA DE TECIDOS WERNER — Foram escolhidos: A. J. Peixoto de Castro, presidente; Augusto Frederico Schmidt, vice-presidente; José Eugênio Vilar, diretor comercial; Pedro Ragio, tesoureiro; José de Miranda Valverde, Julio Barbosa M. Correia e Alfeu Ribeiro, para o Conselho Fiscal.

IMPORTAÇÃO ARGENTINA DE CARVÃO — De carvão, briquetes e coque, nos anos 1938 a 1949, assim se apresentam:

Países de Origem	1.000 TONELADAS 1938	1948	1949
Inglaterra	2.078,7	867,4	987,8
Estados Unidos	13,6	561,1	44,9
África do Sul	—	267,2	225,3
[illegible]	2,3	30,5	63,3
Polônia	147,7	15,5	25,2
[illegible]	—	16,5	14,8
[illegible]	42,0	3,2	0,5
Alemanha	325,6	—	—
[illegible]	202,0	6,6	—
Canadá	—	51,3	—
Turquia	5,5	—	—
Total	2.817,4	2.118,7	1.361,8

("Formightly Review" — Bank of London and South American Limited — Londres, 11 de março de 1950).

Resumo de balanços

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S. A.
encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
16.430.230	849.619	39.560.282	34.267.327	22.872.804

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
28.000.000 (1)	4.179.700	2.087.627	4.720.689	48,00 por ação

NOTAS:
1. De capital devem os acionistas Cr$ 9.800.000,00 na conta própria "Acionistas".
2. Diretores — Adolpho Basbaum e Julio Vieira de Sá.
3. Conselho Fiscal — Aluisio Castelo Branco, Godofredo Freire e Leopoldo Castro.
4. Contador — Fernando Pereira Melgaço.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 16 DE MAIO DE 1950

Espécie e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
1.073	São Jerônimo — Ord. — Cr$ 100,00	37,00	41,00	37,00
1.000	Idem — pref.	62,00	65,00	62,00
2.500	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00	200,00	205,00	190,00
12	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
150	Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	440,00	428,00
40	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	175,00	170,00
5	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	250,00		

WANDA sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO Já vem queimado!

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0549

O pagamento não depende da causa

O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle. [illegible]
Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se a
"SUL AMERICA"
Cia. Nacional de Seguros de Vida
CAIXA POSTAL, [illegible]
RIO DE JANEIRO

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 16-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	32.72
Outubro	31.18
Dezembro	31.05
Março	31.07
Maio	31.08
Julho	30.71

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	25.60
Julho	25.59
Setembro	25.40
Dezembro	24.68
Março	23.55

CAFÉ
Centrais "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	43.35
Julho	41.35
Setembro	38.55
Dezembro	36.75
Março	N/cot.

"Centrais "D" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	44.45
Setembro	42.45
Dezembro	39.95
Março	38.95
Maio	37.35

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	195.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	195.5
Julho	195.0
Outubro	200.2
Dezembro	198.5
"Gorduroso"	
Disponivel	154.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	152.5
Julho	154.0
Outubro	152.5
Dezembro	149.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb.	18.42
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	77,75
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	36.00
ZINCO	
Disponivel East. St. Louis — cts. p/lb. 9,75	12.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
First C.I.F. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

EDITORA MERITO, S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Rua do Ouvidor n. 149, no dia 24 de maio corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1950.

Pela Diretoria,
S. A. MAFFEI
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —

NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias, que se faz a MARIA DA GLORIA DANTAS PEREIRA DA ROSA e a terceiros interessados, extraido dos autos da ação cominatória que MARIA GONÇALVES BRUNSCHIVIG move contra JOÃO CADERMATORI PEREIRA DA ROSA e sua mulher, na forma abaixo: O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. F A Z S A B E R a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que neste Juizo se processa uma ação cominatoria requerida por Maria Gonçalves Brunschivig contra João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher e da qual se passa o presente edital, de acôrdo com as peças que se seguem: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Maria Gonçalves Brunschvig, brasileira, viuva, de prendas domésticas, residente à rua Almirante Tamandaré n. 42, apart. 53, nesta capital, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: I) Por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 12.º Oficio desta cidade, em 8 de setembro de 1942, a fls. 34 do livro 507, João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher dona Anna Dantas Pereira da Rosa, brasileiros, proprietários, residentes à rua Raul Barros, n. 79, nesta cidade, prometeram vender a Rafael Brunschivig, pelo preço de Cr$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil cruzeiros), um terreno, desmembrado da Fazenda da Ilha, digo, da Fazenda do Curral Grande, com a área de 828.429m2 e que constitui o lado direito da dita Fazenda que é atravessada pela Estrada da Ilha, no sentido de quem vai em direção à Barra de Guaratiba, medindo 330,00m de testada, igual largura na linha dos fundos, 2.475,00m pelo lado esquerdo, por onde confina com a Fazenda da Conceição ou de Guaratiba e pelo lado direito 2.510,00m confrontando com as terras da Fazenda do Engenho Novo, conforme o doc. 1. Para assinatura da escritura definitiva foi fixado o prazo de 3 meses, devendo êsse, digo, devendo nêsse prazo ser pago o saldo do preço no valor de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). II) — Falecendo Rafael Brunschivig o direito e ação decorrente da mencionada promessa de venda, foi partilhado a suplicante (doc. II), sendo feita a competente averbação, à margem da inscrição n. 2.194 a fls. 232 do livro 42 do 9.º Oficio do Registro Geral de Imóveis. III) Estando decorrido há muito, o prazo de 3 meses para a assinatura da escritura definitiva, quando seria pago o restante do preço, os vendedores vêm, porém, fugindo ao cumprimento do pactuado embora já hajam recebido, por antecipação mais Cr$ 61.375,30 em diversas parcelas, a serem deduzidas do aludido saldo, não conseguiu a suplicante, dos promitentes vendedores as providências necessárias à ultimação da transação. IV) Assim sendo, quer a suplicante propor contra os mesmos uma ação cominatória (art. 302-XII do Código de Processo Civil) para o fim de compelilos a outorgar a escritura definitiva de venda em seu favor, no prazo de 30 dias, na forma do ajustado na escritura de fls. (doc. I) sob pena de não o fazendo valer a sentença como título para transferência do dominio (art. 1.006 § 2.º do Código do Processo Civil), expedindo-se para êsse fim, em favor da autora, a necessária carta de sentença, depois de pagos os impostos devidos e depositado o saldo do preço, de acôrdo com o acórdão proferido pela 7.ª Câmara do Tribunal na apelação civel 7.394, publicado a fls. 327 do "Diário da Justiça" (suplemento) de 4 de fevereiro p. passado. V) Para êsse fim requer a suplicante sejam citados os prominentes compradores para no prazo de 10 dias contestar a presente ação, sob pena de revelia, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito até sentença final, sendo julgada procedente a ação e condenados os réus nas custas e honorários de advogado. Nestes termos, dando à causa o valor de Cr$ 185.000,00 e requerendo, digo, e requerendo para prova o depoimento pessoal dos réus sob pena de confessos, prova testemunhal e documental. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1948. (a.) Afif Jabur — Insc. 4.055. Distribuição Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civel. Em 24 de 2 de 1948. (assinatura ilegivel). — Despacho: A., citem-se. Rio, 25-2-1948. (a.) D. Martins de Oliveira. Petição de fls. 68. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel. Maria Gonçalves Brunschivig, nos autos da ação cominatória requerida contra João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher Anna Dantas Pereira da Rosa, tendo ambos falecido, como resulta das certidões de fls. 62 e 66 sem que a última tenha sido citada, vem requerer a v. excia. a citação de seus herdeiros, relacionados a fls. 40, a saber: Manoel Augusto Lourdes Dantas Pereira da Rosa, brasileiro, industriário; João Timoteo de Irajá Dantas Pereira da Rosa, brasileiro, funcionário público, ambos residentes à rua Raul Barroso, 79; D. Adelina Dantas Pereira da Rosa, brasileira, solteira, professôra e D. Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, brasileira, solteira, estudante, ambas residentes à rua Isidro Figueiredo, 47, para contestarem a ação e prosseguirem no feito. Requer ainda, para o mesmo fim, a expedição de editais para citação dos demais herdeiros incertos e desconhecidos por acaso existentes, já que ignora a suplicante se os filhos do casal acima referidos, são os únicos herdeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1949. (a.) J. Pinto Junior. Despacho: Expeçam-se o mandado de citação e o edital com o prazo de trinta dias. Rio, 19-12-1949. (a.) H. de Queiroz. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que, serão mandados à publicação e afixado no lugar do costume, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29-3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Melciades Muniz Momar, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. (a.) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Trasladado nesta data. O escrivão interino Rubens Azambuja Neves.

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamento na montagem das cargas explosivas destinadas ao arrebentamento de terra e de rocha", n. 29.965, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
2) "Processo e aparelho para fabricação de artigos moldados de concreto", n. 26.751, da Woellwarth Industrial Trust Limited.
3) "Aperfeiçoamentos em máquinas de grampear em curso corrente", n. 25.644, da Parrot Speed Fastener Corporation.
4) "Aperfeiçoamento em composições explosivas", n. 30.592, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
5) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para dascarregar veiculos sôbre rodas", n. 31.722, da The British Ropeway Engineering Company Limited & Herbert Frederick Henry Shields.
6) "Aperfeiçoamentos no processo e aparelho para reabastecer aeronaves em vôo", n. 26.894, da Flight Refueling Limited.
7) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de escrever estenografia", n. 33.999, de Clementine Camile Marie Palanque.
8) "Polimerização de compostos orgânicos", n. 33.974, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
9) "Aperfeiçoamento em, ou referente a material para o encaixotamento de ovos e caixotes para ovos que incluem dito material.
10) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhagem para a extração de óleos, gorduras e outros constituintes soluveis de matérias que os contenham", n. 26.922, da Extractol Process, Limited.
11) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelho de distribuição de liquido e processo de manejo de mangueira de distribuição de liquido", n. 33.702 da The Wayne Pump Company.
12) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processos elétricos de localização de minerais de outros corpos dotados de propriedades elétricas", n. 27.425, da Engineering Research Corporation.
13) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para separar pó ou semelhante de gases ou vapores ou relativos aos mesmos", n. 23.671, da Western Precipitation Corporation.
14) "Aparelho para precipitação elétrica", n. 31.630, da Western Precipitation Corporation.
15) "Processo para a fabricação de montagens para cartuchos", n. 31.358, da Hercules Powder Company.
16) "Aperfeiçoamento em e referentes a resguardas para máquinas penteadeiras para pentear fibras texteis", n. 31.993, da Platt Brothers & Company Limited.
17) "Aperfeiçoamentos em, ou referentes a rolos limpadores para uso nas penteadeiras e outras máquinas para o tratamento das fibras texteis", n. 31.595, da Platt Brothers and Company Limited.
18) "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n. 26.884, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
19) "Aperfeiçoamento em projeteis", n. 26.890, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
20) "Aperfeiçoamentos nos materiais de artilharia", n. 31.206, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

TRAN-CHAN É MELHOR

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Pedro da Silva x Fábrica de Calçados Enir.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Izaltino Fernandes Carvalho x Indústria e Comércio, S. A.; Aldegiro José Timoteo x Moreno & Moraya Ltda.; Artur dos Santos x Fábrica de Vidros Esberard; José Costa x Cia. Antártica Paulista; Francisco Freitas x Ernesto & Cia. Ltda.; Claudio José dos Reis x Cia. Luz Steárica; Ulisses dos Santos Oliveira x Produtos Evans, S. A.; Light x Geraldo José da Silva.

3.ª Junta

Não haverá audiências.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — José Milton e outros x CIVEL — Construções, Indústria, Viação e Engenharia Ltda.; José Paiva de Sousa x Light; Waldemiro Venuto Matos x Cia. Cirrus S. A.; Julio Cassiano de Oliveira x Antonio Moniz de Souza.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Walter da Silva Madeira x Casa José Silva — Confecções S. A.; Adir Lopes x Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.; Francisco A. Santos x Cia. Industrial São Paulo-Rio; Vital Pereira da Silva x Fábrica de Calçados Lolita; Afonso C. Ribeiro x Light; Miguel H. Bezerra x Casa Lambert; Oscar de Amorim Stinton x Walter Borges & Cia.; José Lauro C. Pereira x Vanguarda S. A.; Sebastião Miguel x Julio Alvarez.

6.ª Junta

Inicio: 12,30 — Paulo Fonseca de São Tiago x Metrópole — Cia. Nacional de Seguros Gerais; Walter Trindade x Calçados Luizinho Ltda.; Waldir Fontes da Mota x Ao Grande Mercado do Catete; Joaquim Augusto Rosa x José de Oliveira Soares; Claudio Pianez e outros x Minestra — Comércio e Indústria; Henrique Ribeiro x Fábrica de Calçados Moreda Ltda.; Raul Alves x Saviano & Oliveira Ltda.; João Ferreira dos Santos x Cia. de Tinturarias Pan-América; Antonio Rodrigues x Light.

7.ª Junta

Não haverá audiências.

8.ª Junta

Não haverá audiências.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Antonio Neves da Rosa e outro x Moinho Inglês; Waldemiro Rodrigues Teixeira x A. Amorim & Filhos; Maria de Lourdes Marques dos Santos x Panificação e Confeitaria Trivoly; Nelson Ferreira x Elisio Alves de Sousa; Benjamin de Freitas x Biscoitos Aimoré Ltda.; José Cândido Cunha x Light; Silverio Menezes Ferrari x A. Fulgencio; Eduardo Tavares Guimarães x Metrópole — Cia. Nacional de Seguros Gerais; Natalino Fernandes Nascimento x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; Nilton Corrêa x Marmindustria Ltda.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 19

66 — Dissidio Coletivo — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimenticias e Biscoitos do Rio de Janeiro — Suscitado: Sindicato da Indústria de Massas Alimenticias e Biscoitos do Rio de Janeiro.

406 — Recorrente: Mauro Cavalcanti de Albuquerque — Recorrido: Orientador Fiscal do Impôsto de Consumo e Renda.

566 — Recorrente: Nilcea da Silva Leite — Recorrido: J. R. Kanitz & Cia.

574 — Recorrente: Ninaldo Cabral de Oliveira — Recorrido: Cia. Radiotelegráfica Brasileira.

576 — Recorrente: Panificação Federal Ltda. — Recorrido: José Mendes.

630 — Recurso ex-oficio — Reclamante: Parquet Paulista Ltda. — Reclamado: Albertino Chalão.

551 — Recorrente: Panquimica Ltda. — Recorrido: Cristovão Ribeiro.

424 — Recorrente: João Taveira — Recorrido: Padaria e Confeitaria Minerva.

407 — Recorrente: Cia. Integridade de Seguros Gerais — Recorrido: Abilio Frias Medeiros.

1.787 (Embargos de declaração). Embargante: Necy Gomes de Castro — Embargado: N. Mendlowisz.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 8 às 18 hs

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

APARTAMENTO EM COPACABANA
PÔSTO 6
Vende-se o último e confortável apartamento N.º 1003, localizado no 10.º andar — à rua Francisco Sá n.º 38 compondo-se de 3 quartos grandes, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro social, terraço, área de serviço, quarto e banheiro de empregada
PREÇO CR$ 460.000,00
Financiamento de Cr$ 118.200,00 pelo IAPI em 15 anos
Facilitamos a parte não financiada
Aceitamos proposta para pagamento da parte não financiada à vista
VER NO LOCAL E INFORMAÇÕES
SEVERO E VILLARES S. A. — TEL. 32-9494

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

4 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

No "Provance", navio em alto mar, chega um radiograma avisando estar Arsène Lupin a bordo; como um rapaz louro, viajando só sob o nome de R... nesse momento a comunicação é interrompida. A noticia produz grande alvoroço a bordo, sobretudo no grupo de Miss Nelly Underdown jovem e linda milionária cercada de admiradores.

Eu trazia o rôl no bolso. Tirei-o e percorri-o.

"Observo de saida que são apenas treze as pessoas cuja inicial desperta a nossa atenção".

— Só treze?

— Em primeira classe, só. Desses treze dos R, como é fácil certificarem-se, nove estão acompanhados de mulheres, filhos ou criados. Restam quatro personagens isoladas: o marquês de Raverdan...

— Secretário de embaixada, interrompeu Miss Nelly, eu conheço.

— O major Rawson...

— É meu tio, disse alguem.

— O sr. Rivolta.

— "Presente", exclamou um de nós, um italiano cujo rosto desaparecia numa barba do mais belo negrume.

Miss Nelly disparou a rir.

— "Este senhor não é precisamente louro".

— Então, continuei eu, somos obrigados a concluir que o culpado é o último do rôl.

— A saber?

— "A saber, o sr. Rozaine. Alguem conhece o sr. Rozaine?"

Houve um silêncio. Mas Miss Nelly, interpelando o moço taciturno cuja assiduidade junto a ela me torturava disse-lhe: "Então sr. Rozaine, o sr. não responde?"

Todos os olhares voltaram-se para êle. Era louro.

Confesso que sinto como um ligeiro choque no meu intimo. E o silêncio constrangido que pesou sôbre nós deu-me a entender que os outros assistentes também sentiam essa espécie de sufocação. Era aliás absurdo, porque permitia que dele se suspeitasse.

"Por que não respondo? disse êle, porque dado o meu nome, a minha qualidade de viajante isolado e a côr de meus cabelos, já procedi a um inquérito análogo e cheguei ao mesmo resultado. Opino pela minha prisão".

ARSENE LUPIN 5

Êle tomou um ar estranho, ao pronunciar essas palavras. Os lábios estreitos como dois traços inflexiveis afinaram ainda mais e empalideceram. Filetes de sangue estriaram-lhe os olhos.

Era um gracejo, por certo. Contudo a fisionomia, a atitude impressionaram-nos. Ingenuamente Miss Nelly indagou:

"Mas o sr. não está ferido?"

— "É exato, disse êle, falta a ferida".

Com um gesto nervoso arregaçou o punho e descobriu o braço. Mas logo assaltou-me uma idéia. Meu olhar e o de Miss Nelly cruzaram-se: êle mostrara o braço esquerdo.

E, confesso, eu ia fazer explicitamente essa observação, quando um incidente desviou-nos a atenção. Lady Jerland, a amiga de Miss Nelly chegava correndo.

Vinha transtornada. Cercavam-na todos com interêsse e foi sòmente depois de muitos esforços que ela conseguiu balbuciar:

"Minhas joias, minhas pérolas!... levaram tudo!..."

Não, não tinham levado tudo, como soubemos depois; fato bem mais estranho: tinham escolhido!

Da estrêla de brilhantes, do pendentif de rubis polidos, dos colares e pulseiras partidos, tinham tirado não as maiores pedras, mas as mais finas, as mais preciosas, aquelas que, dir-se-ia, eram de maior valor ocupando o menor espaço. As cravações ali estavam, atiradas sôbre a mesa. Vi-as, todos nós as vimos, despojadas das pedrarias, como flores a que tivessem arrancado as belas pétalas cintilantes e coloridas.

E para executar êsse trabalho fôra preciso, durante a hora em que lady Jerland tomava chá, fôra preciso, em pleno dia, e num corredor frequentado, arrombar a porta do camarote, encontrar o saquinho propositalmente dissimulado no fundo de uma caixa de chapéu, abri-lo e escolher!

Foi entre nós um grito unisono. Houve uma só opinião entre todos os passageiros, quando se soube do roubo: foi Arsène Lupin. E de fato, era bem a sua maneira complicada, misteriosa, inconcebivel... e no entanto lógica, porque se era dificil ocultar a massa travancadora que formariam as joias em conjunto, como diminuia o estorvo com pequeninas coisas independentes umas das outras, pérolas, esmeraldas, safiras.

E ao jantar, aconteceu o seguinte: à direita e à esquerda de Rozaine, ficaram vazios dois lugares. De noite soube-se que êle fôra convocado pelo comandante.

6 Maurice Leblanc

Sua detenção, que ninguem pôs em dúvida, causou verdadeiro alivio. Afinal, respirava-se. Nessa noite brincou-se de jogos de salão. Dançou-se, Miss Nelly, sobretudo, demonstrou uma estonteante alegria, a qual me fez vêr que se de inicio aceitava as homenagens de Rozaine, já delas nem se lembrava. O seu encanto acabou de me seduzir. Por volta de meia-noite, à luz serena da lua, afirmei-lhe o meu devotamento com emoção que não parecia desagradar-lhe.

Mas, no dia seguinte, para estupefação de todos, soube-se que não sendo suficientes as acusações contra êle levantadas, Rozaine estava solto.

Filho de importante negociante de Bordeaux, exibira êle documentos perfeitamente em regra. Além disso, os braços não traziam qualquer vestigio de ferimento.

"Documentos! Certidões de idade! Exclamaram os inimigos de Rozaine, mas Arsène Lupin apresentava tantos quantos quiserem! Quanto ao ferimento, é que não recebeu nenhum... Ora então apagou o vestigio!"

A quem objetava que, na hora do crime, Rozaine — isso fôra comprovado — passeava no tombadilho, retrucavam êles: "Porventura um homem da têmpera de Arsène Lupin precisa de assistir ao roubo que comete?"

Além disso, fora de qualquer consideração alheia havia um ponto sôbre o qual nem os mais céticos podiam epilogar. Quem, a não ser Rozaine, viajava só, era louro, tinha um nome começando por R? A quem designava o telegrama, senão a Rozaine?

E quando Rozaine, minutos antes do almoço, dirigiu-se audaciosamente para o nosso grupo, Miss Nelly e lady Jerland levantaram-se e afastaram-se.

Era incontestavelmente medo

Uma hora depois, uma circular manuscrita passava de mão em mão entre os empregados de bordo, os marinheiros, os viajantes de todas as classes: o sr. Luiz Rozaine prometeu a quantia de dez mil francos a quem desmascarasse Arsène Lupin ou encontrasse o detentor das pedras preciosas.

"E se ninguem vier em meu auxilio contra semelhante bandido, declarou Rozaine ao comandante, eu me incumbo de ajustar contas com êle".

(Continua amanhã)



Manguari, Radar e Loretta logo depois de cruzarem o espelho de chegada no Grande Prêmio Frederico Lundgren. O novo recordista dos 3.000 metros recebeu excelente direção do freio patrício Luiz Rigoni, que aparece acomodado fazendo pose para o fotógrafo

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 hs.

		Kg.
1—1	[illegible]	56
2—2	[illegible]	[illegible]
3—3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
4—5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 hs.

		Kg.
1—1	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]
2—3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
3—5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
4—7	Al Akima	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 hs.

		Kg.
1—1	Never Leaves	59
2—2	Diafan	54
3	Ganges	48
3—4	Itaguati	60
5	Fury	48
4—6	Hong Kong	48
7	Abido	58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,05 hs.

		Kg.
1—1	[illegible]	55
2	Pife	55
2—3	Leuca	55
4	Formiga	55
3—5	Endwell	55
6	Lutas	55
7	Vic. Palmer	55
4—8	[illegible]	55
9	[illegible]	55
"	Neuzá	55

5.º PAREO — 1.600 metros (grama) — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 hs. "Betting"

		Kg.
1—1	Miranda	54
"	Mima	54
2	Mirame	64
2—3	Marte	56
4	Barbosona	56
5	Asmagul	56
3—6	Llaras	52
7	Kabida	54
8	Jequitinho	54
"	Brigadão	56
4—9	Jaffora	56
10	Milerma	54
11	Tinte	61
"	Naturcid	50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,25 hs. — "Betting"

		Kg.
1—1	Grão Mogol	54
2	Halmer	50
3	[illegible]	50
2—4	[illegible]	52
5	Plume	58
6	Aliró	52
3—7	Arabiana	50
8	Troca	54
9	Café Puro	52
10	[illegible]	48
4—11	Carlos Magno	55
12	Helianthus	60
13	Marinda	60
14	Grandjubal	48

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 hs. — "Betting"

		Kg.
1—1	Cavador	61
2	Palmer	61
3	Abilio	48
2—4	Jo-Jo	48
5	Jamary	61
6	Itaguati	60
3—7	Mariofá	54
7	Samimola	54
"	[illegible]	52
4—8	Alvio	66
9	Diefan	48
10	Bosco Mar	45
"	Pega Bravo	50

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane



RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 127 e 129
Fones: 43-5063 e 43-9783
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

FUNDAS
Recebemos as afamadas fundas "Brooks", de fabricação inglêsa, duplas e simples.
Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

Tópicos Turfistas por STARTER

Cresce dia a dia a valorização da criação nacional com as contínuas aquisições de animais famosos. Swallow Tail, Royal Forest e as reprodutoras dos Haras São José e Expeditus e dos estabelecimentos de criação do sr. Peixoto de Castro já constituem um excelente reforço para a progressiva melhoria do nosso puro sangue.

Agora coube a vez do Haras Paraná Ltda. de apresentar sua contribuição. A conhecida fazenda importou da Inglaterra o cavalo Fair Trader, cujos antecedentes e origem prometem recompensar o valor da compra.

O filho de Fair Trial, irmão portanto de Palestine, recente ganhador das Dois mil Guinéos, levantou em prêmios durante sua campanha em pistas inglesas a soma de 1.503 libras.

* * *

Dois interessantes programas organizou o Jockey Club Brasileiro para as próximas reuniões na Gávea.

A nota principal da sabatina é o reaparecimento de Endwell que deixou ótima impressão na estréia derrotando facilmente Florena, Diva e Loire, assinalando 84"2|5 para os 1.300 em raia pesada.

A filha de Hunter's Moon terá agora adversárias melhores tais como Leuca e Fúlvia, ambas em boas condições de preparo, podendo, contudo, repetir a proeza, pois seu estado é ótimo.

Na dominguera ganha destaque o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na distância de uma milha e meia e com a dotação de Cr$ 250.000,00.

Em previsão normal deverá levantar esta prova a esplêndida Jocosa que terá como principais adversárias a paulista Furiosa e Lantejoula, esta última defendendo as côres do Stud Paula Machado.

Outra prova interessante é o Prêmio Carlos Dietzsche, denominação que tomou o VIII Handicap Especial, na distância de 1.600 metros, e que estabelecerá um novo confronto entre Cabaña e Mygala aparecendo ainda como sérias concorrentes a parelha nacional Palmeiras-Helás e La Coruña, cuja última apresentação não nos convenceu.

* * *

O primeiro páreo do "betting" de domingo está uma verdadeira loteria. Nada menos de 22 competidores alinhar-se-ão ao longo das cintas dos 1.000 metros.

A um primeiro exame merecem ser encarados como principais candidatos ao triunfo Drácula, a parelha Sunshine-Irak, Paloza e a trinca Marcela - Maroaca e Tupiara, todos bem ligeiros e apreciadores da pista de grama, características que lhes dão bastante chance, dada as condições da carreira.

ESPOREANDO...

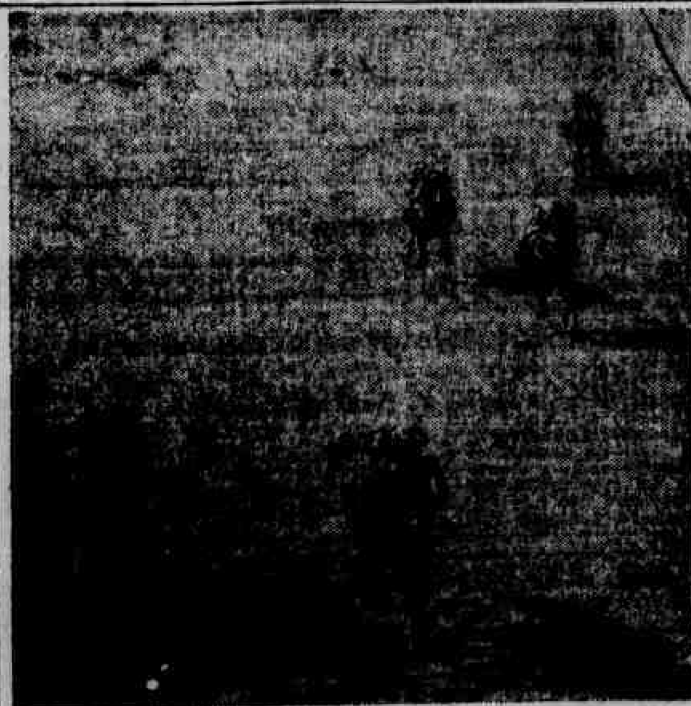
Conforme os leitores devem ter observado deixamos de publicar, ante-ontem, como o fazemos habitualmente, os rateios eventuais de duplas. Os impressos entregues por nós à Casa de Apostas do J. C. Brasileiro, que é encarregada de fornecer os respectivos dados à imprensa, foram extraviados. Convém chamar a atenção dos poderes competentes para o ocorrido, cabe-nos lamentar a má vontade de alguns para com a imprensa especializada.

Com a vitória de Arari a cocheira do "caixão" fez mais uma das suas estrepolias. Pagando o polpudo rateio de Cr$ 98,00 venceu a filha de Zembran de modo facílimo, não tomando conhecimento das mesmas adversárias que a tinham precedido semanas antes. O tempo de 59" cravados para o quilômetro diz bem do estado da vencedora. A alegação tão insistentemente repetida de sua aversão pela pista gramada caiu por terra de uma vez por todas. Aliás não é a primeira vez que usam de tal artifício. Com Jutlândia foi a mesma coisa. A filha de Seventh Wander, dada como boa corredora só em terreno normal, já ganhou até em raia de grama pesada.

Por essas e outras é que muitos descrêem de nosso turfe.

A performance de Jo-Jo sábado último veio demonstrar que estavamos com a razão quando afirmamos que o filho de Bosphore não havia disputado em sua estréia na Gávea, ocasião em que foi o franco favorito da carreira não dando a menor impressão. Malgrado as declarações em contrário de pessoas interessadas, Jo-Jo, mesmo na areia onde diziam ser negação e em turma bem mais forte, teve ótima atuação figurando em todo o percurso com destaque.

PEAO



A chegada da 5.ª Prova Especial de éguas vista de frente. Já na ponta Cabaña, castigada pelo novo líder das Estatísticas, resiste à violenta atropelada de Mygala. Mais atrás La Coruña, que não correspondeu às esperanças de seus responsáveis. La Pluma e Consultiva completam o campo

CRUZ MONTIEL AGRADOU

Cruz Montiel, que defenderá as côres do Stud Seabra no G. P. Brasil de 1950, exercitou-se na manhã de ontem. O parelheiro argentino, abordou a distância de 1.800 metros em 96", com 64" para o último quilômetro e 51"2/5 para os derradeiros 800 metros, com boa ação. J. Ullôa, que o conduziu não exigiu o filho de Fox Cub em nenhuma parte do percurso.

Abaixo apresentamos os demais exercícios:

JABOTICABA, Lad. 1.400 metros em 95", suave.

S. BERNHARDT, Jorge, 1.300 em 78"3/5.

MANDU, R. Silva, 1.300 metros em 87".

CORRETOR, Marcelino, 1.300 metros em 85".

TUPIARA, Mesquita, 1.000 metros em 65"1/5.

HIBERNIA, L. Leite, TEMPORAL, Geraldo, 1.000 em 65"3/5, melhor para Temporal.

PERFUMADO, I. Pinheiro, 1.000 metros em 67".

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas

		Kg.
1—1	My Lord	55
"	Fairfax	55
2—2	Cherife	55
3	[illegible]	51
3—4	Incendiário	55
5	Patife	53
4—6	[illegible]	65
7	[illegible]	65

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas

		Kg.
1—1	Assalto	56
"	Jaguaribe	56
2—2	La Malinche	54
3	Harry	53
4	Malta	54
3—5	Inca	56
6	Jaguarão	56
7	Alvalina	54
4—8	Mané	60
9	Don Fradique	56
10	Caiuna	51

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 13,55 horas

		Kg.
1—1	Egeu	58
2	[illegible]	52
2—3	[illegible]	52
4	Lustoso	58
3—5	Lucifer	58
"	Cumberland	56
4—6	[illegible]	56
7	Pega Brava	56
"	Brown Boy	52

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — às 14,30 horas

		Kg.
1—1	[illegible]	63
2—2	[illegible]	65
3	[illegible]	55
3—4	Nácar	58
5	Impávido	55
4—6	[illegible]	51
"	Scarface	61

5.º PAREO — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 15,05 hs.

		Kg.
1—1	Jocosa	55
2	Altamira	55
2—3	Furiosa	55
4	Cyclamen	55
3—5	Inspiração	55
6	[illegible]	55
4—7	Novena	55
8	Lantejoula	55
"	Lupina	55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,40 horas (Betting)

		Kg.
1—1	Lipe	50
2	[illegible]	55
3	Film	48
4	Grandália	48
"	Mr Chiquita	48
2—5	Sunshine	50
"	Irak	58
6	[illegible]	52
7	Borrachudo	54
"	Hibérnia	48
3—8	Perfumado	52
"	El Alemein	60
9	Paloza	56
10	Tuna	54
11	Lisetta	48
"	Jaza	54
4-12	Drácula	50
13	Hipócrita (x)	54
14	Antipas	50
15	Marcela	54
"	Maroaca	52
"	Tupiara	54

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,20 horas (Betting)

		Kg.
1—1	Grumete	55
2	Rio Formoso	55
2—3	Scarface	60
4	Ronon	55
3—5	Botticelli	55
6	Mediador	55
7	Attacker	55
4—8	Tarupi	55
9	Dom Antonico	55
"	Camelot	65

8.º PAREO — Prêmio "Carlos Dietzsche" — 8.º Handicap Especial — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,00 horas (Betting)

		Kg.
1—1	Cabaña	60
2	La Pluma	60
2—3	Mygala	55
4	Palma	57
3—5	Pontevedra	55
6	Consultiva	54
"	Arari	49
4—7	La Coruña	51
8	Palmeiras	57
"	Helás	60

NOTAS TURFISTAS

Bambino esteve ontem exercitando-se montado por J. Ullôa. O craque do Stud Seabra abordou a distância de 1.500, suavemente, em 99"3|5.

* * *

Tita foi transferida das cocheiras do tratador Moysés de Araujo para a de seu colega Fernando P. Schneider.

* * *

Birigui foi vendido, pertencendo agora a Sra. Nair Afonso Carrapito.

* * *

O treinador de Zongo veio ao Rio a fim de inscrever o vencedor no Grande Prêmio São Paulo nas provas da temporada internacional. Ao que tudo indica o filho de Mazarino ficará nesta Capital sôbre os cuidados de C. Gomes.

* * *

Caso não seja organizado aqui na Gávea um "handicap" especial no dia 28 dêste com a elevada dotação de Cr$ 100.000,00, Saladito será embarcado para São Paulo onde irá disputar o G. P. Jockey Club, na distância de 3.218 metros e com o prêmio de Cr$ 200.000,00.

ESTREANTES

Eis os animais que deverão estrear nas próximas reuniões, na Gávea:

PERFUMADO — masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Marilu, de criação do Sr. Antonio F. da Cunha e propriedade do Sr. Antônio Ferreira. Tratador: Estevão Pereira Filho.

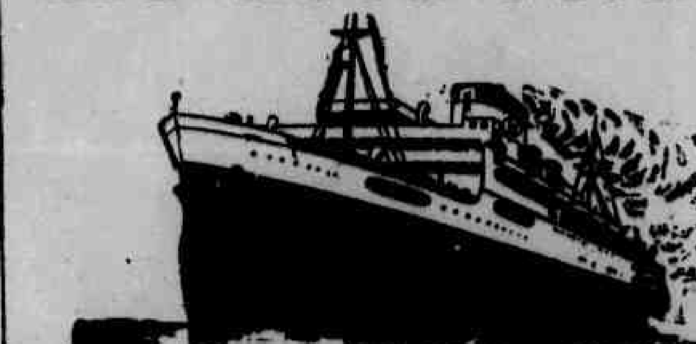
THAIS — feminino, castanho, 4 anos, Pernambuco, filho de Corado e Marajó, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do Sr. Clovis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

MARAU — masculino, castanho, 4 anos, filho de Royal Dancer e Tia Juana, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Vice Rei. Tratador: Pedro Gusso Filho.

TRAN-CHAN É MELHOR

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brasil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinam à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 1.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 524
Tel 22-8171 (2240)

J. Geraldo Garcia de Souza
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-3060. (2082)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
[illegible] 6, sala 401 — 43-0437.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitinhonha)
Tel (residência): 29-6378 (2345)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 203/204
Tels: 22-2724, 32-1254 (2304)

Dr. José Arthur Rios
[illegible]

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 411-12
Tel 22-6426 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3378. (2060)

ALFAIATARIAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2283)

APARTAMENTOS E CASAS
VENDEM-SE
Copacabana
APARTAMENTO 4 quartos, 2 salas, demais dependências de frente, com garage própria. — Av Copacabana 1245, ap 502. Preço 703 mil cruzeiros. Ver no local com o porteiro. (2034)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Álvaro Alvim 21, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0662. (2662)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 700 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1701)

J. A. da Silva Campos
— PRACTICA A CLINICA —
Tel: 42-9750 (1343)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e diversos registros. Sta Luzia 330. Tels 42-2092 e 52-3821.

EMPREGOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-5584 e 42-8327. (2062)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1558)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-A, s/712. Tel 42-0603
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-8198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de uma organização técnica e jurídica perfeita: PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro R. FRAGELLI) — R México 41, sobrel. Tel 22-2911 (2014)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO
Toynbee, A STUDY OF HISTORY (ed. abreviada)
Cr$ 140,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIAS

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sábados, das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1009. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLINICAS
EXAMES BACTERIOLÓGICOS

Prof. Dr. Abdon Lins
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 4.º andar, sala 1401
Tel 52-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/301
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2210)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — [illegible] (1404)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7301. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible] Tel 42-9386.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189, 26-0016

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2266)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708
Tels 42-3671 e 27-2405. (2233)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 806 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808, 26-2041 (1403)

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Camilo — [illegible] 193. Tel 26-5785. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9946, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9.º andar —
Tels. 22-4768 - 27-8880 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — [illegible] 14 às 16 hrs. —
Tel 52-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-6043 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1338)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 3.º andar — [illegible] 15.33 às 19. Hora marc. 22-3041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3043 — Das 9 às 6 [illegible] (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 158, 11.º, sala 113 — 2as, 4as e 6as, das 3 às 7 — Tel. 22-6896. (2307)

Dr. Ival T. da Gama
[illegible] (1419)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible] (1303)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible] (1412)

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
[illegible]

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-3069 — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0608 (1418)

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 3as e 5as, das 15 às 19 hs. — La Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4305. (2300)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1366)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sacaria [illegible]) — Tel 22-1525 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. (2321)

Dr. Osborne
[illegible] (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
[illegible] DO INST. DE REUMATOLOGIA
[illegible] (1420)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sob., Tel 22-0255. (2220)

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1719 e 27-4104. (1416)

MÓVEIS E DECORAÇÕES
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-4500 (2003)

PROFESSORES PARTICULARES

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR [illegible] — Rua Sta Vicência de Carvalho 43, casa 1 - Tel 27-8764. (1868)

INGLÊS
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 215/218
Tel 32-1383

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3151. (2204)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 886; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 285; Farm. Mourisco, Passagem 169-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 216 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jary, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 150-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A, Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 26 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 164 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 416 ap. 102 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 33.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 17 de maio de 1950 — N.º 119

GODOY PODIA LUTAR

Tem autorização para permanência em caráter definitivo no Brasil

DECLARAÇÕES DO SR. BERNARDO WULL

"ESTRANHAVEL A PROIBIÇÃO" — declarou o sr. Bernardo Wull à reportagem da TRIBUNA

Recordando um fato: Foi recusada uma exibição gratuita de Louis ao Ministro

— Arturo Godoy tem a sua situação perfeitamente legalizada no Brasil, consequentemente, estranho a atitude das autoridades do Ministério do Trabalho impedindo a realização da luta programada para ontem, com exigências feitas horas antes do combate.

Essas as declarações que nos prestou o sr. Bernardo Wull, promotor da temporada de Joe Louis no Brasil, a propósito da proibição do espetáculo de que seriam protagonistas o ex-campeão mundial e o pugilista chileno.

Permanência definitiva

Prosseguindo, afirmou-nos o sr. Bernardo Wull:

— Para mim, foi uma surpresa a resolução em apreço. Arturo Godoy, que já residiu no Brasil durante muito tempo, manifestou desejo de novamente fixar-se neste país, e obteve, do sr. ministro da Justiça, em processo regular, autorização para permanência definitiva no Brasil.

Desde 12 do corrente

— A autorização em apreço — disse-nos ainda o sr. Bernardo Wull — foi concedida a 12 de maio. Por isso, ontem, Arturo Godoy poderia lutar, não se justificando, a meu ver, a proibição que tantos transtornos causou.

Louis não quis lutar sem remuneração

A propósito, convém recordar os seguintes fatos:

1) Quando da chegada de Louis ao Brasil, o sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, interessou-se por uma exibição do ex-campeão mundial, no dia 1.º de maio, em homenagem aos trabalhadores;

2) As *démarches* encaminhadas não encontraram um desfecho favorável às pretensões do Ministro por haver êste pretendido fôsse a exibição proporcionada aos trabalhadores sem onus para o Ministério, isto é, sem que Joe Louis e seu eventual adversário recebessem qualquer remuneração.

O MOTIVO DA PROIBIÇÃO

GODOY E' TURISTA — AFIRMA O MINISTERIO DO TRABALHO

Por iniciativa do Ministério do Trabalho, foi ontem, negada, a autorização para a luta entre Joe Louis e Arturo Godoy, programada para o Estádio Metropolitano.

ESTA' COMO TURISTA

Fundamentando o requerimento endereçado às autoridades policiais, o Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho afirma que Arturo Godoy está no Brasil como turista e que, portanto, não poderá tomar parte em espetáculos dos quais lhe revertam proventos financeiros.

A autorização para a exibição em São Paulo foi concedida atendendo ao fato de o pugilista ter renunciado à quota que lhe caberia em benefício da Liga de Combate à Tuberculose.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Vasquinho F. Clube, venceu por 4x1 o esquadrão do Liberdade F. C., no jôgo realizado no campo do primeiro. Esta partida estava sendo aguardada com grande ansiedade, uma vez que os dois clubes são possuidores de excelentes quadros, onde despontam valores de grande futuro.

O Vasquinho, fazendo alarde de melhor conjunto, não teve dificuldades em vencer a representação do Liberdade, cujos jogadores não renderam o que deles se esperava. O resultado de 4x1, diz bem da superioridade do Vasquinho, que continua na sua marcha vitoriosa.

LOUIS LUTARÁ AMANHÃ, AFIRMA O EMPRESÁRIO

O sr. Bernardo Wull, promotor da temporada de Joe Louis no Brasil, declarou-nos que a luta que deveria ter sido realizada ontem com Arturo Godoy terá lugar amanhã.

CANCELADA A PASSAGEM

O antigo campeão mundial marcara o seu regresso aos Estados Unidos para a manhã de hoje. Todavia, atendendo aos acontecimentos de ontem, Joe Louis tomou as providências necessárias para o cancelamento da passagem, a fim de participar, amanhã, do espetáculo programado para ontem.

Desfazem-se, assim, ante as categóricas afirmações do sr. Bernardo Wull, os temores de que o "Demolidor de Detroit" viesse a embarcar, com prejuizo dos que já haviam adquirido os ingressos.



SERA' "IN-SIDER" — Ademir tornará à posição de "in-sider" onde colheu as primeiras glórias, na batalha desta noite

Novo estatuto penal no basquetebol carioca

Apresentado, ontem, o projeto — Vinte e seis vias para pronunciamento dos clubes

Na reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, ontem à tarde, na sede da entidade, foi apresentado o projeto do novo Código de Penalidades, detalhadamente explanado pelo conselheiro Luiz Valter Barbosa, que representou a comissão encarregada de elaborá-lo.

Em seguida, o Conselho determinou a entrega do projeto do novo Código aos clubes filiados, a fim de que seja o mesmo devidamente estudado, sendo para isso concedido o prazo de 26 dias.

AS NOVAS FILIAÇOES

Nos primeiros trabalhos da reunião foram empossados os srs. Otávio Pinto de Guimarães e Trajano Pupo Neto, recentemente reeleitos membros do Conselho Supremo da Federação. Em seguida foi aprovada a filiação do Guayra A. C. e do E. C. Jequiá, na classe de filiados efetivos.

VASCO E MACKENZIE NAO COMPARECERAM

A reunião de ontem foi presidida pelo sr. Otávio Pinto Guimarães e secretariada pelo sr. Trajano Pupo Neto, sendo assistida pelo presidente da FMB, sr. Ivan Raposo. Todos os clubes filiados fizeram-se representar, exceto o Vasco e o Mackenzie.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

De comum acôrdo, o São Cristovão e o Bonsucesso transferiram o jôgo de ontem para à noite de amanhã, devendo o mesmo ser arbitrado pelo sr. Rubens Gomes, auxiliado pelos srs Arthur Lopes e Lebilo Rosas.

* * *

Os quadros da Rádio Globo e da Rádio Mauá farão uma das preliminares do encontro entre Uruguai e o Brasil, tendo a entidade metropolitana designado para árbitro da partida, o sr. Jaime Teixeira Braga, que contará com os auxiliares Francisco Ferreira e Jorge Lemos.

O Fluminense comunicou que tem interêsse pela reforma dos contratos dos seguintes jogadores: Joel, Xatara, Miltinho e Orlandinho.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

MODIFICADA A SELEÇÃO PARA O PRELIO DE HOJE

Mais uma vez serão situadas frente a frente, na noite de hoje, as seleções do Brasil e do Uruguai. Desta feita, será disputado o cotejo decisivo, pela posse da "Copa Rio Branco", desde que as duas pelejas realizadas anteriormente acusaram uma vitória para cada bando: a primeira, para os orientais, por 4x3, a segunda, para os brasileiros, por 3x2. Esta noite travar-se-á, pois, o prélio que apontará o laureado na competição referente a 1950.

MODIFICAÇÕES ENTRE OS BRASILEIROS

Na equipe nacional, são anunciadas algumas alterações. O rendimento do conjunto não vinha agradando, nas pelejas em que se empenhou, daí nascendo a deliberação do treinador Flavio Costa de introduzir algumas modificações na estrutura do quadro. Assim, deverá Juvenal formar na zaga, ao lado de Santos, saindo Mauro. Barbosa permanecerá na meta. A intermediária contará mais uma vez com Eli, Danilo e Noronha.

Quanto à vanguarda, várias são as novidades anunciadas. O setor não tem produzido o que dele seria licito esperar-se, de sorte a indicar a conveniência da substituição de determinados elementos, inclusive como "test", para a escalação do time que participará dos jogos pela "Copa do Mundo".

Dois "players" que devem ser chamados a formar no conjunto são Friaça e Baltazar. Ambos foram lançados na segunta etapa do prélio de domingo, mas sem maiores oportunidades e — o que não é de desprezar-se — 24 horas depois de terem atuado em São Paulo. Em consequência, sairam Tesourinha e Jair, passando Ademir para a posição de meia-esquarda. Dessa forma, o quinteto passaria a ser formado por Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. No decorrer do prélio, Maneca deverá ter uma oportunidade.

OS URUGUAIOS

A seleção oriental ainda não tem definida a sua formação. O estado fisico precário de Vilchess e de Schiaffino levam a direção técnica a aguardar a palavra do médico da delegação, pois sòmente na posse do parecer deste poderá agir.

Ao que fomos informados, contudo, já existe uma base para a formação da equipe, caso êstes dois "players" não possam participar da peleja. Esta seria a seguinte: Maspoli — Mathias Gonzalez e Tejera — J. C. Gonzalez, Odbulio Varela e Rodrigo Andrade — Chija, Julio Perez, Miguez, Romerito e Orlandini.

A ARBITRAGEM

A direção do prélio funcionará Mr. Barrick, auxiliado pelos srs. Mario Viana e Estevam Marino, aquele da C.B.D. e êste da A.U.F.

AS PRELIMINARES

Duas pelejas preliminares serão oferecidas ao público. Inicialmente, às 18,30, preliarão as equipes da Rádio Globo e da Rádio Mauá; às 19,45 jogarão o Moinho Fluminense F. C. e o Janer Clube.

VICE-LIDERES EM CONFRONTO

Vasco x Fluminense, o "cartaz" da rodada desta noite pelo Campeonato de Basquetebol — Nas Laranjeiras, a peleja — O Flamengo enfrentará o Grajaú T. C. — Em jôgo a "lanterna", no prélio Sampaio x América

Terá prosseguimento esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos jogos Vasco x Fluminense, no ginásio das Laranjeiras, Grajaú T. C. x Flamengo, na quadra do Mackenzie, e Sampaio x América, na quadra do Sampaio.

A PELEJA PRINCIPAL

Vasco x Fluminense é o principal choque da rodada, pois reune os dois clubes colocados no segundo posto da tabela, em igualdade de condições. Essa peleja sofreu inversão de local, em virtude do jôgo Brasil x Uruguai, pela "Copa Rio Branco", que será disputado no campo do Vasco. Depois do insucesso frente à A. A. Grajaú, será essa a primeira partida dos cruzmaltinos, que lutarão, portanto, pela reabilitação.

O Fluminense vem de uma vitória sôbre o América, em que mostrou bastante agressividade. Promete, assim, a peleja, um transcurso renhido.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Giuseppe e Lerena; Vinicius, Almir e Cecê.

VASCO — Plutão e Haroldo; Cadete, Dalmo e Falão.

GRAJAU' X FLAMENGO

O Flamengo enfrentará o Grajaú na quadra do Mackenzie, em uma peleja na qual é apontado como favorito. A equipe do Grajaú possui, entretanto, bons encestadores, que, se estiverem em dia inspirado, poderão transformar o panorama do jôgo, que se apresenta fácil para o Flamengo, em luta das mais renhidas.

QUADROS PROVAVEIS

GRAJAU' — Dilmar e Conceição; Alvaro, Lucio e Boquinha.

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário; Godinho, Raimundo e Alfredo.

A "LANTERNA" EM JÔGO

Sampaio x América é o jôgo que fechará a rodada. Os dois clubes ainda não marcaram o primeiro ponto na tabela, estando o América com cinco derrotas em último lugar e o Sampaio em penúltimo, com quatro pontos perdidos.

Os rubros tentarão deixar a "lanterna" com os suburbanos, residindo nêsse detalhe o maior atrativo da peleja.

QUADROS PROVAVEIS

SAMPAIO — Walter e Heitor; Ayrton, Tomé e Luiz.

AMERICA — Marinho e Oswaldo; Walter, Mozart e Nogueira.

AUTORIDADES PARA A RODADA

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para contrôle dos jogos da oitava rodada:

VASCO X FLUMINENSE — Cezar Porto e Luiz Marzano, árbitros; Arthur Peres, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

GRAJAU' X FLAMENGO — Noll Coutinho e Joaquim O. Silva árbitros; Rubens dos Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Cezar Santos, delegado.

SAMPAIO X AMÉRICA — Aladino Astuto e Nelson Carvalho, árbitros; Sergio Rosa, cronometrista; José Guió Filho, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

CONHEÇA O FUTEBOL!

O JÔGO E SUAS REGRAS

Manual ilustrado da "The Football Association" de Londres

PREÇO CR$ 10,00

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rio — Rua do Ouvidor, 166. São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 655

Não haverá transigência da assembléia da F. M. F.

Reunir-se-á, hoje à tarde, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tomar conhecimento dos termos do novo oficio que lhe foi enviado pelo Conselho Nacional de Desportos, ainda referente ao recurso interposto pelo sr. Jair Tovar à decisão da Assembléia da FMF de que resultou a destituição do sr. Vargas Neto.

NAO HAVERA TRANSFERENCIA

Têm circulado rumores de que os clubes transigiriam no exame da situação, inclusive adiantando-se que estariam dispostos a encontrar uma fórmula conciliatória para a questão.

Não há fundamento para a noticia em apreço. O que há, apenas, é a resolução de ser abordado o mérito da questão, em face do novo oficio remetido pelo C. N. D., já em termos mais cordatos e amistosos. Quanto ao mais, permanecerão firmes em sua atitude de manutenção do ato da Assembléia de que resultou a deposição do sr. Vargas Neto, bem como da permanência do sr. Antonio Avelar na presidência da entidade carioca.

APARTAMENTOS DE

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

EDIFÍCIO ALHANDRA

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 A 68

Centro da Cidade

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S/A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N. 90

— 5.º andar —

BANCO DO BRASIL S. A.

Edital de concorrência para venda de terreno da Prefeitura do D. Federal

ESPLANADA DO CASTELO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial de 10-5-1950, Seção II a páginas 3867-8, e retificação feita na mesma Seção do "Diário Oficial" de 12-5-1950, à página 3938 sôbre a concorrência para venda do lote n. 2, da quadra "Q", do plano de urbanização da Esplanada do Castelo. Dito lote, que possui a área de 352,00m2 (trezentos e cinquenta e dois metros quadrados), fica situado à rua México, no trecho compreendido entre as ruas Santa Luzia e Pedro Lessa. O preço mínimo da venda foi fixado em Cr$ 8.800.000,00 (oito milhões e oitocentos mil cruzeiros) e entre as condições de venda figura a de pagamento em prestações mensais, no prazo de até 15 anos, com juros de 8%, pela tabela Price.

TRAN-CHAN é a Rosas feita d'a Esplanada!

CURSO PRIMÁRIO

Matrículas abertas

Mensalidades módicas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

A PRA-2 ACEITOU!

DISCOS GRAVADOS PELOS PRÓPRIOS VENCEDORES DO CONCURSO DE VIAGENS AÉREAS



Depois que o "Celestino Beija-Flor" perdeu o mêdo, acabou entrando pelo aparelho de rádio a dentro, indo sair pelo microfone particular do diretor da PRA-2

Dia a dia todos os redatores de TRIBUNINHA ficam mais assustados com a "ousada" do seu reporter alado "Celestino Beija-Flor". E além de ousado, têm êle muita sorte: — Desafiou a PANAIR DO BRASIL a fazer um concurso, oferecendo aos vencedores, as passagens de ida e volta em avião à várias capitais estaduais, uma vez por mês. Conseguiu que TRIBUNA DA IMPRENSA cuidasse da estada dos mesmos. No último número, contamos a vocês que êle lembrou-se de que precisaav a cooperação de uma rádio emissôra. Que fez êle? Foi logo enviando um "ULTIMATUM" à Rádio Ministério da Educação e Saúde... Vejam só! Mas vocês não imaginam o que aconteceu: A Rádio Ministério da Educação tem um direter muito bomzinho não há dúvida, mas que não é "sopa", sabem? Quando êle se zanga, parece um furacão. E "Celestino Beija-Flor" sabe disso. Estava êle muito satisfeito ouvindo o programa "Reino da Alegria", quando a transmissão da hora infantil foi interrompida por um "psiu"! Celestino ficou meio assustado. Olhou para os lados e não viu ninguem. — "E' com o senhor mesmo que eu estou falando" — disse uma vos que o Celestino já conhecia:

— Ué... Esta voz... Será do seu Teófilo Vasconcelos? — disse êle, consigo mesmo, mas quando olhou paar o aparelho de rádio, viu o dr. Tude, diretor da P.R.A.-2 olhando muito sério para êle... Sim, por que o aparelho de rádio de Celestino, já é um aparelho moderno que tem televisão... Que susto êle levou!... Quase caiu da cadeira!

— "Celestino, recebi o seu "ultimatum" — começou êle a dizer...

— "Mas... mas..." — gaguejou Celestino" — foi um engano, sabe, dr. Tude, o radiograma que eu enviei para o senhor, não foi para o senhor não... Era para "outro" dr. Tude, que é diretor de uma "outra" Rádio Ministério da Educação, sabe?". Celestino suava frio que o chão já começava a ficar todo alagado...

— "Ora, ora Celestino" — disse dr. Tude sorrindo, — "não precisa ficar com mêdo, não... Venha até aqui"...

— "Não senhor, muito obrigado... Pode falar mesmo daí que eu escuto. Ih... eu tenho um ouvido bom!"...

— "Muito bem Celestino. Então vamos ao assunto. Eu li o seu "ultimatum". E resolvi... tomar uma resolução"!

— "Por favor, dr. Tude, não faça isto" — exclamava Celestino aflito — "que bobagem, não tome resolução nenhuma não... bobagem dr. Tude, deixa disto"...

— "Quieto, Celestino, deixa-me acabar de falar. Fecha o bico um pouco. Arre" — disse o diretor da P.R.A.-2 já meio impaciente sem perceber que o Celestino estava morrendo de... coragem.

— "Muito bem. Resolvi tomar uma resolução. Creio que êste concurso que vocês pretendem fazer, será algo de muito útil e proveitoso para as crianças, se êste concurso fôr feito numa base criteriosa como naturalmente êle será.

— "Ah, isto não há dúvida, dr. Tude, não há dúvida... comigo nada de goiabada..."

— "Do que, Celestino?"

— Nada, não senhor... Nada de marmelada...

— "Como ia dizendo, estamos prontos a cooperar. E assim, pode avisar a seus pequenos leitores: — a Rádio Ministério da Educação e Saúde, através de suas emissoras de ondas curtas e longas, participará do concurso"...

— "Oba... oba..." — gritava e pulava Celestino todo satisfeito...

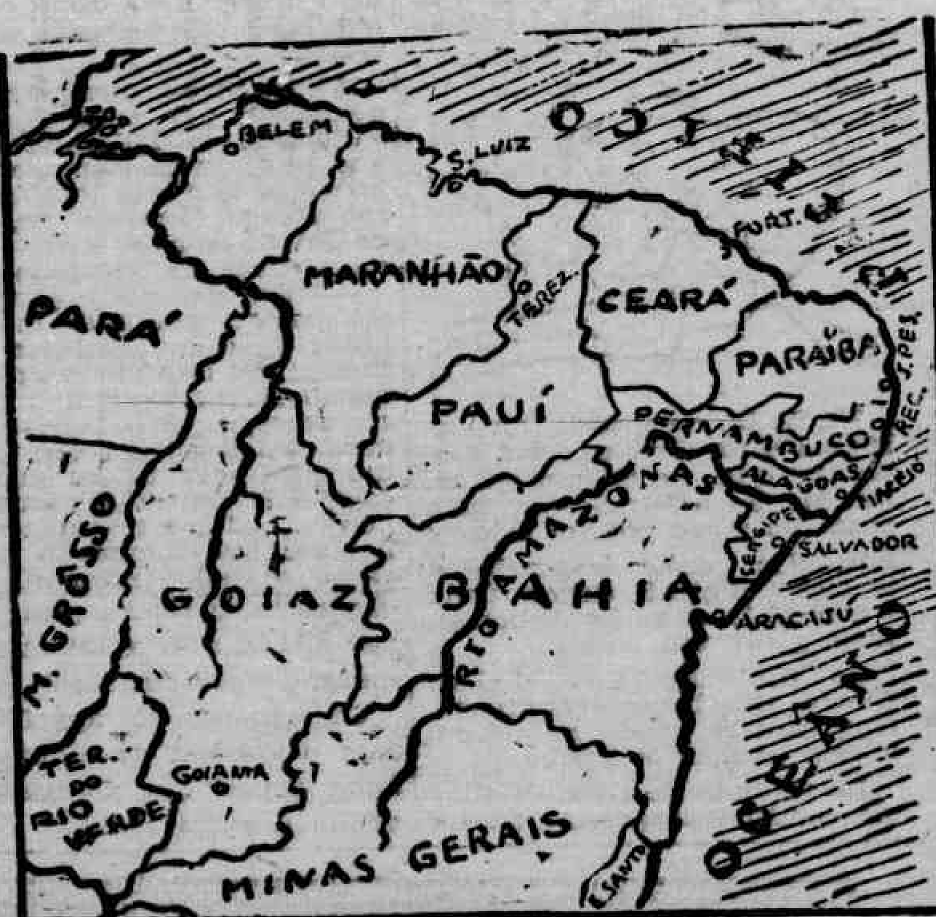
— "E mais", — prosseguiu o dr. Tude de Souza — "pode dizer também aos futuros concorrentes à viagem que o programa dirigido por dona Geni Marcondes"...

— "Reino da Alegria, não é? Ah, eu sou ouvinte dele"...

— "Pois é. Este programa infanto-juvenil de nossas emissoras estará também a disposição, oferecendo um disco gravado pelos próprios vencedores do concurso, durante a entrevista concedida e irradiada pelo "Jornal da Juventude" do "Reino da alegria".

E' esta pois a sensacional notícia que temos a transmitir aos nossos leitores que, ansiosos aguardam o começo do concurso, em princípios do mês de junho.

ACERTE, LEITOR...



Quanta coita atrapalhada anda por aqui. Mas você que é muito esperto, pode escrever para cá, dizendo o que d. Hilde andou fasendo, atrapalhado... de propósito... Mas não se esqueça do cupon, e se acertar, venha buscar um prêmio, oferta de "Edições Melhoramentos".

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *Nº* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....

ATENÇÃO COLEGIAIS!

TRÊS ASSINATURAS VOLANTES DA "TRIBUNA" SORTEADAS EM CADA SÉRIE

Aqui está positivamente uma notícia que irá alegrar os nossos jovens leitores: TRIBUNINHA



está em entendimento com os colégios e escolas do Distrito Federal, e muito breve iniciará um sistema de "assinatura-volante" entre os alunos: no fim de cada mês serão sorteados três nomes de alunos de cada colégio.

Cada um deles receberá gratuitamente, em casa, uma ASSINATURA MENSAL de "Tribuna da Imprensa" diária e a TRIBUNINHA semanal.

Este sorteio será feito em cada uma delas, quer no Primário, Secundário ou mesmo Jardim da Infância, serão três os premiados mensalmente.

Solicitamos aos diretores das escolas e colégios interessados, escreevrem ou telefonarem à nossa redação (rua do Lavradio, 98 — Fone 32-8188) comunicando o nome do seu estabelecimento.

Brevemente iremos estender êste sistema também aos colégios do interior, os quais desde já poderão enviar também a sua inscrição.



TOUPEIRA — Vive em baixo da terra, onde constrói interessantes galerias. Mede geralmente 15 centimetros de comprimento

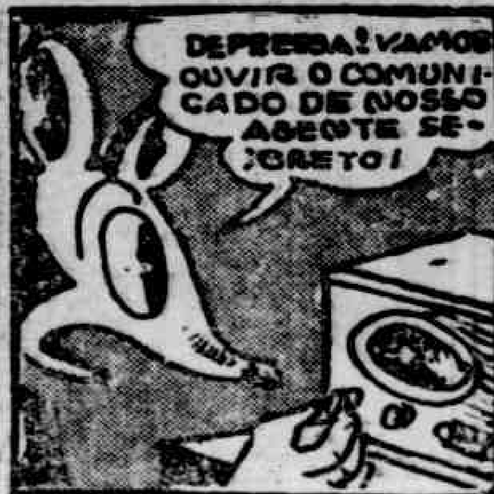
TRÁFEGO

Vocês por certo estão pensando que nos esquecemos da "Série Tráfego" não? — Pois estão enganados. E que entramos em entendimento com o próprio Diretor do Tráfego e, vamos fazer um grande movimento! Em vez de ser Tribuninha sòzinha a ensinar a melhor maneira de "circular", a própria Inspetoria de Veículos vai cooperar. Portanto, aguardem mais um pouco!

ATENÇÃO

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.





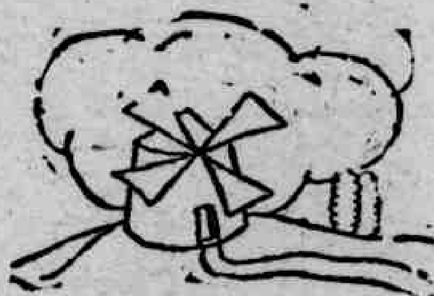






A INVENÇÃO DOS MOINHOS

Conta-se que os primeiros moinhos de que há notícia eram movidos a braço.



No Egito, na Arábia, na Palestina e na Grécia, eram mocinhas que os faziam girar. Em Meca mostrava-se uma casa que passa por ter sido de Khadidjé, onde, segundo a tradição, Fatmé, denominada a brilhante, filha de Mahomet, fazia girar um moinho.

As mulheres dos cheikes (chefes das tribos árabes) entregavam-se, ainda há pouco, a essa penosa ocupação.

No reinado do filho de Clovis, Santa Radegonda, rainha de França, moia todo o grão que consumia durante a quaresma.

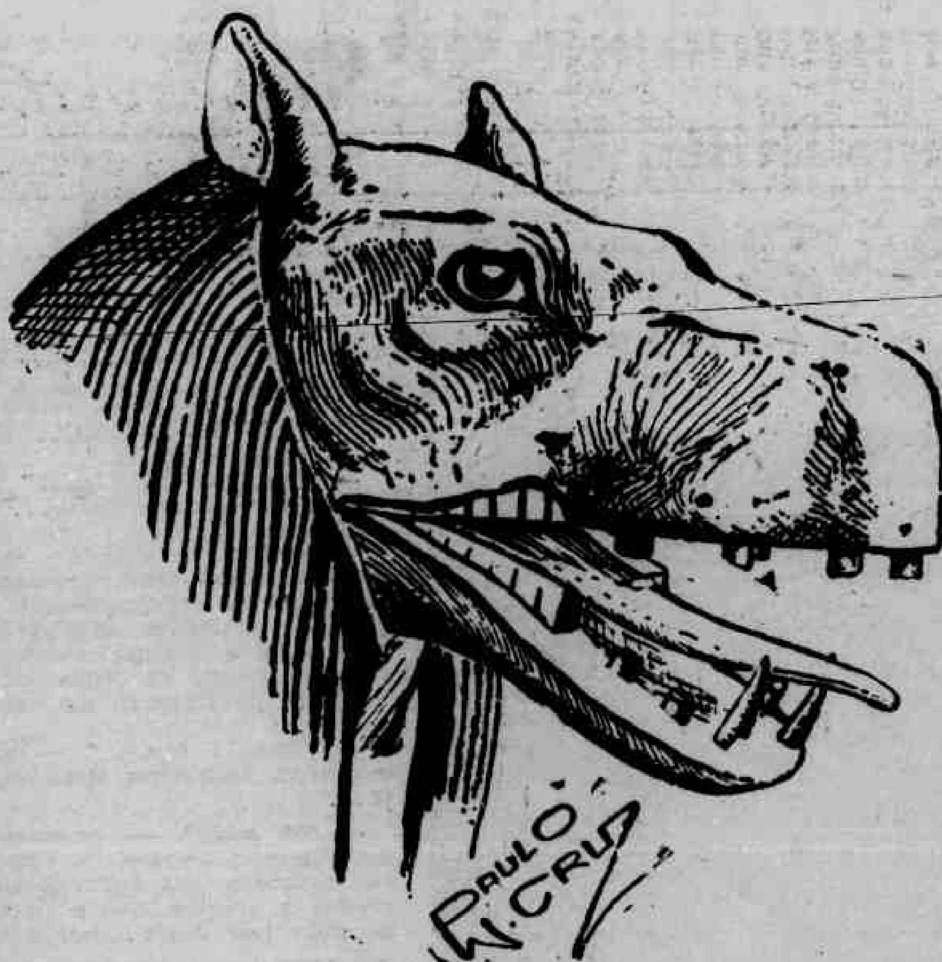
A invenção dos moinhos acionados por meio de água, atribui-se a Mittridates. Do que não resta dúvida, pelo menos, é que êles existiam no seu tempo. Provam-no, além de outros escritos, êstes versos de Antiper de Tessalonica:

— "Vós, que até hoje tendes sido encarregadas de moer os grãos que consumimos, mulheres; dai de hoje em diante, descanso aos braços, e dormi em sossêgo. Não será mais para vos lembrar êsse trabalho que as aves anunciarão com seus cantos o nascer da aurora. Ceres ordenou às naiades que tomassem a seu cargo o vosso trabalho. Elas obedecem, e fazem girar com velocidade essa roda que faz mover as pesadas mós".

Os romanos só aperfeiçoaram o sistema de moinhos a água depois que Constantino aboliu a escravatura.



OS MISTÉRIOS DO EGITO

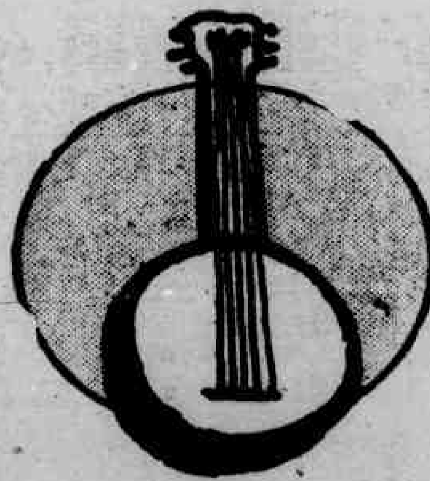


O túmulo de Tutancamom descoberto no Vale dos Reis, perto de Tebas, antiga capital do Egito, estava ricamente adornado. Esta estranha figura mescla de vários animais é um dos suportes do equife, sendo esculpida na madeira fulgurantemente dourada, enquanto a língua é de marfim.

Os antigos egípcios representavam seus deuses em formas esquistas.

O deus Horus (o sol) tinha cabeça de falcão e corpo de gente. A deusa Hathor era representada por uma vaca. O deus Kepera, um escaravelho. Anubis, um chacal, Sebak o crocodilho. Assim cada distrito egípcio que tinha a designação comum de "nomes" tinha sua divindade protetora que crescia de fama com a importância da comunidade a quem servia. O famoso touro de Memfis é um exemplo (o boi Apis).

Inventor do banjo



Há um século, um indígena de Java, amante de música e não tendo dinheiro para comprar um bandolin ou uma guitarra, pegou numa velha caixa de lata, cobriu-a com uma pele de cobra, pregou-lhe um braço com cinco cordas e pronto, desatou a tocar.

Imediatamente foi imitado por muitos parceiros e dentro em pouco quase tôda a ilha conhecia o novo instrumento que, a breve trecho, era levado para os Estados Unidos e depois para França e Inglaterra, onde sofreu as poucas modificações que ainda hoje mantém.

Como o modesto inventor vivia na ilha de Banjoemas, o instrumento passou a chamar-se banjo.

Nas corridas de automóveis, a maior parte dos acidentes acontecem quando se marcha a 80 quilômetros à hora e não quando se vai a 200.

Há cerca de dois lustros que nos Estados Unidos da América se utilizavam por ano, 18 milhões de selos postais.

SHANGRI-LA'

História de P. Blumgn
Ilustração de Nat

A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA













TELESCÓPIOS MAIORES DO MUNDO

Os dois maiores telescópios do mundo se encontram nos Estados Unidos da América do Norte. Um é o do Observatório de Yerkes, no estado de Wisconsin, que possui uma lente de um metro de diâmetro. Quando se olha por êsse telescópio, a lua, que na realidade está à distância de mais de trezentos mil quilômetros da terra, parece-nos como se estivesse apenas a uma centena de quilômetros. O outro, o maior de todos é o de Monte Palomar, situado no sul da California. Tem um espelho que mede cinco metros de diâmetro e o telescópio pesa mais de cem tonelas. Com êle pode-se distinguir a luz de uma vela que esteja colocada à distância de sessenta mil quilômetros.

Já é enxergar longe, puxa!

Os siameses têm por hábito deixar crescer extraordinàriamente as unhas das mãos. As mulheres costumam adorná-las com pequenas placas de prata.

—o—

O canal subterrâneo mais largo, que existe em todo o mundo, é o de Rove, na França.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO........................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Flor gigante

A maior flor do mundo cria-se em Sumatra. O seu nome científico é "Rafflesia Arnoldi", e alguns exemplares medem cerca de um metro de diâmetro.

— A letra Z em números romanos, vale dois mil.

O sinal W, universalmente usado para designar o Oeste, provém da palavra inglêsa Weste, que tem aquêle significado.

O túnel mais comprido do mundo é o de S. Gotard, que tem 14.644 metros.

Na região ocidental da Irlanda chove, em média, durante 208 dias por ano.

Uma das catedrais mais belas do mundo é a de Paris e que dentro dela cabem 8.000 pessoas sentadas e umas 20.000 de pé.

Cerca de 1.480, as primeiras dobadeiras, vêm substituir a roca, empregada desde a mais remota antiguidade para fiar a lã, o linho e o cânhamo.

Os chineses, já em 1232 conheciam a pólvora. Em 1242, fabrica-a o monge e sábio inglês Roger Bacon. As primeiras armas de fogo datam do século XIV.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO ?

(Respostas às perguntas da semana passada)

1) — OS TERRITÓRIOS DO BRASIL TAMBÉM TÊM GOVERNADORES?
Resposta: — Não, mas sim interventores.

2) — E' CERTO QUE UMA DAS FUNÇÕES DO EXÉRCITO E' A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO?
Resposta: — SIM. O Exército é uma instituição nacional permanente, organizada sôbre as bases da disciplina hierárquica e destinado à defesa do território nacional, dentro e fora do mesmo e à MANUTENÇÃO DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS, dentro da Ordem e da Lei", diz o Regulamento de acôrdo com a Constituição. Infelizmente, às vezes, não tem sido assim.

3) — DEVEM SER ADIADAS AS ELEIÇÕES A FIM DE EVITAR-SE PERTURBAÇÕES SUSPEITADAS?
Resposta: — NÃO. Sob o pretexto de evitar-se perturbações da ordem pública é que se impõem as ditaduras. Nos grandes transes é que o povo deve ser chamado para opinar.

4) — ENSINAMENTOS SÔBRE DEMOCRACIA SO' INTERESSA À GENTE GRANDE?
Resposta: — NÃO. Dos pequenos é que se fazem os grandes. Os leitoresinhos de TRIBUNINHA é que serão os governadores, os presidentes, os professôres, os chefes militares, os diretores, enfim, de amanhã. Os maus dirigentes de hoje por certo foram muito mal educados sôbre o valor do regime democrático, quando eram crianças.

5) — OS ESTRANGEIROS PODEM POSSUIR EMPRÊSAS JORNALISTICAS?
Resposta: — NÃO. A Constituição brasileira não permite.

6) — OS ESTADOS PODEM CUNHAR MOEDAS (dinheiro)?
Resposta: — NÃO. Só o govêrno federal pode fazê-lo.

: :

RESPOSTA DA 6.ª PERGUNTA DO DIA 3, que por um lapso deixou de constar no Quadro de Soluções da semana passada: DEVEMOS NOS NEGAR A PAGAR IMPOSTOS?
Resposta: — NÃO. Os impostos são medidas legais e necessárias. E' do dinheiro arrecadado dos impostos que se pagam os serviços públicos de que se beneficiam o povo e a Nação.

APURAÇÃO SEMANAL

No teste "Que está errado?" da semana passada, a marcação de pontos foi a seguinte:

1 PONTO: — Paulo Mourilhe Silva, Jacitara Ejlers Jensen, Paulo Nogueira Bastos (Morro Alto — Minas), Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Cyntia Maria Carneiro, Paulo J. da Cruz e Silva, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Josias B. Guimarães, Silvio dos Santos Gouveia.

2 PONTOS: — Tyrso Otavio Miraglaia, Alberto Magno F. Viana (Niterói), Luiz de O. Pinto, Henny Campos, Aldano Nunes, Maria Olga Gomes, Humberto B. Caetano, Alfredo Rosa Casanova, José R. Casanova, Maria Regina Melo, Sonia Salete Andrade, José Luiz Gonçalves, Elma Rodrigues de Miranda (Niterói), Cecília Rita Barbosa (Caxias), Jorge Alberto Barbosa (idem), Adil Barbosa Lins (idem), João Geraldo Piquet Carneiro, Reginaldo Escarlado, Roberto da Silva Araujo, Marly G. Batista, Alfredo M. S. Bastos, João Teodoro da Silva, Alais Mota Chagas, Dilma Gomes da Silva, André Faria de Azevedo.

3 PONTOS: — Luiz Campos, Eliane Amaral Barros, (Belo Horizonte), Mauricio Guimarães (Juiz de Fora), Lidia Gotelipe, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Frederico Bullaty, Beatriz Santana Peixoto, Marly Garcia Domingues, Cesar Augusto de Lacerda, Guilherme Muller, Angela Maria Erthal (Niterói), Dionisio Fonseca (idem), Inacio da Fonseca Serrão, Vera Regina de Gusmão, Luiz Claudio B. da Silva, Maria Helena C. Ribeiro, Lucia Maria Chataignier, Gilda Maria Chataignier, Maria Stela V. da Fonseca (Niterói), Fernando C. de Guamá, Sonia Maria Fagundes (N. Iguaçu), Alberto Pereira (idem), Vera Lucia Fagundes (idem), Ana Maria da Gloria, Laurinda Pereira (Nova Iguaçu), Ivana E. Pereira, Maria Aparecida Arêas (Niterói).

4 PONTOS: — Neyde dos Santos, Ronaldo Gomes Ferraz, Antonio Henrique de Proença, Murilo Domingos, Zulmira de Melo Fonseca, Marcio F. Nascimento, Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Simone Maria G. Reis, Rhoni Allan, José Luiz M. Barros, Riza Vitoria G. Ferraz, Carlos Augusto Sobral, Walnete Maranguape, Vera Lucia Barbosa, Libero Zucari, Paulo Murilo P. da Silva, Roberto Nacif Gomes, Brunotieri N. Gomes, João Batista Barreiros (Antonio Carlos — Minas), Leopoldo André Arrais, Vicente da Cruz (Antonio Carlos — Minas).

5 PONTOS: — Roxania Riedmiller, Lucio Alves dos Santos, Lucio A. de Castro, Nelita de A. Rocha, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Mauricio Carvalho, José de Melo Filho, (Antonio Carlos — Minas), Pedro de Melo (idem), Gustavo Rosa (idem).

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

APURAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação mensal:

	Pontos
CARLOS FREDERICO PINTO	24
HAMILTON CORDEIRO	24
JERÔNIMO JOSÉ TELES	24
ARGENTINA DA SILVA PENTEADO	24
GERALDO SARMANHO DE SOUZA	24
THYRSO OCTAVIO M. JR...	22
RUTH LEITE BRANDÃO	22
NELITA ABREU ROCHA ..	22
REINALDO EDISON CORDEIRO	22
JORGE MACIEIRA	22
MARIA OLGA GOMES	22
MARISE MACIERA	22
MARLY GARCIA DOMINGUES	22
MARLY GONÇALVES BATISTA	22
INÁCIO LOIOLA SERRÃO .	22
DOLORES MIRANDA FAGUNDES	22
CESAR AUGUSTO LACERDA	22

20 PONTOS: — Fernando C. de Guamá, Leopoldo André Arraes, Maurício Carvalho, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Brunotieri N. Gomes, Alfredo M. S. Bastos, Roberto Nacif Gomes, Libero Zucari, Vera Regina de Gusmão, José Luiz Gonçalves, Sonia Salete de Andrade, Maria Regina Melo, Murilo Domingues, Beatriz Santana Peixoto, Roberto da Silva Araujo, Ana Maria da Glória, Maria Helena C. Ribeiro, Luiz Cláudio B. da Silva.

18 PONTOS: — Alais Mota Chagas, Dionisio Fonseca, Elma Rodrigues de Miranda, Josias B. Guimarães, Ronaldo Gomes Ferraz, Roxania Riedmiller, Frederico Bullaty, Marcelo G. Silva, Gilda Maria Chataignier, João Teodoro da Silva, Lidia Gotelipe.

16 PONTOS: — Guilherme Muller, Alberto Magno Ferreira Viana, Paulo Mourilhe Silva, Dilma Gomes da Silva, Riza M. G. Ferraz, Rhoni Allan, Reginaldo Escarlado.

14 PONTOS: — Fausto D'Avila Maciel, Paulo Murilo P. da Silva, Carmelita de A. Ribeiro, Carlos Augusto Sobral, Luiz de Oliveira Pinto.

12 PONTOS: — Eliane Amaral Barros, João Geraldo Piquet, Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa, Luiza Maria Chataignier, José Silva.

10 PONTOS: — Hortência de Caldas Brito, Marisa de Azevedo Andrade, Maria Regina M. P. dos Santos, Aloisio dos Santos, Celso da Graça Lima, Marieta Santiago, Adila Cruz, Maria de Lourdes Pires, José Américo C. Paiva, Maria Apolônia, Ricardo Bogéa, Terezinha de Lourdes, Ernesto Teixeira, Wilma Pedrosa dos Santos, Sonia Maria Fagundes, Vera Lúcia Fagundes, Luiz Carlos M. Balense, Ronaldo Lanceta, Heli de S. Coelho, Maurício Carvalho, Paulo José da Cruz e Silva, Valnete Maranguape.

8 PONTOS: — Ingenborgh L. Campos, Luiz Carlos A. Tenório, José Pacheco Medeiros, Sidnei Carlos, Neide Cavalcanti, Dulce Terezinha Maia, Suley M. Corrêa, Alfredo Casanova, Maria Stela V. da Fonseca, Maria Aarecida Arêas, Silvio Santos Gouveia, Lúcio Alves de Castro, Yacitara Ejlers Jensem, Maurício Guimarães, Luiz Campos, Neide dos Santos.

6 PONTOS: — Nelson Faulhaber, José Casanova, Humberto B. Caetano, Henny Campos.

4 PONTOS: — Helga Berberich, Wilson Del Rio Dame, Carlos R. Caldeira, Joaquim Gomes.

QUE ESTA' ERRADO ?...

No teste da semana passada, estava errado:

1) — Os animais juntos numa só jaula (coitado do tucano!...)

2) — As grades da jaula muito afastadas;

3) — O elefante muito pequeno, com presas de elefante adulto;

4) — A onça comendo banana;

5) — A onça com um rabinho "cotó" de cão.

Todos os que fizeram 4 e 5 pontos poderão passar aqui na redação de TRIBUNINHA, sábado, das 9 às 11 horas para receberem o prêmio: 1 livrinho da Biblioteca Infantil "Melhoramentos".

CONVERSA COM OS LEITORES

UM LEITOR TALUDO — Não é do critério de TRIBUNINHA dar atenção às cartas que vierem sem assinatura. Faremos agora exceção por tratar-se de assunto singular e interessante aos outros leitores. A côr azul foi a cor adotada pelo fundador da pátria portuguesa, D. Afonso Henriques, e azul e branco eram as cores que figuravam na bandeira do condado portucalense de onde se originou Portugal. A bandeira nacional portuguesa de 1645 ostentava uma esfera azul e a esfera armilar da divisa de D. Manuel I, O Venturoso era da mesma cor. Foi essa a cor mandada justapor por Cabral, quando da primeira Missa no Brasil, na cruz erguida na nova terra, em 1500. Donde se vê que é bem antiga a tradição. (Veja Clovis Ribeiro — Brazões e Bandeiras do Brasil — São Paulo, Editores, 1933).

FREI MARTINHO (Borda do Campo - Minas) — Vamos ver.

CARLOS AUGUSTO — Mande a reportagem, Carlos. Conforme for daremos publicidade.

MARLY (Nova Iguaçu) — Recebemos o retrato que sairá oportunamente, Marly.

FERNANDO GUAMA' — Você deve ir anotando os prêmios que não puder vir buscar, Fernando, ou então telefonar-nos a fim de podermos separar. Lendo a TRIBUNINHA saberá se foi ou não premiado.

CONCORRENTES ATRASADOS

Por não terem chegado em tempo de serem apurados, deixaram de sair nas relações da semana passada os seguintes concorrentes:

Sergio Laranja, Guido Antonio de Almeida, Oscar E. Kondorfer, Aluisio Monteiro, José Ronaldo de Goia, Berenice Lisboa.

MONOGRAMAS

: : :

Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes:

Mauricio Barbosa (Juiz de Fora), Rhony Allan, Maria Aparecida Arêas, Alberico Pacheco (São Paulo), Lilia, Aluisio, Ernesto Teixeira Weber, Jaime Eduardo, Dalton Peres, Pedro Nunes de Souza, José Rodrigues Albino, Adriana Giartoto, Irany da Silva, Maria de Lourdes, Maria Fátima M. Bastos, Ivan Machado Bastos e Antonio Carlos.

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
CITERA
AV. ERASMO BRAGA, 255
Tel. 32-5554
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —



O NOVO DEPÓSITO DA JANER — Há dias, com a presença de jornalistas e do comércio, a Cia. T. Janer, Comércio e Indústria inaugurou o seu novo depósito, com três pavimentos, na rua General Gurjão, com 4.500 m2 de área, com grande capacidade de armazenamento de papel de imprensa, locais para exposição de máquinas e motores, depósitos de aço e modernas oficinas. Possui instalação de fôrça, pontes rolantes, isolamento térmico e outros requisitos técnicos.



Mais um grupo de candidatos a Conselheiros de TRIBUNINHA: Brunotier Maxcif Gomes, Francisco Manuel Dias, Alais Mota Chagas, Neusa Maria, Marli Garcia Domingues, Frederico Muller, Ronaldo Laneeta

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a êste com o seu nome? E' só preencher o cupão abaixo e no-lo enviar.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº.........

CIDADE .... ESTADO ....



E' bem certo o adagio sôbre a vitória da constância... Aqui está um exemplo, só que não é com a água mas com o vento. No Arco de Augusto, em Aosta na Itália, tanto bate o vento de encontro a pedra que conseguiu através dos anos, fazer na dura rocha êstes buracos que a fotografia mostra

TRIBUNINHA



N.º 21 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 17 DE MAIO DE 1950

O Hino Nacional

Quando se deve executar o Hino Nacional? E de que modo?

Quando o Hino Nacional é executado em continência ou no término das irradiações radiofónicas só o poderá ser por conjunto de instrumentos, banda de música ou orquestra (instrumental). Na ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, nos estabelecimentos públicos ou particulares, ou nas escolas, o Hino Nacional só pode ser executado em conjunto vocal unisono. A não ser nos casos acima dispõe a regulamentação oficial que o Hino Nacional pode ser, facultativamente, executado (cantado ou tocado), na abertura de sessões cívicas, nas cerimônias religiosas a que se associe sentido patriótico e nas ocasiões festivas em que se exprime regozijo público.

Durante a execução do Hino Nacional é obrigatória a atitude de respeito, conservando-se todos de pé e em silêncio e as pessoas do sexo masculino com a cabeça descoberta.

Vemos, assim, que o Hino Nacional não pode, por Lei, ser executado para homenagens particulares ou de modo diferente da letra e música oficialmente aprovados. Também é vedada a execução do Hino Nacional com repetição ou no meio de qualquer festividade de caráter privado.

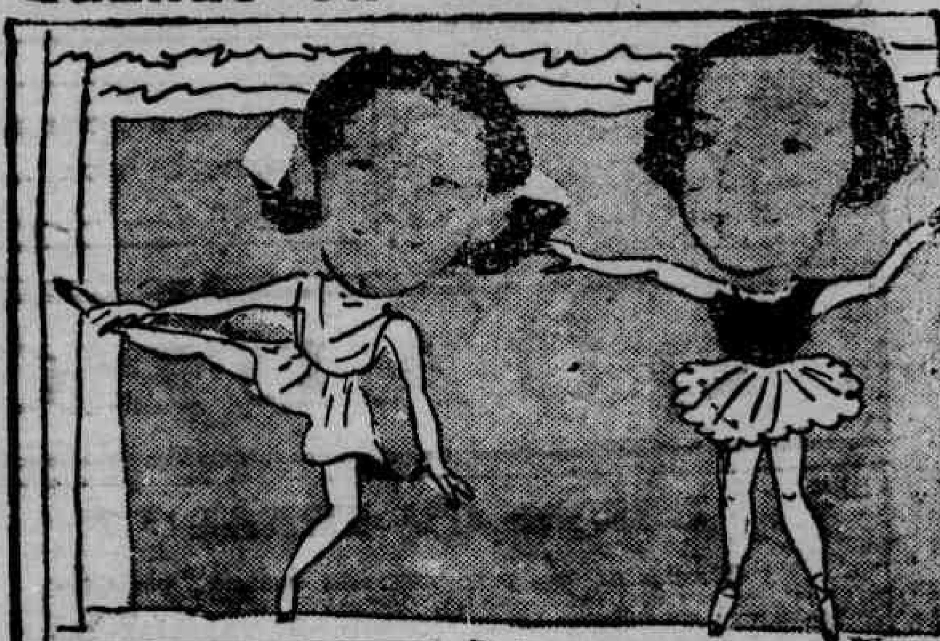
ATENÇÃO!

Quando encherem o "coupon" dos concursos, não esqueçam de escrever o nome por extenso e de pôr a data de nascimento e a residência bem visíveis a fim de podermos organizar nosso fichário.

As respostas também poderão vir em papel à parte, mas devem vir acompanhadas dos "coupons" e separados: o CERTO OU ERRADO e QUE FALTA? QUE ESTA ERRADO?

Os que tiverem telefone em casa convém pôr também o número do aparelho. E lembrem-se que apuramos sòmente as respostas que vierem dentro das condições estipuladas, porque se não for assim atrapalha o serviço e vocês não aprenderão a fazer as coisas com ordem. ...

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...



Aqui estão duas "futuras bailarinas" que serão famosas...

VALE UM RETRATO SABADO, AS 10 HORAS EM NOSSA REDAÇÃO



Quando você sacode a cabeça em sentido vertical quer dizer "sim" não é mesmo? Ao passo que a negativa exprime-se, usualmente, por um movimento horizontal de cabeça. No entanto, os gregos faziam precisamente o contrário. Quando queriam significar "sim" sacudiam a cabeça em sentido horizontal e "não", em sentido vertical...







